



*A Ordem de
Melquisedeque
Restaurando as Joias da Verdade*

A Ordem de Melquisedeque

- Restaurando as Joias da Verdade -
*Estudos Especiais para o Lar e a
Escola Sabatina*

1º Semestre de 2024

Todos os Direitos Reservados 2023

*Redator: Orlando Ap. de Oliveira Borges
Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges*

(Destaque nosso em itálico)



Editado pela Ass. Geral do:

*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

*www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br*

facebook.com/movimentoadventista

youtube.com/movimentoadventista

@movimento_adventista7

Chave de Abreviaturas

AA	⇨	Atos dos Apóstolos
BS	⇨	Beneficência Social
CB	⇨	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇨	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇨	Caminho a Cristo
CE	⇨	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇨	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇨	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇨	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇨	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇨	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇨	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇨	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇨	Deserto da Tentação, No
DTN	⇨	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇨	Educação
Ev.	⇨	Evangelismo
EF	⇨	Eventos Finais
FEC	⇨	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇨	Fé e Obras
GC	⇨	Grande Conflito, O
HR	⇨	História da Redenção
LA	⇨	Lar Adventista, O
Man.	⇨	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇨	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇨	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇨	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇨	Mensagens aos Jovens
MM	⇨	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇨	Medicina e Salvação
OC	⇨	Orientação da Criança
OE	⇨	Obreiros Evangélicos
PE	⇨	Primeiros Escritos
PJ	⇨	Parábolas de Jesus
PP	⇨	Patriarcas e Profetas
PR	⇨	Profetas e Reis
RH	⇨	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇨	Santificação
SC	⇨	Serviço Cristão
ST	⇨	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇨	Temperança
TI	⇨	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇨	Testemunhos para Ministros
TSM	⇨	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇨	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇨	Vida no Campo
VE	⇨	Vida e Ensinos
VJ	⇨	Vida de Jesus

ÍNDICE GERAL

Prefácio.....	04
01 - Finalidades do Sacerdócio.....	05
02 - Sacerdócio da Linhagem e o Sem Linhagem.....	12
03 - Sacerdócio de Melquisedeque: Sem Genealogia.....	15
04 - João Batista: Filho da Genealogia na Ordem de Melquisedeque....	20
05 - A Obra do Remanescente.....	25
06 - A Educação Domiciliar de João Batista e Jesus.....	32
07 - Requisitos para o Ministério.....	37
08 - Ordem Superior.....	42
09 - Atuação do Sacerdócio do Plano.....	47
10 - O Segredo do Poder.....	52
11 - O Dever de Reprovar o Pecado.....	57
12 - A Linha de Demarcação.....	62
13 - A Parábola da Vinha: Israel Antigo.....	67
14 - Povo Peculiar.....	71
15 - A Parábola da Vinha: Israel Moderno.....	76
16 - Como Alcançar a Primitiva Fé.....	82
17 - Como Alcançar a Primitiva Fé - Parte II.....	87
18 - Organização e Progresso da Igreja.....	92
19 - O Reino de Cristo.....	97
20 - O Mal do Individualismo.....	105
21 - O Sustento do Ministério.....	113
22 - A Mordomia Fiel do Cristão.....	121
23 - Uso Inadequado dos Dízimos.....	128
24 - As Ofertas Voluntárias.....	134
25 - Restauração da Ordem de Melquisedeque em Nossos Dias..	140
26 - A Mensagem do Selamento.....	146
Epílogo.....	153
Apêndice - Paulo, o Ministério e os Dízimos.....	155

Prefácio

O sumo sacerdote tinha o propósito especial de representar a Cristo, que devia tornar-Se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. *Esta ordem sacerdotal não devia dar lugar a outra, ou ser superada por outra. (Redemption: The First Advent of Christ, pág. 14).* **7 CB 930.**

A obra de Cristo se encerrou quando Ele expirou na cruz, bradando em alta voz: "Está consumado!" *O caminho fora aberto; o véu, rasgado em dois. Os pecadores podiam aproximar-se de Deus sem ofertas sacrificais, sem os serviços de um sacerdote. O próprio Cristo era sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. (Man. 128, 1897).* **MM, 2002, Cristo Triunfante, 292.**

Foi Cristo que falou através de Melquisedeque, o sacerdote do Deus altíssimo. *Melquisedeque não era Cristo, mas era a voz de Deus no mundo, representante do Pai.* E através de todas as gerações do passado, Cristo falou; Cristo dirigiu Seu povo, e tem sido a luz do mundo. Quando Deus escolheu a Abraão como *representante de Sua verdade, tomou-o de sua terra, para fora de sua parentela, pô-lo à parte. Desejava moldá-lo de acordo com o Seu próprio modelo. Desejava ensiná-lo de acordo com o Seu plano.* Não lhe devia ser imposto o molde dos mestres do mundo. *(RH, 18 de fevereiro de 1890).* **IME 409.**

João foi chamado para fazer uma obra especial; devia preparar o caminho do Senhor, endireitar as Suas veredas. O Senhor não o enviou à escola dos profetas e rabis. Levou-o para fora do ajuntamento dos homens, ao deserto, a fim de que aprendesse da natureza e do Deus da natureza. Deus não desejava que ele tivesse o molde dos sacerdotes e príncipes. Foi chamado para fazer uma obra especial. O Senhor foi quem lhe deu sua mensagem. *Porventura foi ele aos sacerdotes e príncipes para lhes perguntar se podia proclamar essa mensagem? - Não, Deus o afastou deles, para que não fosse influenciado por seu espírito e ensinamentos. (RH, 18 de fevereiro de 1890).* **IME 410.**

Ellen G. White

Finalidades do Sacerdócio

Verso Áureo: Porque todo o sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados. Hebreus 5:1.

1) Com que propósito foi estabelecido o sacerdócio? Hebreus 5:1; 8:3-4.

2) Quando Deus ordenou pela primeira vez este trabalho? Quem ofereceu? Gênesis 3:21.

As ofertas sacrificais foram ordenadas por Deus a fim de serem para o homem uma perpétua lembrança de seu pecado, e um reconhecimento de arrependimento do mesmo, bem como seriam uma confissão de sua fé no Redentor prometido. Destinavam-se a impressionar a raça decaída com a solene verdade de que foi o pecado que causou a morte. *Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria erguer-se para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar.* Foi a primeira vez que testemunhava a morte, e sabia que se ele tivesse sido obediente a Deus não teria havido morte de homem ou animal. *Ao matar a inocente vítima, tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus.* **PP 68.**

3) Somente como pode haver o pagamento da penalidade que a eterna lei divina requer? Um anjo ou qualquer outra criatura poderia entregar sua vida em favor da humanidade? I Timóteo 3:16.

A Divindade moveu-se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção. (RH, 2 de maio de 1912). **CSS 222.**

A lei de Deus, quebrantada, exigia a vida do pecador. Em todo o Universo não havia senão um Ser que, em favor do homem, poderia satisfazer as suas reivindicações. *Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, unicamente um Ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão.* Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei o homem decaído, e levá-lo novamente à harmonia com o Céu. **PP 63.**

Jesus, o terno, compassivo Salvador, era *Deus manifestado na carne.* *I Tim. 3:16.* **CC 12.**

Nenhum dos anjos poderia ter se tornado fiador da raça humana: sua vida pertence a Deus; eles não podem depô-la. Todos os anjos encontram-se sob o jugo da obediência. São mensageiros indicados por Aquele que comanda todo o Céu. *Mas Cristo é igual a Deus, infinito e onipotente. Ele poderia pagar o preço do resgate do homem. Ele é o eterno e auto-existente Filho, que não estava sob nenhum jugo;* e quando Deus perguntou 'A quem enviarei?', Ele pôde responder: 'Eis-Me aqui, envia-Me a Mim.' *Ele podia oferecer-Se como fiador do homem, pois era capaz de dizer aquilo que o mais elevado anjo não podia: 'Eu tenho poder sobre Minha própria vida, poder para a entregar e ... poder para reavê-la'* (*Youth's Instructor, 21 de junho de 1900*). **5 CB 1136.**

Não Lhe foi imposta a obrigação de empreender a obra da expiação. *Ele fez um sacrifício voluntário. Sua vida era de suficiente valor para resgatar o homem de sua condição decaída.*

O Filho de Deus tinha a forma de Deus, e não julgou como usurpação o ser igual a Deus. (*RH, 17 de dezembro de 1872*). **MM, 1992, Exaltai-O, 24.**

Somente Jesus poderia ser fiador diante de Deus, pois era igual a Deus. Somente Ele poderia tornar-Se mediador entre Deus e o homem, pois possuía a divindade e a humanidade. Jesus podia, assim, dar a garantia a ambas as partes de cumprir as condições prescritas. Como o Filho de Deus, representa o nosso penhor diante de Deus, e como o *Verbo eterno*, igual ao Pai, assegura-nos que o amor do Pai se encontra à disposição daquele que crê em Sua palavra empenhada. **RH, 3 de abril de 1894.**

O Verbo eterno consentiu em fazer-Se carne. Deus tornou-Se homem! Maravilhosa humildade. (*RH, 4 de setembro de 1900*). **5 CB 1127.**

4) Dos dois filhos de Adão, qual oferta foi aceita? Qual o motivo do primeiro homicídio? Hebreus 11:4.

Os dois irmãos de modo semelhante construíram seus altares, e cada qual trouxe uma oferta. Abel apresentou um sacrifício do rebanho, de acordo com as instruções do Senhor. "E atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta." Gên. 4:4. Lampejou o fogo do Céu, e consumiu o sacrifício. *Mas Caim, desrespeitando o mandado direto e explícito do Senhor, apresentou apenas uma oferta de frutos.* Não houve sinal do Céu para mostrar que era aceita. Abel instou com seu irmão para aproximar-se de Deus da maneira divinamente prescrita; mas seus rogos apenas tornaram Caim mais decidido a seguir sua própria vontade. Sendo mais velho, achava que Ihe não condizia ser aconselhado por seu irmão, e desprezou o seu conselho. **PP 71.**

Caim veio perante Deus com íntima murmuração e incredulidade, com respeito ao sacrifício prometido e necessidade de ofertas sacrificais. Sua dádiva não exprimia arrependimento de pecado. Achava, como muitos agora, que seria um reconhecimento de fraqueza seguir exatamente o plano indicado por Deus, confiando sua salvação inteiramente à expiação do Salvador prometido. Preferiu a conduta de dependência própria. Viria com seus próprios méritos. Não traria o cordeiro, nem misturaria seu sangue com a oferta, mas apresentaria seus frutos, produtos de seu trabalho. Apresentou sua oferta como um favor feito a Deus, pelo qual esperava obter a aprovação divina. *Caim obedeceu ao construir um altar, obedeceu ao trazer um sacrifício, prestou, porém, apenas uma obediência parcial. A parte essencial, o reconhecimento da necessidade de um Redentor, ficou excluída.* **PP 72.**

Na porta do Paraíso, guardada pelos querubins, revelava-se a glória de Deus, e *para ali vinham os primeiros adoradores.* Ali erguiam os seus altares, e apresentavam suas ofertas. Foi ali que Caim e Abel trouxeram seus sacrifícios, e Deus condescendeu em comunicar-Se com eles. **PP 83.**

5) Com a morte de Abel, quem continuou como representante do povo do Senhor? Gênesis 5:3.

6) (A) Por que a genealogia sacerdotal veio pela família de Sete e não da linhagem de Caim, sendo que ele era o primogênito? (B) Como era a natureza de Sete e por quê? (C) Como ele foi capacitado a servir e honrar a Deus? (D) O que significa o relato de que eles começaram a invocar o nome do Senhor?

Declarou-se-lhes [Adão e Eva], porém, que *sua natureza ficara depravada pelo pecado; haviam diminuído sua força para resistir ao mal*, e aberto o caminho para Satanás ganhar mais fácil acesso a eles. Em sua inocência tinham cedido à tentação; e agora, em estado de culpa consciente, teriam menos poder para manter sua integridade. **PP 61.**

Quanto ao que respeitava ao nascimento e instrução religiosa, esses irmãos eram iguais [Caim e Abel]. *Ambos eram pecadores e ambos reconheciam o direito de Deus à reverência e adoração.* Segundo a aparência exterior, sua religião era a mesma até certo ponto; mas, além disto, a diferença entre os dois era grande. **PP 72.**

Ele [Sete] tinha a natureza de Adão, *tão destituído de bondade natural como Caim. Ele foi nascido em pecado.* **ST, 20 de fevereiro, 1879.**

A Adão foi dado outro filho, para ser o herdeiro da promessa divina, *herdeiro da primogenitura espiritual.* O nome de Sete, dado a este filho, significava "designado", ou "compensação"; "porque", disse a mãe, "Deus me deu outra semente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou". Gên. 4:25. Sete era de estatura mais nobre do que Caim ou Abel, e parecia-se muito mais com Adão do que os demais filhos. *Tinha caráter digno, seguindo as pegadas de Abel. Contudo não herdou mais bondade natural do que Caim.* Com referência à criação de Adão, achasse dito: "À semelhança de Deus o fez"; mas o homem, depois da queda, "gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem." Gên. 5:1 e 3. Ao passo que Adão foi criado sem pecado, à semelhança de Deus, *Sete, como Caim, herdou a natureza decaída de seus pais.* Mas recebeu também conhecimento do Redentor, e instrução em justiça. *Pela graça divina serviu e honrou a Deus; e trabalhou, como o teria feito Abel caso ele vivesse, para volver a mente dos homens pecadores à reverência e obediência a seu Criador.*

"E a Sete mesmo também nasceu um filho: e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do Senhor." Gên. 4:26. Os fiéis haviam antes adorado a Deus; mas, como aumentassem os homens, a distinção entre as duas classes se tornou mais assinalada. *Havia uma franca profissão de fidelidade para com Deus por parte de uma, assim como de desdém e desobediência havia por parte da outra.*
PP 80.

7) Como são chamadas estas duas gerações e que resultado obtiveram os que se arriscaram no casamento com incrédulos? Gênesis 6:2.

Por algum tempo as duas classes permaneceram separadas. A descendência de Caim, espalhando-se do lugar em que a princípio se estabeleceu, dispersou-se pelas planícies e vales onde os filhos de Sete haviam habitado; e os últimos, para escaparem de sua influência contaminadora, retiraram-se para as montanhas, e ali fizeram sua morada. Enquanto durou esta separação, mantiveram em sua pureza o culto a Deus. Mas com o correr do tempo arriscaram-se pouco a pouco a misturar-se com os habitantes dos vales. Esta associação produziu os piores resultados. "Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas." Gên. 6:2. Os filhos de Sete, atraídos pela beleza das filhas dos descendentes de Caim, desagradaram ao Senhor casando-se com elas. Muitos dos adoradores de Deus foram seduzidos ao pecado pelos engodos que constantemente estavam agora diante deles, e perderam seu caráter peculiar e santo. Misturando-se com os depravados, tornaram-se semelhantes a eles, no espírito e nas ações; as restrições do sétimo mandamento eram desatendidas, "e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram". Os filhos de Sete "entraram pelo caminho de Caim" (Jud. 11); fixaram a mente na prosperidade e alegrias mundanas, e negligenciaram os mandamentos do Senhor. Os homens "se não importaram de ter conhecimento de Deus"; "em seus discursos se desvaneceram, e seu coração insensato se obscureceu". Por isso "Deus os entregou a um sentimento perverso". Rom. 1:21 e 28. O pecado propagou-se largamente na Terra como uma lepra mortal.
PP 81.

8) (A) Quem mais da linhagem santa temos o testemunho de que atuou corretamente? (B) De quem ele teve oportunidade de aprender? (C) Como foi seu convívio social? Gênesis 5:21-24; Hebreus 11:5-6; Judas 1:14-15.

Enoque amara e temera a Deus, e guardara os Seus mandamentos. Fora um dos da linhagem santa, dos preservadores da verdadeira fé, pais da semente prometida. *Dos lábios de Adão aprendera ele a triste narrativa da queda, e a história animadora da graça de Deus, conforme se vê na promessa; e confiou no Redentor vindouro.* **PP 84.**

Enoque se tornou um pregador da justiça, tornando conhecido do povo o que Deus lhe revelara. Aqueles que temiam ao Senhor procuravam este santo homem, para partilharem de sua instrução e orações. Trabalhavam publicamente também, apregoando a mensagem de Deus a todos os que desejavam ouvir as palavras de advertência. *Seus labores não se restringiam aos setitas. Na terra em que Caim procurara fugir da presença divina, o profeta de Deus tornou conhecidas as maravilhosas cenas que haviam passado ante a sua visão.* **PP 86.**

[Enoque] escolhia certos períodos para retiro, não desejando que as pessoas o encontrassem, pois elas interrompiam sua santa meditação e comunhão com Deus. *Não se excluía permanentemente do convívio social com os que o amavam e ouviam suas palavras de sabedoria; tampouco se apartava completamente dos corruptos. Encontrava-se com os bons e os infiéis a determinados intervalos, labutando para fazer volver os ímpios de seus maus caminhos.* (*Spiritual Gifts*, vol. 3, 56). **VSA 67.**

Enoque foi um *homem representativo*, mas não é louvado, não é exaltado; ele simplesmente fez aquilo que todo filho e toda filha de Adão podem fazer. (*Man.* 43, 1900). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 51.**

9) Qual foi o primeiro ato de Noé ao sair da Arca? Gênesis 8:20.

Finalmente um anjo desceu do Céu, abriu a pesada porta, e mandou o patriarca e sua casa saírem à terra, e tomarem consigo todos os seres vivos.

Na alegria de seu livramento, Noé não se esqueceu dAquele por cujo gracioso cuidado haviam sido preservados. Seu primeiro ato ao deixar a arca foi construir um altar, e oferecer de toda a espécie de animal e ave limpa um sacrifício, manifestando assim sua gratidão para com Deus pelo livramento, e sua fé em Cristo, o grande sacrifício. Esta oferta foi agradável ao Senhor; e uma bênção resultou não somente ao patriarca e sua família, mas a todos os que vivessem sobre a Terra. "E o Senhor cheirou o suave cheiro, e disse o Senhor em Seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a Terra por causa do homem. ... Enquanto a Terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão." Gên. 8:21 e 22. PP 105.

10) Quando os representantes do sacerdócio da genealogia se corromperam, por meio de quem Deus se comunicava com a humanidade? Por que Abraão sendo da genealogia sacerdotal deu o dízimo a Melquisedeque? Josué 24:2; Gênesis 14:18-20.

Depois da dispersão de Babel, a idolatria tornou-se novamente quase universal, e o Senhor deixou afinal os empedernidos transgressores que seguissem seus maus caminhos, enquanto escolheu a Abraão, da linhagem de Sem, e o fez guardador de Sua lei para as gerações futuras. *Abraão tinha crescido em meio de superstição e paganismo. Mesmo a casa de seu pai, pela qual o conhecimento de Deus tinha sido preservado, estava a entregar-se às influências sedutoras que os rodeavam, e "serviram a outros deuses" (Jos. 24:2) em vez de Jeová. Mas a verdadeira fé não devia extinguir-se. Deus sempre preservou um remanescente para O servir. Adão, Sete, Enoque, Matusalém, Noé, Sem, em linha ininterrupta, preservaram, de época em época, as preciosas revelações de Sua vontade. O filho de Terá se tornou o herdeiro deste sagrado depósito. A idolatria acenava-lhe de todo o lado, mas em vão. Fiel entre os infiéis, incontaminado pela apostasia prevalecente, com perseverança apegou-se ao culto do único verdadeiro Deus. "Perto está o Senhor de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade." Sal. 145:18. Ele comunicou Sua vontade a Abraão, e deu-lhe um conhecimento distinto das exigências de Sua lei, e da salvação que se realizaria por meio de Cristo. PP 125.*

11) O que Abraão teve que fazer para ser identificado com o verdadeiro sacerdócio? O sacerdócio sem genealogia era modelo e plano de quem? Gênesis 12:1; Hebreus 10:19-21.

Sacerdócio da Linhagem e o Sem Genealogia

Verso Áureo: Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço agora. I Timóteo 1:4.

1) Qual era o costume desde os tempos primitivos a respeito do sacerdócio?

Nos tempos primitivos cada homem era o sacerdote de sua própria casa. Nos dias de Abraão, o sacerdócio era considerado direito de primogenitura do filho mais velho. **PP 350.**

2) Pela apostasia de Terá, pai de Abraão, quem era na época o sacerdote do Deus Altíssimo? Gênesis 14:18-20.

Outro que viera para dar as boas-vindas ao patriarca vitorioso, foi Melquisedeque, rei de Salém, que trouxe pão e vinho para alimento de seu exército. Como "sacerdote do Deus altíssimo, pronunciou uma bênção sobre Abraão, e deu graças ao Senhor que operara um tão grande livramento por meio de Seu servo. E Abraão "deu-lhe o dízimo de tudo". **PP 131.**

Melquisedeque, conferindo a bênção a Abraão, reconheceu Jeová como a fonte de sua força e autor da vitória. PP 157.

3) (A) Quem atua como Sumo-Sacerdote na ordem sacerdotal de Melquisedeque? (B) Por quanto tempo? (C) Por que este assunto se tornou de difícil interpretação? Hebreus 5:5-6, 10-13; 6:20.

4) (A) Que espécie de genealogia Melquisedeque não tinha? (B) Porventura ele surgiu do nada? (C) Onde sua genealogia não é contada? (D) A quem Melquisedeque era semelhante? Hebreus 7:1-6.

5) Por que se fez necessário a atuação do sacerdócio sem genealogia? Hebreus 7:18-24; 8:4, 7.

6) (A) Com a saída do povo de Israel do Egito, que tribo foi dedicada em especial ao Senhor? (B) A que família de Levi o sacerdócio ficou restrito? (C) Havia diversos requisitos para o sacerdócio levítico? Levíticos 21:1-21.

Por determinação divina a tribo de Levi foi separada para o serviço do santuário. [...] Agora, em lugar dos primogênitos de todo o Israel, o Senhor aceitou a tribo de Levi para a obra do santuário. Por meio desta honra distinta manifestou Ele Sua aprovação à fidelidade da mesma, tanto por aderir ao Seu serviço como por executar Seus juízos quando Israel apostatou com o culto ao bezerro de ouro. O sacerdócio, todavia, ficou restrito à família de Arão. A este e seus filhos, somente, permitia-se ministrar perante o Senhor; o resto da tribo estava encarregada do cuidado do tabernáculo e de seu aparelhamento, e deveria auxiliar os sacerdotes em seu ministério, mas não deveria sacrificar, queimar incenso, ou ver as coisas sagradas antes que estivessem cobertas.
PP 350.

7) Que ocorreu com a família de Eli, da descendência de Arão? Garantidos pela genealogia, em que condição espiritual oficiavam os filhos de Eli? I Samuel 2:12-17, 22-30, 35; I Reis 2:27.

*Cumpra lembrar que as promessas e as ameaças de Deus são igualmente condicionais. (Man. 4, 1883). **Ev. 695.***

*As promessas de Deus a eles se fossem obedientes, e as maldições que sobre eles viriam, se fossem desobedientes. **HR 171.***

8) Que ordem sacerdotal é superior? Quem Abraão representava como pai? Hebreus 7:4-9.

O sumo sacerdote tinha o propósito especial de representar a Cristo, que devia tornar-Se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. *Esta ordem sacerdotal não devia dar lugar a outra, ou ser superada por outra. (Redemption: The First Advent of Christ, pág. 14). **7 CB 930.***

9) O que era considerado de grande valor no sacerdócio patriarcal? Porém, para Deus, o que tinha mais valor? Gênesis 25:23; Jeremias 18:7-10; Malaquias 1:2-3.

As promessas feitas a Abraão e confirmadas a seu filho, eram tidas por Isaque e Rebeca como o grande objetivo de seus desejos e esperanças. Com estas promessas Esaú e Jacó estavam familiarizados. *Foram ensinados a considerar a primogenitura como coisa de grande importância, pois que incluía não somente a herança das riquezas terrestres, mas a preeminência espiritual. Aquele que a recebia devia ser o sacerdote de sua família; e na linhagem de sua posteridade viria o Redentor do mundo.* De outro lado, havia obrigações que repousavam sobre o possuidor da primogenitura. Aquele que herdasse suas bênçãos devia dedicar a vida ao serviço de Deus. Como Abraão, devia ser obediente aos mandos divinos. Em seu casamento, nas relações familiares, na vida pública, devia consultar a vontade de Deus. **PP 177.**

10) O que deve acompanhar os requisitos? Será errado desejar o ministério quando há possibilidade? I Timóteo 3:1.

Jacó soubera por sua mãe da indicação divina de que a primogenitura lhe recairia, e encheu-se de um indescritível desejo de obter os privilégios que a mesma conferia. *Não era a posse da riqueza de seu pai o que ele desejava ansiosamente; a primogenitura espiritual era o objeto de seu anelo.* Ter comunhão com Deus, como fizera o justo Abraão, oferecer o sacrifício expiatório por sua família, ser o pai do povo escolhido, e do Messias prometido, e herdar a posse imortal que estava compreendida nas bênçãos do concerto - eis aí os privilégios e honras que acendiam os seus mais ardentes desejos. Seu espírito estava sempre a penetrar o futuro, e procurava apreender suas bênçãos invisíveis.

Com um anelo secreto escutava tudo que seu pai dizia com relação à primogenitura espiritual; entesourava cuidadosamente o que aprendera de sua mãe. Dia e noite o assunto lhe ocupava os pensamentos, até que se tornou o interesse absorvente de sua vida. Mas, conquanto Jacó assim estimasse as bênçãos eternas mais do que as temporais, não tinha um conhecimento experimental do Deus a quem ele venerava. Seu coração não se havia renovado pela graça divina. Acreditava que a promessa relativa a si não se poderia cumprir enquanto Esaú retivesse os direitos de primogênito, e procurava constantemente descobrir um meio pelo qual pudesse conseguir a bênção que em tão pouca conta era tida por seu irmão, mas que para ele era tão preciosa. **PP 178.**

Sacerdócio de Melquisedeque Sem Genealogia

Verso Áureo: E saiu ao encontro de Asa, e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: O SENHOR está convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará. E Israel esteve por muitos dias sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que o ensinasse, e sem lei. II Crônicas 15:2-3.

1) Como Melquisedeque, sem genealogia, se tornou sacerdote? Hebreus 7:15-16.

2) Quem fala através do verdadeiro sacerdócio? De quem era ele representante? Hebreus 7:3.

Foi Cristo que falou através de Melquisedeque, o sacerdote do Deus altíssimo. *Melquisedeque não era Cristo, mas era a voz de Deus no mundo, representante do Pai.* E através de todas as gerações do passado, Cristo falou; Cristo dirigiu Seu povo, e tem sido a luz do mundo. (RH, 18 de fevereiro de 1890). **IME 409.**

3) Devolvendo o dízimo à Melquisedeque o que Abraão estava indicando? Hebreus 7:8-9; Mateus 25:40.

4) Reconhecendo a superioridade do sacerdócio do plano, e renunciando sua genealogia, que se tornou também Abraão? De acordo com que Abraão atuou? Hebreus 7:7.

Quando Deus escolheu a Abraão como *representante de Sua verdade, tomou-o de sua terra, para fora de sua parentela, pô-lo à parte. Desejava moldá-lo de acordo com o Seu próprio modelo. Desejava ensiná-lo de acordo com o Seu plano.* Não lhe devia ser imposto o molde dos mestres do mundo. Devia ser ensinado a ordenar seus filhos e sua casa após ele, de modo que guardassem o caminho do Senhor, fizessem justiça e juízo. Esta é a obra que Deus quer que façamos. Deseja que compreendamos como governar nossa família, como controlar os filhos, como ordenar nossa casa para que guarde o caminho do Senhor. (RH, 18 de fevereiro de 1890). **IME 409.**

5) Quem mais, sendo filho de sacerdote da linhagem, teve que renunciar a genealogia para entrar no plano? Que modelo não devia ter? Lucas 1:5-13.

*João foi chamado para fazer uma obra especial; devia preparar o caminho do Senhor, endireitar as Suas veredas. O Senhor não o enviou à escola dos profetas e rabis. Levou-o para fora do ajuntamento dos homens, ao deserto, a fim de que aprendesse da natureza e do Deus da natureza. Deus não desejava que ele tivesse o molde dos sacerdotes e príncipes. Foi chamado para fazer uma obra especial. O Senhor foi quem lhe deu sua mensagem. Porventura foi ele aos sacerdotes e príncipes para lhes perguntar se podia proclamar essa mensagem? - Não, Deus o afastou deles, para que não fosse influenciado por seu espírito e ensinamentos. Foi ele a voz do que clama no deserto: "Preparai o caminho do Senhor: endireitai no ermo vereda a nosso Deus. Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro serão abatidos; e o que está torcido se endireitará, e o que é áspero se aplinará. E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente verá que foi a boca do Senhor que isto disse." Isa. 40:3-5. Esta é exatamente a mensagem que deve ser dada ao nosso povo; estamos perto do fim do tempo e a mensagem é: Preparai o caminho do Rei; tirai as pedras; erguei um estandarte para o povo. O povo deve ser despertado. Não é agora o tempo de clamar: Paz e segurança! Somos exortados a clamar "em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados". Isa. 58:1. (RH, 18 de fevereiro de 1890). **IME 410.***

6) O que causou preocupação aos sacerdotes judaicos? Por que João não reconheceu o Sinédrio? Mateus 15:8-9.

João Batista estava agora pregando e batizando em Betábara, além do Jordão. [...]

A pregação de João exercera tão profunda influência sobre o povo, que chamara a atenção das autoridades religiosas. O perigo de uma insurreição fez com que todo ajuntamento popular fosse considerado com suspeita por parte dos romanos, e tudo que indicasse um levante do povo despertava os temores dos governadores judeus. *João não reconheceu a autoridade do Sinédrio em buscar a sanção do mesmo para sua obra; e reprovava príncipes e povo, fariseus e saduceus semelhantemente.* No entanto, o povo o seguia ardorosamente. O interesse em sua obra parecia aumentar de contínuo. *Conquanto João não condescendesse com eles, o Sinédrio considerava que, como mestre público, se achava sob sua jurisdição.* **DTN 132.**

7) Que informações temos acerca da organização do Sinédrio? Malaquias 2:1-2.

Esta organização era constituída de membros escolhidos dentre o sacerdócio, e dos principais e doutores da nação. O sumo sacerdote era em geral o presidente. Todos os seus membros deviam ser homens avançados em anos, se bem que não velhos; homens de saber, não somente versados na religião e história hebraicas, mas em conhecimentos gerais. Deviam ser isentos de defeito físico, casados, e pais, a fim de serem mais aptos que outros a ser humanos e compreensivos. Reuniam-se num aposento ligado ao templo de Jerusalém. *Nos tempos da independência dos judeus, o Sinédrio era o supremo tribunal da nação, possuindo autoridade secular, da mesma maneira que eclesiástica. Conquanto agora subordinado aos governadores romanos, exercia ainda forte influência, tanto em assuntos civis como religiosos.* **DTN 133.**

8) Por que o Sinédrio não podia adiar a investigação da obra de João Batista? O que era bem conhecido pelos judeus? Daniel 9:25-27.

O Sinédrio não podia razoavelmente adiar uma investigação na obra do Batista. *Havia alguns que se recordavam da revelação feita a Zacarias no templo e da profecia do pai, que indicava ser a criança o precursor do Messias.* Em meio dos tumultos e mudanças de trinta anos, essas coisas haviam sido em grande parte esquecidas. *Eram agora lembradas pelo despertar em torno do ministério de João Batista.*

Havia muito *desde que Israel tivera um profeta, desde que se testemunhara uma reforma como a que se operava agora.* A exigência quanto à confissão do pecado parecia nova e assustadora. Muitos dentre os guias não iam ouvir os apelos e censuras de João, não viessem a ser levados a revelar os segredos da própria vida. Todavia, a pregação dele era um positivo anúncio do Messias. *Era bem conhecido que as setenta semanas da profecia de Daniel, abrangendo a vinda do Messias, se achavam quase no fim; e todos estavam ansiosos por partilhar daquela era de glória nacional, então esperada.* **DTN 133.**

9) Que delegação foi enviada pelo Sinédrio? João 1:19.

Tal era o entusiasmo popular, que o *Sinédrio seria em breve forçado a rejeitar, ou a sancionar a obra de João.* A influência deles sobre o povo já decrescia. Estava-se tornando uma questão séria, a maneira por que manteriam sua posição. *Na esperança de chegar a qualquer resultado, enviaram ao Jordão uma delegação de sacerdotes e levitas, a fim de conferenciar com o novo mestre.*

Ao aproximarem-se os delegados, estava reunida uma multidão, ouvindo-lhe a palavra. *Com ar de autoridade destinado a impressionar o povo e inspirar a deferência do profeta, chegaram os altivos rabis.* Com um movimento de respeito, quase de temor, a multidão abriu passagem. No orgulho da posição e do poder, os grandes homens, com ricas vestimentas, postaram-se perante o profeta no deserto. **DTN 133.**

10) Que perguntas fizeram? Por que a negativa de João quando questionado se era Elias ou o profeta? João 1:20-25.

Os rabis continuaram suas interrogações: "Por que batizas pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?" João 1:25. *As palavras "o profeta" referiam-se a Moisés. Os judeus inclinavam-se a crer que Moisés ressuscitaria, e seria levado para o Céu. Não sabiam que já fora ressuscitado. Quando o Batista começara o ministério, muitos pensaram que talvez fosse o profeta Moisés, ressuscitado; pois parecia possuir inteiro conhecimento das profecias e da história de Israel.*

Acreditava-se também que, antes da vinda do Messias, Elias apareceria pessoalmente. Essa esperança enfrentou João em sua negativa; suas palavras tinham, porém, mais profundo sentido. Jesus disse posteriormente, referindo-se a João: "Se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir". Mat. 11:14. João veio no espírito e poder de Elias, para fazer uma obra idêntica à daquele profeta. Houvessem-no recebido os judeus, e ela teria sido realizada em favor deles. Mas não lhe receberam a mensagem. Para eles João não foi Elias. Não podia realizar em seu benefício a missão que viera cumprir. **DTN 135.**

João Batista: Filho da Genealogia na Ordem de Melquisedeque

Verso Áureo: Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele. E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele. Mateus 11:11-12.

1) Quando estudamos a experiência de João, o que estamos estudando? Mateus 17:11-13.

Como profeta, João devia "converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos; com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto". Preparando o caminho para o primeiro advento de Cristo, *era representante dos que têm que preparar um povo para a segunda vinda de nosso Senhor. DTN 101.*

2) Que trabalho fez João em sua época e quem ele representava? Mateus 3:7-10, 11:12.

João punha o machado à raiz da árvore. Reprovava o pecado, sem temer as conseqüências, e preparava o caminho para o Cordeiro de Deus.

Herodes sentiu-se afetado ao ouvir os poderosos, diretos testemunhos de João, e com profundo interesse indagou o que precisava fazer para tornar-se seu discípulo. João estava familiarizado com o fato de que ele estava prestes a casar-se com a mulher de seu irmão, estando o marido ainda vivo, e fielmente declarou a Herodes que isto não era lícito.

Herodes não estava disposto a fazer qualquer sacrifício. Casou-se com a esposa de seu irmão, e por sua influência apoderou-se de João e o aprisionou, com o propósito, porém, de libertá-lo. [...] Logo foi decapitado por influência da esposa de Herodes. **PE 154.**

A mensagem que damos deve ser tão direta quanto a de João. Ele censurou a reis por sua iniquidade. *Repreendeu o adultério de Herodes*. Não obstante estar em risco a sua vida, não lhe esmoreceu nos lábios a verdade. E importa que nossa obra para este século seja feita com igual fidelidade. (*Carta 19 1/2, 1897; Notebook Leaflets Methods, nº 1*). **II ME 151.**

Neste tempo de apostasia quase universal, Deus chama Seus mensageiros a proclamar Sua lei no espírito e no poder de Elias. Como João Batista, ao preparar um povo para o primeiro advento de Cristo, *chamou a atenção para os Dez Mandamentos, devemos dar em tons claros a mensagem: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo" [Ap 14:7]*. Com o fervor que caracterizou o profeta Elias e João Batista, devemos nos esforçar a fim de preparar o caminho para o segundo advento de Cristo. (*Southern Watchman, 21 de março de 1905*). **4 CB 1184.**

3) Como deve atuar o grupo por ele representado? Quais instituições divinas devem ser restauradas no tempo do fim? Marcos 9:12; Atos 3:19-21.

No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada.
PR 678.

Ele [Jesus] lhes chamou a atenção para os abençoados dias do Éden, quando Deus declarou tudo "muito bom". Gên. 1:31. Então tiveram origem o casamento e o sábado, *instituições gêmeas* para a glória de Deus no benefício da humanidade. **MDC 63.**

Na mente juvenil, o casamento se acha revestido de romance e difícil é despojá-lo desse aspecto com que a imaginação o envolve, e impressionar a mente com o senso das pesadas responsabilidades compreendidas nos votos matrimoniais. *Esses votos ligam os destinos de duas pessoas com laços que coisa alguma, senão a mão da morte, deve desatar.* **4 TI 506. [ITSM 576].**

Caro irmão e irmã: Vocês se uniram em *um concerto vitalício*. [...] Em sua *união vitalícia*, as afeições devem conduzir à felicidade mútua. Cada um deve promover a felicidade do outro. Esta é a vontade de Deus a seu respeito. **7 TI 45.**

O casamento, uma união vitalícia, é símbolo da união entre Cristo e Sua igreja. O espírito que Cristo manifesta para com a igreja, é o que marido e mulher devem dedicar-se mutuamente. **7TI 46.**

4) Poderão ser desfeitos os casamentos feitos de maneira impensada?

Há muitos casamentos infelizes por causa de muita pressa. Duas pessoas unem seus interesses no altar do matrimônio, pelos mais solenes votos perante Deus, sem previamente ponderarem a questão e dedicarem tempo a séria reflexão e fervorosa oração. Muitos agem por impulsos. Não estão inteirados de suas disposições recíprocas. *Não percebem que está em jogo a felicidade de sua vida inteira. Se agirem erroneamente nesta questão e seu casamento demonstrar-se infeliz, este não pode ser desfeito.* Se acharem que não estão adaptados para se tornarem mutuamente felizes, terão de suportar isso da melhor maneira que puderem. **Spiritual Gifts, Vol. 3, 120.**

5) Que consolo o evangelho de Cristo oferece aos que se depararam com amargura e desengano no casamento: um novo casamento, ou abrandamento da condição de amargura? Mateus 19:10-12.

Hoje, como nos dias de Cristo, a condição da sociedade apresenta triste quadro do ideal celeste dessa sagrada relação. No entanto, mesmo para os que depararam com amargura e desengano quando haviam esperado companheirismo e alegria, *o evangelho de Cristo oferece um consolo. A paciência e a gentileza que Seu Espírito pode comunicar, suavizará a condição de amargura. O coração em que Cristo habitar, estará tão repleto, tão satisfeito com Seu amor, que se não consumirá no desejo de atrair simpatia e atenção para si próprio.* E pela entrega da alma a Deus, Sua sabedoria pode realizar o que a sabedoria humana deixa de fazer. *Por meio da revelação de Sua graça, os corações que uma vez estiveram indiferentes ou desafeiçoados podem ser unidos em laços mais firmes e mais duradouros que os da Terra - os áureos laços do amor que suportará o calor da provação.* **MDC 65.**

6) Como era o regime alimentar de João e que instrução o povo de Deus recebe continuamente? O que é dito sobre seu vestuário? Salmos 104:14.

Durante anos tem o Senhor estado a chamar a atenção de Seu povo para a reforma de saúde. Este é um dos grandes ramos da obra de preparação para a vinda do Filho do homem. João Batista surgiu no espírito e poder de Elias para preparar o caminho do Senhor e converter as pessoas “à prudência dos justos”. Lucas 1:17. *Era ele um representante daqueles que estariam vivendo nos últimos dias, aos quais Deus confiara sagradas verdades para serem apresentadas perante o povo, a fim de preparar o caminho para o segundo aparecimento de Cristo.* João era um reformador. O anjo Gabriel, enviado do Céu, instruiu os pais de João sobre a reforma de saúde. Disse-lhes que o menino não deveria beber vinho, nem bebida forte, e que ele seria cheio do Espírito Santo desde o nascimento. **3 TI 61. [CSRA 70].**

João separou-se dos amigos e das ostentações da vida. *A simplicidade de sua vestimenta, uma peça de vestuário tecida de pêlos de camelo, era uma reprovação direta à extravagância e pompa dos sacerdotes judaicos e do povo em geral. Seu regime alimentar, puramente vegetariano, composto de gafanhotos [alfarobas] e mel silvestre, era uma censura à condescendência com o apetite e a glotonaria que prevaleciam por toda parte.* **3 TI 62. [CSRA 71].**

7) O que foi descrito pelo profeta Malaquias sobre o povo dos últimos dias? Gênesis 1:29.

Declara o profeta Malaquias: “Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais.” Malaquias 4:5, 6. Aqui o profeta descreve o caráter da obra. *Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João veio no espírito de Elias para preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo.* O grande assunto da reforma deve ser debatido, e despertada a mente do público. *A temperança em tudo deve ser associada com a mensagem, para converter o povo de Deus de sua idolatria, de sua glotonaria e de sua extravagância no vestir-se e em outras coisas.* **3 TI 62. [CSRA 71].**

**8) Com que mensagem a reforma de saúde está diretamente ligada?
Que caminho se prepara ao se transgredir no comer e beber?
I Coríntios 7:23.**

A abnegação, a humildade e a temperança requeridas dos justos, aos quais Deus guia e abençoa de modo especial, devem ser apresentadas ao povo em contraste com os hábitos extravagantes e destruidores da saúde daqueles que vivem nesta época degenerada. *Deus tem mostrado que a reforma de saúde está tão estreitamente ligada com a mensagem do terceiro anjo como a mão em relação ao corpo.* Em parte alguma poderá ser encontrada causa tão grande de degeneração física e moral como a negligência deste importante assunto. Os que transigem com o apetite e as paixões e fecham os olhos à luz por temor de verem as condescendências pecaminosas que estão relutando em abandonar são culpados diante de Deus. *Aqueles que repelem a luz em algum ponto endurecem o coração para menosprezar a luz sobre outros assuntos. O que viola as obrigações morais no que se refere ao comer e beber prepara o caminho para violar as reivindicações divinas com respeito a interesses eternos.* Nosso corpo não é nossa propriedade. Deus exige que cuidemos da habitação que Ele nos confiou, a fim de que possamos apresentar-Lhe o nosso “corpo em sacrifício vivo, santo e agradável”. Romanos 12:1. Nosso corpo pertence Àquele que o fez, e estamos no dever de tornar-nos inteligentes com relação aos melhores meios de preservá-lo da ruína. Se enfraquecermos o corpo pela condescendência própria, pela transigência com o apetite e pelo vestir-nos de acordo com as modas destruidoras da saúde, a fim de estar em harmonia com o mundo, tornamo-nos inimigos de Deus. (Ano: 1872). **3 TI 62. [CSRA 71].**

A Obra do Remanescente

Verso Áureo: E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas. Mateus 17:11.

1) O que foi visto pela mensageira do Senhor como surgindo na profecia? Como seria o trabalho? Provérbios 29:18.

Homens sairão, no espírito e poder de Elias, preparando o caminho para a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo. *É seu trabalho consertar as veredas tortuosas. Algumas coisas devem ser derrubadas, outras coisas precisam ser construídas. Os antigos tesouros devem ser redefinidos numa estrutura de verdade. (Man. 15, 1 de novembro de 1888). Materiais de 1888 de Ellen G. White, 169.*

A profecia se deve cumprir. Diz o Senhor: "Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor." Mal. 4:5. Alguém deve vir no espírito e no poder de Elias, e quando ele aparecer, poderão os homens dizer: *"Sois demasiadamente sinceros, não interpretais as Escrituras na devida maneira. Deixai-me dizer-vos como ensinar vossa mensagem."*

Muitos há que não podem distinguir entre a obra de Deus e a do homem. Contar-vos-ei a verdade como Deus me dá, e agora digo: Se continuardes a descobrir faltas e a ter o espírito de desavença, jamais conhecereis a verdade. Jesus disse aos Seus discípulos: "Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora." João 16:12. Não estão em condições de apreciar as coisas sagradas e eternas; mas Jesus prometeu enviar o Consolador, que lhes ensinaria todas as coisas, e lhes traria todas as coisas à lembrança, fosse o que fosse que lhes tivesse dito. **TM 475.**

Irmãos, não devemos confiar no homem. "Afastai-vos, pois, do homem cujo fôlego está no seu nariz; por que em que se deve ele estimar?" Isa. 2:22. Deveis confiar a Jesus vossa alma indefesa. Não nos convém beber da fonte do vale, quando há uma fonte na montanha. Deixemos as correntes baixas; busquemos as fontes mais elevadas.

Se há um ponto de verdade que não compreendeis, com o qual não concordais, pesquisai, comparai um escrito com o outro. Penetrai bem fundo na mina da verdade da Palavra de Deus. Deveis colocar tanto a vós como as vossas opiniões no altar de Deus, abandonar vossas idéias preconcebidas, e deixar que o Espírito do Céu vos guie em toda a verdade. (RH, 18 de fevereiro de 1890). TM 476. [IME 412].

2) Em que condição muitos se encontram?

Meu irmão disse-me certa vez que não queria ouvir coisa alguma da doutrina que mantemos, por temer que se convencesse. *Não ia às reuniões nem ouvia os sermões; depois, porém, declarou que se sentia tão culpado como se os tivesse ouvido. Deus lhe dera ocasião de conhecer a verdade, e o teria como responsável por essa oportunidade.* Há entre nós muitos que têm preconceito contra doutrinas que estão sendo estudadas agora. *Não vêm para ouvir, não analisam calmamente, mas apresentam suas objeções no escuro.* Estão perfeitamente satisfeitos com sua atitude. "Dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te." Apoc. 3:17-19. (RH, 18 de fevereiro de 1890). **IME 413.**

3) Que perguntas reflexivas devemos fazer a nós mesmos a fim de não incorrerem nesta condição espiritual?

Esta passagem se aplica aos que vivem sob o somido da mensagem, mas não vêm para ouvi-la. *Como não sabeis que o Senhor está dando novas evidências de Sua verdade, colocando-a em nova moldura, para que seja preparado o caminho do Senhor? Que planos tendes delineado para que nova luz possa ser disseminada através da fileira do povo de Deus? Que prova tendes de que Deus não enviou luz a Seus filhos?* Toda presunção, egoísmo, e orgulho de opinião têm de ser postos de lado. Temos de ir aos pés de Jesus, e aprender dAquele que é manso de coração. Jesus não ensinava os Seus discípulos como os rabis ensinavam os seus.

*Muitos judeus se chegavam para ouvir a Cristo, quando revelava os mistérios da salvação, mas não iam para aprender; iam para criticar; para apanhá-Lo em alguma incoerência, a fim de que tivessem alguma coisa com a qual levar preconceito ao povo. Contentavam-se com o seu conhecimento, mas os filhos de Deus têm de conhecer a voz do verdadeiro Pastor. Não é este um tempo em que seria muito apropriado jejuar e orar perante Deus? Estamos em perigo de haver discórdia, em perigo de tomar atitudes num ponto controvertido; e não deveríamos buscar ao Senhor em sinceridade, com humilhação de alma, a fim de que saibamos que é a verdade? (RH, 18 de fevereiro de 1890). **IME 413.***

4) Qual o plano de Deus para o grupo profetizado alcançar? Onde temos uma base sólida? Jeremias 6:16.

A fim de saber quais são os melhores alimentos, *cumpre-nos estudar o plano original de Deus para o regime do homem.* Aquele que criou o homem e lhe compreende as necessidades designou a Adão o que devia comer: "Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente... e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento." Gên. 1:29. Ao deixar o Éden para ganhar a subsistência lavrando a terra sob a maldição do pecado, o homem recebeu também permissão para comer a "erva do campo". Gên. 3:18. **CBV 295.**

Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Esses alimentos, *preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos.* Proporcionam uma força, uma resistência e vigor intelectual que não são promovidos por uma alimentação mais complexa e estimulante. **CBV 296.**

Deus está atuando em favor de Seu povo. Ele não quer que fiquem sem recursos. *Está reconduzindo-os ao regime alimentar fornecido originalmente ao homem.* Esse regime deve consistir em alimentos feitos com produtos que Ele proveu. Os produtos principais usados na preparação desses alimentos serão *frutas, cereais e oleaginosos, mas várias raízes também serão usadas.* **7TI 125.**

5) Quem está trabalhando para seu povo alcançar o regime original? Filipenses 4:13.

É propósito do Senhor levar o Seu povo de volta ao viver simples de frutas, vegetais e cereais. ... Deus proveu frutos em seu estado natural para nossos primeiros pais. CSRA 81.

Repetidamente tem-se-me mostrado que Deus está trazendo de volta o Seu povo ao Seu desígnio original, isto é, que ele não dependa da carne de animais mortos. Ele gostaria que ensinássemos ao povo um caminho melhor. ...

Se a carne for abandonada, se o gosto não for estimulado nessa direção, se a apreciação por frutas e cereais for encorajada, logo será como Deus no início desejou que fosse. Nenhuma carne será usada por Seu povo. (Carta 3, 1884). CSRA 82.

Toda alimentação cárnea deve ser abandonada. (Carta 37, 1901). CSRA 359.

Os que crêm a verdade presente devem recusar-se a beber chá ou café, porque despertam o desejo de estimulantes mais fortes. Devem recusar-se a comer carne porque esta também desperta o desejo de bebidas fortes. (Carta 49, 1902). Ev. 265. [Temp. 158].

Quanto ao alimento cárneo, podemos todos dizer: Deixai-o em paz. E todos devem dar claro testemunho contra o chá e o café, nunca deles se servindo. São narcóticos, de igual forma prejudiciais ao cérebro e a outros órgãos do corpo. [...]

Renunciem os membros de nossas igrejas a todo apetite egoísta. Todo o dinheiro gasto em chá, café e alimentos cárneos, é mais que desperdiçado; pois essas coisas impedem o melhor desenvolvimento das faculdades físicas, mentais e espirituais. (Carta 135, 1902). CSRA 402.

Comer a carne de animais mortos é deletério para a saúde do corpo, e todos os que usam uma alimentação cárnea estão aumentando suas paixões sensuais e diminuindo sua suscetibilidade espiritual para perceber o poder da verdade e a necessidade de introduzi-la em sua vida prática. (Carta 54, 1896). III ME 290.

No tocante ao alimento cárneo, devemos instruir o povo a nele não tocar. Seu uso é prejudicial ao melhor desenvolvimento das faculdades físicas, mentais e morais. 7 TI 134.

6) (A) Como dizem muitos, hoje em dia? (B) Por que Deus não faz grandes coisas por Seu povo? (C) As bênçãos celestiais estão asseguradas, incondicionalmente? Jeremias 18:7-10.

Como o antigo Israel, eles não deram atenção à luz, e não podiam ver mais necessidade de restringir o apetite do que o fez aquele povo. *Os filhos de Israel queriam carne, e disseram, como dizem muitos hoje em dia: Sem carne, morreremos.* Deus deu carne ao rebelde Israel, mas com ela estava Sua maldição. Milhares deles morreram enquanto a carne que haviam desejado estava entre seus dentes. *Temos o exemplo do antigo Israel, e a advertência de não fazermos como eles fizeram. Sua história de incredulidade e rebelião está registrada como especial advertência para que não sigamos o exemplo deles em murmurar contra as reivindicações de Deus.* Como podemos prosseguir em nosso caminho assim indiferentemente, escolhendo a própria conduta, seguindo a luz dos próprios olhos, e afastando-nos mais e mais de Deus, como os hebreus outrora? *Deus não pode fazer grandes coisas por Seu povo devido a sua dureza de coração e pecaminosa incredulidade.*
3 TI 171.

Os que têm a luz e não andam nela, mas desatendem às reivindicações de Deus, verificarão que suas bênçãos serão mudadas em maldições, e suas misericórdias em juízos. Deus quer que aprendamos a humildade e a obediência ao lermos a história do antigo Israel, que era Seu povo escolhido, peculiar, mas que trouxe sobre si destruição por seguir os próprios caminhos. (Ano: 1872). **3 TI 172. [CSRA 378].**

7) Nossos hábitos de comer e beber revelam algo? O que é dito dos meio convertidos em relação a comer carne? II Coríntios 5:14-15.

Há de o povo que está se preparando para tornar-se santo, puro e enobrecido, a fim de poder ser introduzido na sociedade dos anjos celestes, *continuar a tirar a vida das criaturas de Deus e viver de sua carne, deliciando-se com ela como uma iguaria? Do que o Senhor me tem mostrado, esta ordem de coisas há de mudar, e o povo peculiar de Deus exercerá temperança em tudo.* (Ano: 1868). **2 TI 63.**

Nossos hábitos de comer e beber mostram se estamos ou não entre aqueles a quem o Senhor, por Sua poderosa espada da verdade, separou para Si. Esses são Seu povo peculiar, zeloso de boas obras. Deus assim falou em Sua Palavra. No caso de Daniel e seus três companheiros, há sermões quanto à reforma de saúde. Deus falou na história dos filhos de Israel, dos quais, para seu bem, procurou tirar o regime cárneo.

Alimentou-os com o pão do céu; “pão dos anjos comeu o homem.” Eles, porém, animaram seu apetite terreno; e quanto mais concentravam os pensamentos nas panelas de carne do Egito, tanto mais aborreciam a comida que Deus lhes deu para conservar a saúde física, mental e moral. *Anelaram as panelas de carne, e nisso fizeram justamente como têm feito muitos em nossos dias. (Ano: 1900). 6TI 372. [CSRA 379].*

Há pessoas que devem ser despertadas para o perigo de comer carne, que ainda comem carne de animais, pondo assim em risco a saúde física, mental e espiritual. Muitos que são agora só meio convertidos quanto à questão de comer carne, sairão do povo de Deus, para não mais andar com ele. (RH, 27 de maio de 1902). CSRA 382.

8) Devemos obediência às leis naturais do Criador? III João 1:2.

Todo o nosso bem-estar ou sofrimento pode ser atribuído, em sua origem, à obediência ou transgressão no que respeita à lei natural. Nosso benigno Pai celestial vê a deplorável condição dos homens que estão vivendo em violação das leis por Ele estabelecidas –alguns com conhecimento, mas muitos ignorantemente. E movido de amor e piedade para com a humanidade, faz com que incida a luz sobre a reforma de saúde. Ele publica Sua lei e a pena que acompanhará a transgressão da mesma, a fim de que todos saibam, e cuidem em viver em harmonia com a lei natural. 3TI 161.

Uma vez que as leis da natureza são leis de Deus, é nosso claro dever prestar a mais cuidadosa atenção a essas leis. Devemos estudar suas exigências em relação a nosso próprio corpo, ajustando-nos a elas. A ignorância nessas coisas é pecado. 6TI 369.

Nunca será demais lembrar que a saúde não depende do acaso. É resultado da obediência da lei. [...]

Tudo quanto prejudica a saúde não somente diminui o vigor físico como tende a enfraquecer as faculdades mentais e morais. A condescendência com qualquer prática nociva à saúde torna mais difícil a uma pessoa o discernir entre o bem e o mal, e daí mais difícil resistir ao mal. Aumenta o perigo de fracasso e derrota. CBV 128.

Aquilo que corrompe o corpo tende a contaminar a alma. Incapacita o que o usa para a comunhão com Deus, torna-o inapto para serviço elevado e santo. **CBV 280.**

9) O mandamento “não matarás” abrange os animais? Êxodo 20:13.

Envolvido na coluna de nuvem, o Senhor Jesus havia dado especial indicação quanto à prática de atos de misericórdia para com o homem e os animais. *Embora a lei de Deus requeira supremo amor a Deus e amor imparcial ao próximo, o vasto alcance dos seus reclamos toca também às criaturas mudas que não podem expressar em palavras suas necessidades e sofrimentos.* "O jumento que é de teu irmão ou o seu boi não verás caídos no caminho e deles te esconderás; com ele os levantarás, sem falta." Deut. 22:4. Aquele que ama a Deus, não somente amará o seu semelhante, mas considerará com terna compaixão as criaturas que Deus fez. Quando o Espírito de Deus está no homem, leva-o a aliviar o sofrimento antes que a criá-lo. (*Review and Herald, 1º de janeiro de 1895*). **BS 47.**

10) O que estamos contrariando ao participarmos do alimento cárneo? I Coríntios 6:20; 9:25.

Não conheceis o perigo de comer carne meramente porque vosso apetite anseia por ela. Ao participar, porém, dessa alimentação, o homem põe na boca o que estimula paixões pecaminosas. Emoções não consagradas enchem a mente, e a visão espiritual é anuviada; pois a propensão da condescendência pessoal é corromper o gosto e o juízo. *Abastecendo vossa mesa dessa espécie de alimento, contrariais a vontade de Deus. É ocasionado um estado de coisas que conduzirá à desconsideração pelos preceitos da lei de Deus.* (*Man. 47, 1896*). **III ME 289.**

A Educação Domiciliar de João Batista e Jesus

Verso Áureo: E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas. Lucas 2:47.

1) Segundo a genealogia – ordem natural – que se fazia de um filho de sacerdote? O que teria ocorrido com nosso representante se fosse preparado para o sacerdócio oficial? Lucas 1:76-80.

Segundo a ordem natural, o filho de Zacarias teria sido educado para o sacerdócio. A educação das escolas dos rabis, no entanto, tê-lo-ia incapacitado para sua obra. Deus não o mandou aos mestres de teologia para aprender a interpretar as Escrituras. Chamou-o ao deserto, a fim de aprender acerca da natureza, e do Deus da natureza.
DTN 101.

2) Por que João teria se corrompido, mesmo sendo sincero? Provérbios 13:20.

Ao tempo de Cristo, a vila ou cidade que não providenciava quanto à instrução religiosa da mocidade, era considerada sob a maldição de Deus. Todavia, o ensino se tornara formal. A tradição havia em alto grau sobrepujado as Escrituras. A verdadeira educação teria levado os jovens a "que buscassem ao Senhor, se porventura, Tateando, O pudessem achar". Atos 17:27. Mas os mestres judeus davam atenção a questões cerimoniais. A mente era sobrecarregada com matéria sem valor para o que a aprendia, e que não seria reconhecida na escola superior das cortes do alto. A experiência obtida mediante a aceitação individual da Palavra de Deus, não tinha lugar no sistema educativo. Absorvido na rotina das coisas exteriores, o estudante não encontrava horas de sossego para estar com Deus. Não lhe escutava a voz falando ao coração.

Em sua procura de conhecimentos, desviava-se da Fonte de sabedoria. *Os grandes elementos do serviço de Deus eram negligenciados, obscurecidos os princípios da lei. O que se considerava como educação superior constituía o maior obstáculo ao verdadeiro desenvolvimento. Sob a influência dos rabis, as faculdades dos jovens eram reprimidas. Seu espírito se tornava constrangido e estreito.* **DTN 69.**

3) Com quem nosso Salvador obteve educação espiritual, instrução de escrita e leitura? Existiam escolas naquela época?
Lucas 2:39-40, 46-47.

O menino Jesus não se instruíra nas escolas das sinagogas. Sua mãe foi Seu primeiro mestre humano. Dos lábios dela e dos rolos dos profetas, aprendeu as coisas celestiais. As próprias palavras por Ele ditas a Moisés para Israel, eram-Lhe agora ensinadas aos joelhos de Sua mãe. Ao avançar da infância para a juventude, não procurou as escolas dos rabis. Não necessitava da educação obtida de tais fontes; pois Deus Lhe servia de instrutor.

A pergunta feita durante o ministério do Salvador: "Como sabe Este letras, não as tendo aprendido?" (João 7:15) *não quer dizer que Jesus não soubesse ler, mas simplesmente que não recebera instrução dos rabinos.* **DTN 70.**

4) Como Jesus e João eram retratados pelos educadores da época?
João 7:14-15.

Jesus e João eram apresentados pelos educadores daquele tempo como ignorantes, porque não tinham estudado nas escolas dos rabis; o Deus do Céu, porém, era seu professor, e todos quantos ouviam surpreendiam-se do conhecimento das Escrituras que eles possuíam. **CPPE 446.**

5) Havia na Terra escola na qual João pudesse estar ligado?

Havia uma grande obra designada para o profeta João, mas não havia escola na Terra com a qual ele pudesse estar ligado. Seu aprendizado deveria ser obtido fora das cidades, no deserto. (Man. 131, 1901). **5CB 1115.**

6) Quais eram as razões para João ser educado pelos pais? À medida que crescia, que decisões foram tomadas por ele? Isaías 30:21.

*João Batista, o precursor de Cristo, recebeu dos pais sua primeira educação. A maior parte de sua vida ele a passou no deserto, de modo que não pudesse ser influenciado pela contemplação da negligente piedade dos sacerdotes e rabis, ou por aprender suas máximas e tradições, por meio das quais os retos princípios eram pervertidos e amesquinçados. Os líderes religiosos daqueles dias haviam-se tornado tão cegos espiritualmente, que mal conseguiam reconhecer as virtudes de origem celestial. Por tanto tempo haviam acariciado o orgulho, a inveja, o ciúme, que interpretavam as Escrituras do Antigo Testamento de uma tal maneira, que lhes destruía o verdadeiro sentido. Foi escolha de João preferir aos prazeres e luxo da vida da cidade a severa disciplina do deserto. Ali o ambiente era favorável aos hábitos de simplicidade e abnegação. Não perturbado pelo clamor do mundo, podia estudar as lições da natureza, da revelação e da providência. As palavras do anjo a Zacarias foram muitas vezes repetidas a João por seus pais, tementes a Deus. Desde a meninice, teve sua missão diante de si, e ele aceitou o santo encargo. Para ele a solidão do deserto era uma grata oportunidade de escapar da sociedade em que a suspeita, a incredulidade e a impureza tinham praticamente dominado tudo. Ele desconfiava do seu próprio poder de resistir à tentação e fugia ao constante contato do pecado, não viesse ele a perder o senso de sua excessiva malignidade. **8TI 221.***

7) O que ele fazia de tempos em tempos?

Mas a vida de João não era gasta em ociosidade, em ascética contemplação, ou em isolamento egoísta. *De tempos em tempos, misturava-se ele com os homens; e era sempre um interessado observador daquilo que ocorria no mundo. De seu calmo retiro observava ele os eventos que se desdobravam. Com a visão iluminada pelo divino Espírito, estudava o caráter das pessoas, de modo a conseguir compreender como alcançaria seus corações com a mensagem do Céu. **8TI 221.***

8) O que nos é relatado dos primeiros anos de Jesus? Onde seu lar era localizado?

Sua mãe foi Seu primeiro mestre. De seus lábios e dos rolos dos profetas, Ele aprendeu as coisas celestiais. Viveu num lar campestre, e fiel e alegremente desempenhou Sua parte em levar os fardos da família. Ele havia sido o Comandante do Céu, e os anjos se deleitavam em cumprir Sua vontade; agora era voluntário servo, um amável e obediente filho. Aprendeu um ofício, e com Suas próprias mãos agiu na oficina de carpintaria ao lado de José. Nas vestimentas simples de um operário comum, caminhou pelas ruas da pequena cidade, indo e retornando de Seu humilde labor. 8TI 222.

9) O que acontece à medida em que a religião diminui em poder espiritual? Do que a vida de Jesus testemunhava?

Para as pessoas daquela época, o valor das coisas era determinado por sua aparência exterior. *À medida que a religião declinava em poder, crescia em pompa.* Os educadores daquele tempo procuravam obter respeito pela exibição externa e ostentação. Diante de tudo isso a vida de Jesus representava um acentuado contraste. *Sua vida demonstrava a inutilidade daquelas coisas que os homens reputavam como as essenciais da vida.* As escolas de Seu tempo, com sua forma de exaltar as coisas pequenas e diminuir a importância das grandes coisas, não as procurou Ele. *Sua educação foi obtida de fontes indicadas pelo Céu, do trabalho útil, do estudo das Escrituras e da natureza, e também das experiências da vida* — os livros-textos de Deus, cheios de instruções para todos os que se apresentam com coração disposto, com olhos que almejam ver, com entendimento pronto a compreender. 8TI 222.

Assim preparado saiu para Sua missão, e em cada momento de Seus contatos com os homens exerceu sobre eles *uma influência de bênção, um poder para transformar, como o mundo jamais testemunhara.* 8TI 223.

10) Que solene advertência é dada a respeito dos jovens em nosso tempo? II Coríntios 6:14-18.

Vivemos em tempos de especial perigo para a juventude. Satanás sabe que o fim de todas as coisas logo sobrevirá, *de modo que determinou-se a aproveitar cada oportunidade para pressionar homens e mulheres a ingressarem em seu serviço. Inventará artifícios variados para levá-los a se desviarem.* Necessitamos considerar cuidadosamente as palavras de advertência escritas pelo apóstolo Paulo: [II Coríntios 6:14-18]. **8TI223.**

Estamos vivendo em meio aos perigos dos últimos dias. *Algo decisivo deve ser dito para advertir nosso povo contra o perigo de permitirem que filhos necessitados de cuidados e instruções paternos, deixem seus lares e se dirijam a locais onde serão postos em contato com pessoas mundanas, pouco religiosas, amantes de prazeres.*

Em muitos lares, o pai e a mãe têm permitido que as crianças governem. *Tais filhos se encontrarão em perigo muito maior, quando postos em contato com influências que se opõem às coisas de Deus, do que se encontram aqueles que aprenderam a obedecer. Não havendo recebido o necessário ensino em questões de disciplina, pensam que podem proceder do modo como desejam.* O conhecimento de como obedecer poderia fortalecê-los para resistirem à tentação, mas esse conhecimento não lhes foi ministrado por seus pais. Quando esses jovens indisciplinados entram numa imensa instituição, onde existem tantas influências que se opõem à espiritualidade, acham-se eles em grave perigo, e muitas vezes sua permanência nesse local representa um dano para si mesmos e para a instituição. **8TI224.**

Existem em nosso meio muitos moços e moças que, se lhes forem apresentados incentivos, naturalmente se sentirão inclinados a realizar cursos de estudos com vários anos de duração, preparando-se para o serviço. Mas valerá isso a pena? O tempo é curto. Obreiros de Cristo são necessários em toda a parte. Deveríamos ter uma centena de sinceros e fiéis obreiros em missões locais e no estrangeiro, onde temos hoje apenas um. Os caminhos e valados ainda estão esperando por serem trabalhados. Incentivos urgentes devem ser oferecidos aos que agora se dispuserem a engajar-se na obra do Mestre. **8TI229.**

Alguns serão preparados para ingressar no campo como enfermeiros missionários, outros como colportores, e outros como ministros do evangelho. **8TI230.**

Requisitos para o Ministério

Verso Áureo: Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isto faz Deus para que haja temor diante dele. Eclesiastes 3:14.

1) O que necessitava João Batista para cumprir sua missão? I Pedro 1:16.

João devia ir como mensageiro de Jeová, para levar aos homens a luz de Deus. Devia imprimir-lhes nova direção aos pensamentos. Devia impressioná-los com a santidade dos reclamos divinos, e sua necessidade da perfeita justiça de Deus. *Esse mensageiro tem que ser santo. Precisa ser um templo para a presença do Espírito de Deus. A fim de cumprir sua missão, deve ter sã constituição física, bem como resistência mental e espiritual. Era, portanto, necessário que regesse os apetites e paixões. Deveria ser por forma tal capaz de dominar suas faculdades, que pudesse estar entre os homens, tão inabalável ante as circunstâncias ambientes, como as rochas e montanhas do deserto. DTN 100.*

2) O que João fez que não era necessário ser imitado? Onde, porém, é o melhor lugar para o povo de Deus viver? Mateus 3:3.

Deus dera a João Batista instruções para habitar no deserto, a fim de protegê-lo contra a influência dos sacerdotes e rabis, e prepará-lo para uma missão especial. *A austeridade e isolamento de sua vida, porém, não eram um exemplo para o povo. O próprio João não ordenara a seus ouvintes que abandonassem seus anteriores deveres. Pediu-lhes que dessem demonstração de arrependimento pela fidelidade a Deus, no lugar em que Ele os chamara. DTN 150.*

Mas não é a vontade de Deus que Seu povo fixe residência nas cidades, onde há constante agitação e confusão. Deveriam poupar a seus filhos tal coisa; pois *todo o organismo é prejudicado pela correria, precipitação e barulho*. O Senhor deseja que Seu povo se mude para o campo, onde se poderá estabelecer na terra, *cultivar suas próprias frutas e verduras, e onde os filhos poderão estar em contato direto com as obras de Deus na natureza*. *Minha mensagem é: Tirai vossas famílias das cidades.* **VC43.**

Quer os homens ouçam quer não, a mensagem deve ser dada. As cidades estão cheias de tentação. Devemos planejar nosso trabalho de tal maneira que conservemos nossos jovens o mais longe possível dessa contaminação.

Deve-se fazer o trabalho nas cidades partindo dos postos avançados. *Disse o mensageiro de Deus: "Não serão advertidas as cidades? Sim; não porque o povo de Deus nelas reside, mas ao visitá-las, para adverti-las do que está para sobrevir à Terra."* (Carta 182, 1902). **VC44.**

3) Qual a norma para o Sacerdócio de Melquisedeque? Em que sistema sacerdotal Jesus fundou o ministério apostólico? Hebreus 7:16-17; 8:1-13.

4) O que ocorreu então com o sistema de transmissão pela genealogia sacerdotal? Qual lei foi anulada uma vez que mudou-se o sacerdócio? Hebreus 7:12, 18; 10:1; Daniel 9:27.

A obra de Cristo se encerrou quando Ele expirou na cruz, bradando em alta voz: "Está consumado!" *O caminho fora aberto; o véu, rasgado em dois. Os pecadores podiam aproximar-se de Deus sem ofertas sacrificais, sem os serviços de um sacerdote. O próprio Cristo era sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.* (Man. 128, 1897). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 292.**

5) (A) Qual ordem sacerdotal era transmitida por genealogia – mandamento carnal? (B) De qual tribo procede Jesus? (C) Que prova é apresentada de que esta lei (sobre genealogia) não serve para o novo sacerdócio? Hebreus 7:11-14; 8:4, 7.

6) Que semelhança tinha Melquisedeque, e semelhante a quem é o novo sacerdócio? Hebreus 7:3, 15.

7) Pode a igreja adicionar tradições e teorias humanas na comissão evangélica? A igreja tem autoridade para legislar? Colossenses 2:8.

Na comissão dada aos discípulos, Cristo não somente lhes delineou a obra, mas deu-lhes a mensagem. Ensinai o povo, disse, "a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado". Os discípulos deviam ensinar o que Cristo ensinara. O que Ele falara, não só em pessoa, mas através de todos os profetas e mestres do Antigo Testamento, aí se inclui. *É excluído o ensino humano. Não há lugar para a tradição, para as teorias e conclusões dos homens, nem para a legislação da igreja. Nenhuma das leis ordenadas por autoridade eclesiástica se acha incluída na comissão. Nenhuma dessas têm os servos de Cristo de ensinar.* "A lei e os profetas" com a narração de Suas próprias palavras e atos, eis os tesouros confiados aos discípulos para serem dados ao mundo. O nome de Cristo é-lhes senha, distintivo, traço de união, autoridade para seu modo de proceder, bem como fonte de êxito. Coisa alguma que não traga a assinatura dEle há de ser reconhecida em Seu reino. **DTN 826.**

8) Que princípios foram respeitados pelos apóstolos na ordenação e onde buscaram orientação? Tito 1:6-11; I Timóteo 3:1-13.

Os mesmos princípios de piedade e justiça que deviam orientar os líderes entre o povo de Deus nos dias de Moisés e de Davi, deviam ser igualmente seguidos por aqueles a quem foi entregue o cuidado da recém-organizada igreja de Deus na dispensação evangélica. Na obra de ordenar as coisas em todas as igrejas, e na ordenação de homens capazes para agir como oficiais, os apóstolos se orientaram pelas altas normas de governo esboçadas no Antigo Testamento. AA 95.

9) Examinando o Antigo Testamento, quais são estas orientações em que se basearam?

Solenes são as responsabilidades imponentes sobre os que são chamados a agir como dirigentes na igreja de Deus na Terra. Nos dias da teocracia, quando Moisés estava procurando levar sozinho fardos tão pesados que logo sucumbiria sob eles, foi ele aconselhado por Jetro a fazer planos para uma sábia distribuição de responsabilidades. "Sê tu pelo povo diante de Deus," aconselhou Jetro, "e leva tu as coisas a Deus; e declara-lhes os estatutos e as leis, e faze-lhes saber o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer." Jetro sugeriu mais que fossem escolhidos homens como "maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinqüenta, e maiorais de dez". Os escolhidos deviam ser "homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza". Deviam ser estabelecidos "para que julguem este povo em todo o tempo", aliviando assim Moisés da exaustiva responsabilidade de atender a muitos assuntos de menor importância, que podiam ser solucionados com habilidade por auxiliares consagrados. Êxo. 18:19-22. AA 92.

O tempo e a força dos que, na providência de Deus, foram colocados em posições de mando e responsabilidade na igreja, devem ser gastos no trato com assuntos de maior importância, que demandem capacidade especial e largueza de coração. Não é o plano de Deus que tais homens sejam solicitados na solução de assuntos de pequena consideração, que outros são bem qualificados para manejar. "Seja que todo o negócio grave tragam a ti," aconselhou Jetro a Moisés, "mas todo o negócio pequeno eles o julguem; assim a ti mesmo te aliviarás da carga, e eles a levarão contigo. Se isto fizeres, e Deus to mandar, poderás então subsistir: assim também todo este povo em paz virá ao seu lugar." Êxo. 18:22 e 23.

Em harmonia com este plano, "escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os pôs por cabeças sobre o povo: maiores de mil e maiores de cem, maiores de cinquenta, e maiores de dez. E eles julgaram o povo em todo o tempo; o negócio árduo trouxeram a Moisés, e todo o negócio pequeno julgaram eles". Êxo. 18:25 e 26.

AA 93.

Mais tarde, ao escolher setenta anciãos para com eles repartir as responsabilidades da liderança, Moisés foi cuidadoso em selecionar para seus auxiliares *homens que possuíssem dignidade, são juízo e experiência*. Em suas instruções a esses anciãos ao tempo em que foram ordenados, *ele esboçou algumas das qualificações que habilitam um homem a ser dirigente sábio na igreja. "Ouvi a causa entre vossos irmãos," disse Moisés, "e julgai justamente entre o homem e seu irmão, e entre o estrangeiro que está com ele. Não atentareis para pessoa alguma em juízo, ouvireis assim o pequeno como o grande: Não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus."* Deut. 1:16 e 17. **AA 94.**

10) O que Deus requer hoje de nós na administração da igreja?

"Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos." I Cor. 14:33. *Ele requer que o método e a ordem sejam observados na administração dos negócios da igreja hoje, não menos do que o foram nos antigos tempos. Deseja que Sua obra seja levada avante com proficiência e exatidão, de modo que possa pôr sobre ela o selo de Sua aprovação.* Cristão deve estar em união com cristão, igreja com igreja, cooperando o instrumento humano com o divino, *achando-se cada agência subordinada ao Espírito Santo, e tudo em combinação para dar ao mundo as boas novas da graça de Deus.* **AA 96.**

Ordem Superior

Verso Áureo: Jurou o SENHOR, e não se arrependerá: tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque. Salmos 110:4.

1) A prática do dízimo remonta a que tempo? O que foi feito, então, na época de Moisés?

Mas o sistema dos dízimos não se originou com os hebreus. Desde os primitivos tempos o Senhor reivindicava como Seu o dízimo; e tal reivindicação era reconhecida e honrada. Abraão pagou dízimos a Melquisedeque, sacerdote do altíssimo Deus. Gên. 14:20. Jacó, quando em Betel, exilado e errante, prometeu ao Senhor: "De tudo quanto me deres, certamente Te darei o dízimo." Gên. 28:22. Quando os israelitas estavam prestes a estabelecer-se como nação, a lei dos dízimos foi confirmada, como um dos estatutos divinamente ordenados, da obediência ao qual dependia a sua prosperidade.

PP 525.

O sistema do dízimo remonta a um tempo além dos dias de Moisés. Requeria-se que os homens oferecessem dádivas a Deus com intuitos religiosos antes mesmo que um sistema definido fosse dado a Moisés — já desde os dias de Adão. Cumprindo o que Deus deles requeria, deviam manifestar em ofertas a apreciação das misericórdias e bênçãos a eles concedidas. Isto continuou através de sucessivas gerações, e foi observado por Abraão, que deu dízimos a Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo. **3 TI 393.**

2) Quando é que foi conquistada a cidade de Salém (Jerusalém posteriormente)?

Logo que Davi se estabeleceu no trono de Israel, começou a procurar um lugar mais apropriado para a capital de seu reino. *A trinta quilômetros de Hebrom, foi escolhido um lugar para a futura metrópole do reino. Antes que Josué tivesse guiado os exércitos de Israel pelo Jordão, chamava-se ele Salém.* Perto deste lugar, Abraão tinha provado sua fidelidade a Deus. Oitocentos anos antes da coroação de Davi, *fora a residência de Melquisedeque, o sacerdote do Deus Altíssimo.* Ocupava uma posição central e elevada no território, e era protegida por inúmeras colinas. Estando nos limites de Benjamim e Judá, encontrava-se muito próxima de Efraim, e era de fácil acesso a todas as outras tribos. A fim de conseguir este local, os hebreus tinham de desapossar um resto de cananeus, que mantinham uma posição fortificada nas colinas de Sião e Moriá. Esta fortaleza era chamada Jebus, e seus habitantes eram conhecidos por jebusitas. Durante séculos, Jebus fora considerada inexpugnável; mas foi sitiada e tomada pelos hebreus sob o comando de Joabe, que, como recompensa de seu valor, foi feito comandante-geral dos exércitos de Israel. *Jebus tornou-se então a capital nacional, e seu nome pagão foi mudado para Jerusalém.* **PP 703.**

3) Melquisedeque era Jesus ou um representante dEle?

Deus nunca ficou sem testemunho na Terra. Em determinada época, *Melquisedeque representou o Senhor Jesus Cristo em pessoa, para revelar a verdade do Céu e perpetuar a lei de Deus.* (Carta 190, 1905). **1 CB 1093.**

Foi Cristo que falou através de Melquisedeque, o sacerdote do Deus altíssimo. *Melquisedeque não era Cristo, mas era a voz de Deus no mundo, representante do Pai.* (RH, 18 de fevereiro de 1890). **IME 409.**

4) Uma vez cumprido Seu papel sacrificial, Jesus se torna sacerdote para sempre através de que ordem sacerdotal? Hebreus 5:10, 6:19-20, 7:13-16.

Cristo anelava que seres humanos conturbados, oprimidos e cansados fossem a Ele, para que lhes pudesse dar luz, vida, alegria e paz que não se encontram em nenhum outro lugar. Esses próprios pecadores eram objeto de Seu profundo, sincero interesse, compaixão e amor. Mas na Sua maior necessidade de simpatia humana, na hora de Sua maior prova e mais pesada tentação, os mais promissores dentre Seus discípulos O abandonaram. Ele foi realmente compelido a pisar sozinho o lagar, e dos povos nenhum houve que se achasse com Ele. Uma atmosfera de apostasia O rodeava. Por todos os lados podia Ele ouvir sons de zombaria, insulto e blasfêmia. Qual era então a perspectiva para Seus discípulos, deixados num mundo que não tolerava o Filho do Deus vivo? ...

A obra de Cristo se encerrou quando Ele expirou na cruz, bradando em alta voz: "Está consumado!" O caminho fora aberto; o véu, rasgado em dois. Os pecadores podiam aproximar-se de Deus sem ofertas sacrificais, sem os serviços de um sacerdote. O próprio Cristo era sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. (Man. 128, 1897). MM, 2002, Cristo Triunfante, 292.

5) Cristo atuou como sacerdote no santuário terrestre ou Ele devia officiar somente no verdadeiro santuário que está no Céu? Hebreus 4:14-16; 8:1-7; 9:11-14, 22-28.

6) Qual ordem sacerdotal não devia dar lugar ou ser superada por outra? Salmos 110:4.

O sumo sacerdote tinha o propósito especial de representar a Cristo, que devia tornar-Se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. Esta ordem sacerdotal não devia dar lugar a outra, ou ser superada por outra. (Redemption: The First Advent of Christ, pág. 14). 7 CB 930.

7) O que Jesus disse aos fariseus que declararam serem filhos de Abraão? João 8:33-44; Romanos 9:6-8; Gálatas 3:29.

Os fariseus haviam declarado ser filhos de Abraão. Jesus lhes disse que essa pretensão só podia ser assegurada mediante a prática das obras de Abraão. Os verdadeiros filhos de Abraão viveram, como ele próprio vivera, uma vida de obediência a Deus. Não buscariam matar Aquele que estava falando a verdade que Lhe fora dada por Deus. Conspirando contra Cristo, os rabis não estavam fazendo as obras de Abraão. *Não tinha nenhum valor a simples descendência natural de Abraão. Sem ter com ele ligação espiritual, a qual se manifestaria em possuir o mesmo espírito, e fazer as mesmas obras, não eram seus filhos.* **DTN 466.**

8) Com que assunto este princípio igualmente se relaciona? Portanto, qual é a verdadeira prova da sucessão apostólica? (Para Reflexão:) A verdadeira sucessão apostólica é baseada em qual autoridade: no sacerdócio levítico ou em Cristo, na ordem de Melquisedeque? Romanos 11:19-23; Hebreus 13:7-9.

Este princípio se relaciona com igual peso a uma questão longamente agitada no mundo cristão - a da sucessão apostólica. A descendência de Abraão demonstrava-se *não por nome e linhagem*, mas pela semelhança de caráter. *Assim a sucessão apostólica não se baseia na transmissão de autoridade eclesiástica, mas nas relações espirituais. Uma vida influenciada pelo espírito dos apóstolos, a crença e ensino da verdade por eles ensinada, eis a verdadeira prova da sucessão apostólica.* Isto é que constitui os homens sucessores dos primeiros mestres do evangelho. **DTN 467.**

9) De acordo com qual princípio o Senhor atua quando uma igreja se torna infiel? II Crônicas 15:2; Isaías 48:18; Jeremias 7:4-8.

O Senhor Jesus sempre terá um povo escolhido para servi-Lo. Quando o povo judeu rejeitou a Cristo, o Príncipe da Vida, Ele tirou-lhes o reino de Deus e entregou-o aos gentios. Deus continuará lidando com cada ramo de Sua obra de acordo com esse princípio.

Quando uma igreja demonstra ser infiel à Palavra do Senhor, seja qual for sua posição e por mais elevada e sagrada que seja sua vocação, o Senhor não pode mais cooperar com eles. Outras pessoas são então escolhidas para assumir importantes responsabilidades. No entanto, se estes, por sua vez, não purificarem a vida de toda má ação, se não estabelecerem puros e santos princípios em todos os aspectos de sua vida, o Senhor os afligirá e humilhará dolorosamente, e, a não ser que se arrependam, os removerá da posição que ocupam, tornando-os um opróbrio. (Manuscript Releases, vol. 14, pág. 102). EF 53. [Digital: 59].

Atuação do Sacerdócio do Plano

Verso Áureo: E, respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e todas as coisas restaurará; e, como está escrito do Filho do homem, que ele deva padecer muito e ser aviltado. Marcos 9:12.

1) Ao confirmar a nova ordem sacerdotal o que Jesus restaurou juntamente? Mateus 13:52.

Ele não fez novas revelações aos homens, mas *abriu-lhes ao entendimento verdades que há muito haviam estado obscurecidas ou mal colocadas* mediante o falso ensino dos sacerdotes e doutores. Jesus recolocou as gemas da verdade divina em seu próprio engaste, na ordem em que haviam sido dadas aos patriarcas e profetas. E depois de haver-lhes dado esta preciosa instrução, *prometeu dar-lhes o Espírito Santo pelo qual tudo quanto lhes havia dito seria novamente trazido a sua lembrança.* (RH, 22 de março de 1892). **IME 187.**

2) Que outro passo se seguiu para receberem a chuva temporã? Que peneira usou Jesus? Malaquias 3:3.

Em vista da pública reprovação de sua incredulidade, esses discípulos ficaram ainda mais alienados de Jesus. Sentiram-se grandemente desgostosos, e desejando ferir o Salvador e agradar à malevolência dos fariseus, voltaram-Lhe as costas, deixando-O desdenhosamente. Tinham feito sua escolha - tomaram a forma sem o espírito, o invólucro sem o grão. Sua decisão nunca mais foi revogada; pois não mais andaram com Jesus.

"Em Sua mão tem a pá, e limpará a Sua eira, e recolherá no celeiro o Seu trigo." Mat. 3:12. Este foi um dos períodos de expurgação. *Pelas palavras da verdade, estava a palha sendo separada do trigo.* Como eles fossem demasiado vãos e justos aos próprios olhos para receber reprovação, demasiado amantes do mundo para aceitar uma vida de humilhação, muitos se desviaram de Jesus. **DTN 392.**

3) (A) O que muitos fazem hoje? (B) Que pessoas serão joeiradas, isto é, serão sacudidas para fora da peneira? (C) Aqueles que permanecem na peneira são os que permanecem na verdade? II Timóteo 4:4.

Para Reflexão: A peneira representa a verdade ou uma igreja? Por ter saído da igreja judaica, Jesus era “palha”?

Muitos estão ainda a fazer o mesmo. Almas são hoje provadas como o foram aqueles discípulos na sinagoga de Cafarnaum. *Quando a verdade impressiona o coração, vêem que sua vida não se acha em harmonia com a vontade divina. Vêem a necessidade de inteira mudança em si mesmos; não estão, porém, dispostos a empreender a obra de renúncia. Zangam-se, portanto, quando são descobertos os seus pecados. Retiram-se ofendidos, da mesma maneira que os discípulos de Jesus se afastaram, murmurando: "Duro é este discurso; quem o pode ouvir?"*

O louvor e a lisonja lhes seria agradável ao ouvido; a verdade, porém, é mal recebida; não a podem ouvir. **DTN 392.**

Começou a forte sacudidura [*shaking*] e continuará, e todos os que não estiverem dispostos a *assumir uma posição ousada e tenaz em prol da verdade*, e a sacrificar-se por Deus e por Sua causa, serão joeirados [*shaken out*]. (Ano: 1850). **PE 50.**

4) Após o afastamento de vários discípulos, a quem representava ainda um dos doze restantes? João 6:67-70.

Sem tentar opor-se aos que partiam, Jesus voltou-se para os doze, e disse: "Quereis vós também retirar-vos?"

Pedro replicou: "Senhor, para quem iremos nós?" "Tu tens as palavras da vida eterna", acrescentou. "E nós temos crido e conhecido que Tu és o Cristo, o Filho de Deus." **DTN 393.**

5) Qual o significado das palavras de Pedro?

"Para quem iremos nós?" Os mestres de Israel eram escravos do formalismo. Os fariseus e saduceus andavam em contínuas disputas.

Deixar Jesus era cair entre discutidores obstinados de ritos e cerimônias, e ambiciosos que buscavam a própria glória. Os discípulos haviam encontrado mais paz e alegria desde que tinham aceitado a Cristo, do que em toda a sua vida anterior. Como voltariam para os que haviam desdenhado e perseguido o Amigo dos pecadores? Por muito tempo aguardaram o Messias; agora Ele viera, e não se podiam afastar de Sua presença para ir àqueles que estavam procurando tirar-Lhe a vida, e os tinham perseguido por se tornarem seguidores Seus.

*"Para quem iremos nós?" Não dos ensinamentos de Cristo, de Suas lições de amor e misericórdia, para as trevas de incredulidade, a perversidade do mundo. Ao passo que o Salvador era abandonado por muitos que Lhe haviam testemunhado as maravilhosas obras, Pedro exprimia a fé dos discípulos - "Tu és o Cristo". O próprio pensamento de perder esta âncora de sua alma, enchia-os de temor e pesar. Ser privado de um Salvador, era andar flutuando em negro e tormentoso mar. **DTN 393.***

6) Quando, somente, receberam a chuva temporã? João 17:21.

Observai que foi depois de os discípulos haverem chegado à perfeita unidade, quando não mais lutavam pela supremacia, que o Espírito foi derramado. Eles estavam de comum acordo. Todas as diferenças haviam sido removidas. E o testemunho dado a seu respeito depois que o Espírito fora derramado, é o mesmo. Notai a palavra: "Era um o coração e a alma da multidão dos que criam." Atos 4:32. O Espírito dAquele que morreu para que os pecadores vivessem, animava toda a congregação de crentes.

*Os discípulos não pediam uma bênção para si mesmos. Achavam-se cheios de preocupação por almas. O evangelho devia ser levado até aos confins da Terra, e eles reivindicavam a dotação de poder prometida por Cristo. Foi então que o Espírito Santo foi derramado, e milhares foram convertidos em um dia. (ST, 17 de fevereiro de 1914). **Ev. 698.***

7) Que semelhante obra deve ser operada em nossos dias antes da chuva serôdia? Joel 2:12-17.

*Haja um reavivamento da fé e poder da igreja primitiva, e o espírito de opressão reviverá, reacendendo-se as fogueiras da perseguição. **GC 48.***

8) Por onde deve começar esta restauração? O que é necessário primeiro? Provérbios 4:23.

Se mediante a graça de Cristo Seu povo se tornar novos odres, Ele os encherá com o vinho novo. Deus dará mais luz, e *velhas verdades serão recuperadas e postas na moldura da verdade*; e onde quer que forem os obreiros hão de triunfar. Como embaixadores de Cristo, cumpre-lhes pesquisar as Escrituras, *procurar as verdades ocultas sob o pó do erro*. E todo raio de luz recebido deve ser comunicado aos outros. Um interesse predominará, um assunto absorverá todos os outros - *Cristo, Justiça nossa*. (RH, 23 de dezembro de 1890). **MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 259.**

9) O que provocará a sacudidura entre o povo de Deus? Isaías 58:1.

Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. *Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber*, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. *Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus*. **PE270. [1 TI 181].**

10) Como o grupo será purificado? Por que este trabalho não deve ser detido? Salmos 12:1-3; Lucas 13:24.

Deus está peneirando Seu povo. Ele terá uma igreja pura e santa. Não podemos ler o coração do homem. Mas o Senhor providenciou meios para manter Sua igreja pura. Têm surgido pessoas corrompidas que não poderiam viver com o povo de Deus. Elas desprezaram a reprovção e não gostavam de ser corrigidas. Tiveram oportunidade de reconhecer que sua conduta era injusta. Tiveram tempo para arrepender-se de seus erros, mas o eu lhes era muito caro para morrer. Elas o acariciaram e fortaleceram, e se separaram do fiel povo de Deus, a quem Ele está purificando para Si mesmo. *Todos temos razões para agradecer a Deus por ter Ele aberto um caminho para salvar a igreja. A ira de Deus cairá sobre nós se esses corruptos pretensiosos permanecerem em nosso meio*. **1 TI 99.**

Cada pessoa sincera que for enganada por esses descontentes, receberá a verdadeira luz a respeito deles; cada anjo do Céu há de visitá-la e iluminar sua mente. Nada temos a temer a esse respeito. Quanto mais próximos do Juízo, todos manifestarão seu verdadeiro caráter, e se tornará claro a que partido pertencem. *O peneiramento está em curso. Não venhamos a dizer: 'Detém Tua mão, ó Deus.' A igreja precisa ser purificada e isso acontecerá.* Deus reina. Que Seu povo O louve. Não tenho sequer o mais leve pensamento de esmorecer. Tenciono ser justa e agir justamente. *O Juízo está para ser iniciado e os livros abertos; seremos julgados de acordo com nossas obras.* Todas as falsidades que possam lançar contra mim não me fazem qualquer mal nem bem, a não ser levar-me mais perto de meu Redentor. (Ano: 1856). **1TI 100.**

11) Em relação a estes que foram peneirados, o que seria melhor que abandonassem, e por quê? Lucas 17:1.

Todos querem plena liberdade religiosa, e *cada um age independentemente dos outros*, e pretendem no entanto que Deus esteja atuando especialmente entre eles. Esta gente não está em seu juízo; são levados por um falso reavivamento, e sabemos que não possuem a verdade. ... *Quisera Deus que eles se reformassem ou abandonassem o sábado! Assim não se atravessariam no caminho dos descrentes.* (Spiritual Gifts, vol. 4, 158-160). **MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 155.**

12) Receberá a chuva serôdia uma classe mista? II Coríntios 6:17.

O anjo com estojo de escrever deve colocar um sinal sobre a testa de *todos os que estão separados do pecado e dos pecadores*, e o anjo destruidor vem após esse anjo. (Carta 12, 1886). **4CB 1161.**

O Segredo do Poder

Verso Áureo: Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. João 10:1.

1) Que testemunho Deus não aceita de Seus ministros? O que o inimigo tem procurado fazer? I Timóteo 1:7.

*Achamo-nos no grande dia de expiação, quando nossos pecados devem, pela confissão e o arrependimento, ir de antemão ao juízo. Deus não aceita agora um testemunho frouxo, sem vigor da parte de Seus ministros. Tal testemunho não seria verdade presente. A mensagem para estes dias precisa ser alimento a seu tempo para nutrir a igreja de Deus. Mas Satanás tem procurado gradualmente roubar o poder desta mensagem, para que o povo não esteja preparado para subsistir no dia do Senhor. (RH, 22 de março de 1887). **IME 124.***

2) Quanto cuidado deve ser tomado neste tempo? Que deve ser feito de imediato? Mateus 25:13.

Qual é nosso estado neste terrível e solene tempo? Ai, que orgulho prevalece na igreja, que hipocrisia, que engano, que amor ao vestuário, à frivolidade e ao divertimento, que desejo de supremacia! Todos esses pecados têm obscurecido a mente, de modo que as coisas eternas não têm sido discernidas. Não pesquisaremos as Escrituras, para sabermos onde nos encontramos na história deste mundo? Não nos tornaremos esclarecidos quanto à obra que se está efetuando por nós neste tempo, e a atitude que nós como pecadores devemos ter enquanto esta obra de expiação está em andamento? Se temos qualquer consideração pela salvação de nossa alma, precisamos fazer decidida mudança.

Precisamos buscar ao Senhor com genuíno arrependimento; importa que, com profunda contrição de alma, *confessemos nossos pecados, para que sejam apagados.* (RH, 22 de março de 1887). **IME 125.**

3) O que está finalizando rapidamente? Jeremias 8:20.

É preciso não ficarmos por mais tempo no terreno encantado. Aproximamo-nos rapidamente do fim do nosso tempo de graça. Indague cada alma: Como estou eu perante Deus? *Não sabemos quão breve nosso nome pode ser tomado nos lábios de Cristo, e nosso caso ser finalmente decidido.* Quais, oh! quais serão essas decisões! Seremos nós contados entre os justos, ou numerados entre os ímpios? (RH, 22 de março de 1887). **IME 125.**

4) Por que a igreja primitiva tinha poder? Qual era o segredo de conservar a sua força? João 17:14.

Enquanto a igreja foi perseguida, seus membros estiveram unidos em amor; foram fortes em Deus. Aos pecadores não fora permitido unir-se com a igreja. Unicamente os que estavam dispostos a abandonar tudo por Cristo poderiam ser Seus discípulos. Esses preferiam ser pobres, humildes, semelhantes a Cristo. **PE 225.**

5) Que tentativa fez Satanás para subverter a igreja? Quais foram os resultados?

Depois disto vi Satanás consultando seus anjos, e considerando o que haviam ganho. Na verdade, haviam por meio do temor da morte impedido algumas almas tímidas de abraçar a verdade; *muitos, porém, mesmo dos mais tímidos, receberam a verdade, e com isso seus temores e timidez imediatamente os deixaram.* Ao testemunhar a morte de seus irmãos e contemplar sua firmeza e paciência, compreenderam que Deus e os anjos os ajudavam a suportar tais sofrimentos, e tornaram-se corajosos e destemidos. *E, quando chamados a render a própria vida, mantiveram sua fé com tal paciência e firmeza, que fizeram com que mesmo seus assassinos tremessem.*

Satanás e seus anjos concluíram que havia um meio mais eficaz para destruir as almas, um meio que, no fim, seria mais seguro. Embora se infligissem sofrimentos aos cristãos, sua firmeza e a radiante esperança que os animava, faziam com que o mais fraco se tornasse forte, e os habilitavam a aproximar-se corajosamente da tortura e das chamas. Imitavam o porte nobre de Cristo quando Se encontrou perante Seus assassinos, e, pela sua constância e a glória de Deus que neles repousava, convenceram muitos outros da verdade. **PE 226.**

6) Que mudança fez Satanás em seu método? Que resultado obteve? II Tessalonicenses 2:10.

Satanás concluiu, portanto, que deveria vir de maneira mais branda. *Já havia corrompido as doutrinas da Bíblia, e tradições estavam a criar profundas raízes que deveriam arruinar a milhões.* Restringindo seu ódio, decidiu-se a não insistir com seus súditos quanto a uma perseguição tão atroz, *mas a levar a igreja a contender pelas várias tradições, em vez de o fazer em prol da fé que uma vez fora entregue aos santos.* Como prevalecesse sobre a igreja a fim de que esta recebesse favores e honras do mundo, sob o pretexto de receber benefícios, começou ela a perder o favor de Deus. *Esquivando-se de declarar as verdades diretas que dela excluía os amantes do prazer e amigos do mundo, perdeu gradualmente o seu poder.* **PE 226.**

7) Em que situação ficou a igreja?

A igreja não é hoje o povo separado e peculiar que foi quando os fogos da perseguição estiveram acesos contra ela. Como o ouro se tornou fusco! Como se transformou o ouro finíssimo! Vi que, se a igreja tivesse sempre conservado seu caráter peculiar e santo, *o poder do Espírito Santo que fora comunicado aos discípulos ainda estaria com ela. Os doentes seriam curados, os demônios seriam repreendidos e expulsos, e ela seria poderosa e um terror para os seus inimigos.* **PE 227.**

8) Na nova posição até quem poderia ser membro? | João 3:8.

Vi uma grande multidão professando o nome de Cristo, mas Deus não os reconhecia como Seus. Não tinha prazer neles. *Satanás pareceu assumir um caráter religioso, e estava muito desejoso de que o povo julgasse serem eles cristãos. Estava mesmo ansioso para que acreditasse em Jesus, Sua crucifixão e Sua ressurreição.* Satanás e seus anjos criam perfeitamente em tudo isto, e tremiam. Se, porém, esta fé não instiga a boas obras, e não leva aos que a professam a imitar a vida abnegada de Cristo, *Satanás não se inquieta; pois meramente tomam o nome de cristãos, enquanto seus corações ainda são carnis, e ele os pode empregar em seu serviço mesmo melhor do que se não fizessem profissão alguma.* Escondendo sua deformidade sob o nome de cristãos, passam a vida com suas naturezas não santificadas e suas más paixões sem serem subjugadas. *Isto dá ocasião para o incrédulo vituperar a Cristo pelas imperfeições deles, e faz com que os que possuem religião pura e incontaminada venham a incorrer em difamação.* **PE 227.**

9) (A) Que falso ensino conceberam os ministros? (B) O que exclui os pecadores da igreja? (C) Por que os filhos de Deus não denunciam o pecado?

Os pastores pregam coisas agradáveis para convirem a esses que professam a religião de um modo carnal. *Não ousam pregar a Jesus e as verdades incisivas da Bíblia; pois, se assim fizessem, esses que carnalmente são professos da religião não permaneceriam na igreja.* Mas, sendo que muitos deles são ricos, deverão ser conservados, embora não estejam mais em condições de ali se achar do que Satanás e seus anjos. Isto é exatamente como Satanás desejava.

Faz-se com que a religião de Jesus pareça popular e honrada aos do mundo. Declara-se ao povo que aqueles que professam a religião serão mais honrados pelo mundo. Tais ensinamentos diferem muito grandemente dos de Cristo. Sua doutrina e o mundo não podiam estar em paz. Aqueles que O seguiam tinham de renunciar o mundo. Estas coisas agradáveis originaram-se com Satanás e seus anjos. Eles formularam o plano, e cristãos de nome o levaram a efeito. *Ensinavam-se fábulas apazíveis e com facilidade eram recebidas; e hipócritas e declarados pecadores uniram-se com a igreja. Se a verdade tivesse sido pregada em sua pureza, logo teria excluído esta classe.* Não havia, porém, diferença entre os professos seguidores de Cristo e o mundo. Vi que se a falsa cobertura tivesse sido retirada dos membros das igrejas, seriam reveladas tais iniquidades, vilezas e corrupção, que o mais tímido filho de Deus não teria hesitado em chamar a esses professos cristãos pelo seu verdadeiro nome, filhos de seu pai, o diabo; pois suas obras o atestavam. **PE 228.**

10) Qual a maneira de restaurar novamente o poder? I Timóteo 3:15.

Deus tinha uma mensagem para a igreja, a qual era sagrada e importante. Ao ser recebida, operaria uma *reforma completa na igreja, despertaria o vívido testemunho que dela haveria de expurgar os hipócritas e pecadores, e de novo a traria ao favor de Deus.* **PE 228.**

O Dever de Reprovar o Pecado

Verso Áureo: Todos os seus atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; andam adormecidos, estão deitados, e gostam do sono. E estes cães são gulosos, não se podem fartar; e eles são pastores que nada compreendem; todos eles se tornam para o seu caminho, cada um para a sua ganância, cada um por sua parte. Isaías 56:10-11.

1) Por que a igreja perde a ligação com Deus?

Muito há que nunca saberemos, mas o que é revelado torna a igreja responsável e culpada a menos que revele determinado esforço para erradicar o mal. Limpai o acampamento, pois nele há anátema. (*The Sin of Licentiousness*). **TM 427.**

O pecado de Acã trouxe revés a toda a nação. *Pelo pecado de um homem, o desprazer de Deus repousará sobre Sua igreja até que a transgressão seja descoberta e removida.* A influência que mais temida deve ser pela igreja não é a dos francos oponentes, incrédulos e blasfemos, mas dos que incoerentemente professam a Cristo. Estes são os que impedem as bênçãos de Deus de virem a Israel, e acarretam fraqueza ao Seu povo. **PP 497.**

2) Que dever nos cabe, caso não queiramos nos tornar como as demais denominações? Como deve ser feita a reprovação? II Timóteo 4:1-5.

Sempre haverá o espírito de insurgir-se contra a reprovação de pecados e ofensas. Silenciará, porém, a voz da repreensão por causa disto? Se assim for, não nos encontramos em melhores condições do que as várias denominações de nossa nação, as quais temem tocar nos erros e nos pecados dominantes entre o povo. 3TI 358.

Homens e mulheres, com diferentes temperamentos, reunidos como igreja têm peculiaridades e defeitos. Quando estes se desenvolvem, exigem reprovação. Se os que ocupam posições importantes nunca reprovassem, nunca repreendessem, manifestar-se-ia em breve uma condição pervertida que desonraria grandemente a Deus. *Como, porém, se fará a reprovação? Responda o apóstolo: "Com toda a longanimidade e doutrina." 2 Timóteo 4:2. Os princípios devem ser, de maneira impressiva, apresentados àquele que necessita da repreensão; mas nunca se devem passar por alto, indiferentemente, os erros do povo de Deus. 3TI358.*

3) O que é a compaixão não santificada que é denunciada pela mensageira do Senhor?

Haverá homens e mulheres que desprezam a repreensão, e cujos sentimentos sempre se insurgirão contra ela. Não é agradável que alguém nos mostre nossos erros. Em quase todo caso em que se faz necessária a reprovação, haverá alguns que deixarão de considerar que o Espírito do Senhor foi ofendido e Sua causa injuriada. Eles se condoerão dos que mereceram a censura, por terem sido magoados sentimentos pessoais. *Toda essa não santificada compaixão torna os que a manifestam participantes da culpa da pessoa reprovada. Em nove casos de dez, se o que sofreu a repreensão fosse deixado sob o senso de suas culpas, haveria sido ajudado a vê-las, sendo assim reformado. Mas os que de forma intrometida e profana se condoem dão significado totalmente errôneo aos motivos do reprovador, bem como à natureza da repreensão, e assim se condoendo pelo que foi repreendido o levam a achar que foi realmente maltratado; e seus sentimentos se insurgem em rebelião contra uma pessoa que simplesmente cumpriu seu dever. 3TI359.*

Deus queria que Seu povo fosse *disciplinado e levado à harmonia de ação*, de maneira a terem o mesmo ponto de vista e serem de um mesmo espírito, julgando da mesma forma. A fim de produzir esse estado de coisas, muito há a fazer. *O coração natural deve ser submetido e transformado. 3TI360.*

4) Que classe de pessoas sempre haverá?

Se as pessoas forem tão merecedoras de ser separadas da igreja como Satanás o foi de ser expulso do Céu, *terão simpatizantes*. Há sempre uma classe que é mais influenciada por indivíduos do que pelo Espírito de Deus e pelos seus princípios; e, *em seu estado não consagrado, essas pessoas estão sempre prontas a tomar o partido do erro, e pôr a compaixão e simpatia juntamente com os que menos a merecem*. Esses simpatizantes exercem poderosa influência sobre outros; vêm-se as coisas sob um aspecto errado, ocasiona-se grande mal, e muitas são as pessoas arruinadas. **3 TI 114.**

5) Quando os ministros passam por alto os pecados, como Deus os trata? Quem paga por isto? I Coríntios 12:26.

Ele quer ensinar a Seu povo que a desobediência e o pecado são excessivamente ofensivos a Seus olhos, e não devem ser considerados levemente. Ele nos mostra que, quando Seu povo se encontra em pecado, devem-se tomar imediatamente medidas positivas para tirar tal pecado do meio deles, a fim de que Seu desagrado não fique sobre todos.

Se, porém, os pecados do povo são passados por alto por aqueles que se acham em posições de responsabilidade, o desagrado de Deus estará sobre eles, e Seu povo, como um corpo, será responsável por esses pecados. No trato do Senhor com Seu povo no passado, Ele mostra a necessidade de purificar a igreja de erros. *Um pecador pode difundir trevas que excluam a luz de Deus de toda a congregação*. Ao as pessoas compreenderem que se estão adensando trevas sobre elas, sem que saibam a causa, devem buscar diligentemente a Deus, em grande humildade e abatimento do próprio eu, até que os erros que ofendem o seu Espírito sejam descobertos e afastados. **3 TI 265. [ITSM 334].**

6) Que grau de culpa recebem os que passam sem aconselhar e corrigir erros em seus irmãos? Salmos 51:17-18.

Deus nos manda falar, e não ficaremos silenciosos. *Se há erros claros entre Seu povo, e os servos de Deus continuam em frente indiferentes a isso, estão por assim dizer apoiando e justificando o pecador, e são igualmente culpados, incorrendo tão certo como ele no desagrado de Deus; pois serão tidos como responsáveis pelos pecados do culpado.* Foram-me mostrados em visão muitos casos em que o desagrado de Deus foi atraído por negligência da parte de Seus servos quanto a tratar dos erros e pecados existentes entre eles. *Os que passaram por alto esses erros têm sido considerados pelo povo muito amáveis e de disposição benigna simplesmente por haverem eles recuado do desempenho de um claro dever escriturístico.* Essa tarefa não agradava a seus sentimentos; portanto, eles a evitaram. **3 TI 265. [ITSM 334].**

7) Por que certos ministros não vêm o pecado aberto e chamam tudo de joio? Apocalipse 3:18; João 9:40-41.

Cristo ensinou claramente que *aqueles que perseveram em pecado declarado devem ser desligados da igreja;* mas não nos confiou a tarefa de ajuizar sobre caracteres e motivos *[julgar o caráter e os motivos]. PJ 71.*

O espírito de ódio que tem havido por parte de alguns por terem sido reprovados os erros existentes entre o povo de Deus trouxe cegueira e um terrível engano a sua mente, tornando-lhes impossível discernir entre o que é certo e o que é errado. *Apagaram a própria visão espiritual. Podem testemunhar erros, mas não sentem como Josué, não se humilham por sentir o perigo das almas.*

O verdadeiro povo de Deus, os que possuem o espírito da obra do Senhor e levam a sério a salvação das pessoas, *verá sempre o pecado em seu caráter real, maligno. Estarão sempre a favor de lidar de maneira fiel e positiva com os pecados que facilmente assaltam o povo de Deus.* Em especial na obra final da igreja, no tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil que hão de permanecer irrepreensíveis diante do trono de Deus, sentirão muito profundamente os erros do professo povo de Deus. **3 TI 266. [ITSM 335].**

8) Que obra fazem os que apoiam o pecado? Entrarão porventura no conselho de Deus? Salmos 15:1-2.

Quem subsiste no conselho de Deus a esse tempo? *São aqueles que, por assim dizer, desculpam os erros entre o professo povo de Deus e murmuram em seu coração, se não abertamente, contra os que reprovam o pecado? São os que tomam atitude contra eles e se compadecem dos que cometem erro? Não, absolutamente!* A menos que eles se arrependam e deixem a obra de Satanás em oprimir os que têm a responsabilidade da obra e em suster as mãos dos pecadores de Sião, jamais receberão o selo aprovador de Deus. **3 TI 267. [ITSM 335].**

A Linha de Demarcação

Verso Áureo: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente! Apocalipse 3:15.

1) Que orientação clara temos na palavra de Deus? Mateus 18:15-18; I Coríntios 5:9-13.

Cristo ensinou claramente que *aqueles que perseveram em pecado declarado devem ser desligados da igreja*; mas não nos confiou a tarefa de ajuizar sobre caracteres e motivos [julgar o caráter e os motivos]. **PJ71.**

Sobre ela [a igreja] *impôs a responsabilidade de excluir de sua comunhão aos que são indignos dela, que pela sua conduta anticristã acarretam desonra à causa da verdade*. Tudo quanto a igreja fizer de acordo com as orientações dadas na Palavra de Deus será sancionado no Céu. **OE502.**

2) Que obra deu o Senhor a Seus ministros a esse respeito? I Coríntios 4:1-2.

Prefira a pobreza, a ignomínia, a separação dos amigos ou qualquer outro sofrimento, a manchar a vida com o pecado. *Antes a morte que a desonra ou a transgressão da lei de Deus — esse deve ser o lema de cada cristão*. Como um povo que professa ser reformador, de posse das mais solenes e purificadoras verdades da Palavra de Deus, devemos elevar a norma, muito mais do que está acontecendo agora. Deve-se tratar prontamente com o pecado e os pecadores na igreja, para que outros não sejam contaminados. A verdade e a pureza exigem que façamos uma obra completa para purificar o acampamento de Acãs. Que os que ocupam posições de responsabilidade não sofram pecado num irmão. *Mostrem-lhe que ele, ou tira o seu pecado, ou é separado da igreja.* **5TI 147. [IITSM37].**

3) Do que a maioria não se dá conta?

Quando os membros da igreja agirem como verdadeiros seguidores do manso e humilde Salvador haverá menos empenho em encobrir e desculpar o pecado. *Todos se esforçarão por agir como estando na presença de Deus. Reconhecerão que os olhos de Deus estão sempre sobre eles, e que o mais secreto pensamento Lhe é conhecido. O caráter, os motivos, os desejos e propósitos são claros como a luz do Sol aos olhos do Onisciente. Mas poucos se lembram disso.* A maioria não reconhece, nem de longe, que terrível conta terá de ser prestada no tribunal de Deus, por todos os transgressores de Sua lei. **5 TI 147. [IITSM 38].**

4) Como ficou a igreja cristã por falta de disciplina?

A linha de separação entre cristãos professos e ímpios é agora dificilmente discernida. *Os membros da igreja amam o que o mundo ama, e estão prontos para se unirem a ele; e Satanás está resolvido a unilos em um só corpo, e assim fortalecer sua causa arrastando-os todos para as fileiras do espiritismo.* Os romanistas, que se gloriam dos milagres como sinal certo da verdadeira igreja, serão facilmente enganados por este poder operador de prodígios; e os protestantes, tendo rejeitado o escudo da verdade, serão também iludidos. *Católicos, protestantes e mundanos juntamente aceitarão a forma de piedade, destituída de sua eficácia, e verão nesta aliança um grandioso movimento para a conversão do mundo, e o começo do milênio há tanto esperado.* **GC 588.**

5) Como ficou a linha de demarcação entre cristãos e incrédulos?

Muitos que se chamam cristãos são meros moralistas humanos. Recusaram a dádiva que, somente, podia habilitá-los para honrar a Cristo com representá-Lo ao mundo. A obra do Espírito Santo lhes é estranha. Não são praticantes da Palavra. *Os princípios celestes que distinguem os que são um com Cristo dos que se unem ao mundo, tornaram-se quase indistintos. Os professos seguidores de Cristo não são mais um povo separado e peculiar. A linha de demarcação é imperceptível.*

O povo está-se subordinando ao mundo, às suas práticas, costumes e egoísmos. *A igreja passou para o mundo, transgredindo a lei, quando o mundo devia passar para a igreja na obediência da mesma. Diariamente a igreja se está convertendo ao mundo.* **PJ315.**

6) Qual a proteção que deve ser mantida em torno de Seu povo? Salmos 119:142.

A restauração espiritual de que a obra levada a efeito nos dias de Neemias era um símbolo, é esboçada nas palavras de Isaías: "Edificarão os lugares antigamente assolados e restaurarão os de antes destruídos, e renovarão as cidades assoladas." Isa. 61:4. "E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar." Isa. 58:12.

O profeta descreve aqui um povo que, em tempo de geral abandono da verdade e da justiça, está procurando *restaurar os princípios que são o fundamento do reino de Deus. São os reparadores das brechas que têm sido feitas na lei de Deus - o muro posto em torno dos Seus escolhidos para a sua proteção, preceitos de justiça, verdade e pureza, cuja obediência é para sua perpétua salvaguarda.* **PR677.**

7) Que obra de restauração o profeta revela sendo realizada pelo remanescente final?

Em palavras de iniludível significado, *o profeta apresenta a obra específica deste remanescente que edifica o muro.* "Se desviares o teu pé do sábado, e de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso, e santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da Terra, e te sustentarei com a herança do teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse." *Isa. 58:13 e 14.*

No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A brecha feita na lei quando o sábado foi mudado pelo homem, deve ser reparada.

*O remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformadores, deve mostrar que a lei de Deus é o fundamento de toda reforma perdurável, e que o sábadado do quarto mandamento deve permanecer como memorial da criação, uma lembrança constante do poder de Deus. De maneira clara e distinta devem apresentar a necessidade de obediência a todos os preceitos do decálogo. Constrangidos pelo amor de Cristo, devem cooperar com Ele na reconstrução dos lugares assolados. Devem ser reparadores das roturas, e restauradores de veredas para morar. Isa. 58:12. **PR 678.***

Ele [Jesus] lhes chamou a atenção para os abençoados dias do Éden, quando Deus declarou tudo "muito bom". Gên. 1:31. Então tiveram origem o casamento e o sábadado, *instituições gêmeas* para a glória de Deus no benefício da humanidade. **MDC 63.**

8) Que permuta fez a igreja cristã ao receber o favor do mundo? Que espécie de idolatria disfarçada tira também o poder das professoras atuais? Êxodo 20:4.

O grande adversário se esforçou então por obter pelo artifício aquilo que não lograra alcançar pela força. Cessou a perseguição, e em seu lugar foi *posta a perigosa sedução da prosperidade temporal e honra mundana*. Levavam-se idólatras a receber parte da fé cristã, enquanto *rejeitavam outras verdades essenciais*. Professavam aceitar a Jesus como o Filho de Deus e crer em Sua morte e ressurreição; mas não tinham a convicção do pecado e não sentiam necessidade de arrependimento ou de uma mudança de coração. *Com algumas concessões de sua parte, propuseram que os cristãos fizessem outras também, para que todos pudessem unir-se sob a plataforma da crença em Cristo.*

A igreja naquele tempo encontrava-se em terrível perigo. *Prisão, tortura, fogo e espada eram bênçãos em comparação com isto*. Alguns dos cristãos permaneceram firmes, declarando que não transigiriam. Outros eram favoráveis a que cedessem, ou modificassem alguns característicos de sua fé, e se unissem aos que haviam aceito parte do cristianismo, insistindo em que este poderia ser o meio para a completa conversão. *Foi um tempo de profunda angústia para os fiéis seguidores de Cristo*. Sob a capa de pretenso cristianismo, Satanás se estava insinuando na igreja a fim de corromper-lhe a fé e desviar-lhe a mente da Palavra da verdade. **GC 42.**

A maioria dos cristãos finalmente consentiu em baixar a norma, formando-se uma união entre o cristianismo e o paganismo. Posto que os adoradores de ídolos professassem estar convertidos e unidos à igreja, apegavam-se ainda à idolatria, mudando apenas os objetos de culto pelas imagens de Jesus, e mesmo de Maria e dos santos. O fermento vil da idolatria, assim trazido para a igreja, continuou a obra funesta. Doutrinas errôneas, ritos supersticiosos e cerimônias idolátricas foram incorporados em sua fé e culto. Unindo-se os seguidores de Cristo aos idólatras, a religião cristã se tornou corrupta e a igreja perdeu sua pureza e poder. Alguns houve, entretanto, que não foram transviados por esses enganos. Mantinham-se ainda fiéis ao Autor da verdade, e adoravam a Deus somente. GC 43.

9) Que decisão a minoria fiel por fim teve que tomar? O que era uma necessidade absoluta caso quisessem continuar na obediência à palavra de Deus? Oséias 4:17.

Foi necessária uma luta desesperada por parte daqueles que desejavam ser fiéis, permanecendo firmes *contra os enganos e abominações que se disfarçavam sob as vestes sacerdotais* e se introduziram na igreja. A Escritura Sagrada não era aceita como a norma de fé. *A doutrina da liberdade religiosa era chamada heresia, sendo odiados e proscritos seus mantenedores.*

Depois de longo e tenaz conflito, *os poucos fiéis decidiram-se a dissolver toda união com a igreja apóstata, caso ela ainda recusasse libertar-se da falsidade e idolatria. Viram que a separação era uma necessidade absoluta se desejavam obedecer à Palavra de Deus. Não ousavam tolerar erros fatais a sua própria alma, e dar exemplo que pusesse em perigo a fé de seus filhos e netos. Para assegurar a paz e a unidade, estavam prontos a fazer qualquer concessão coerente com a fidelidade para com Deus, mas acharam que mesmo a paz seria comprada demasiado caro com sacrifício dos princípios. Se a unidade só se pudesse conseguir comprometendo a verdade e a justiça, seria preferível que prevalecessem as diferenças e as conseqüentes lutas. GC 45.*

A Parábola da Vinha: Israel Antigo

Verso Áureo: Eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada como vide estranha? Jeremias 2:21.

1) De onde foi trazida Israel? Quem cultivou a vinha? Salmos 80:8-16.

O próprio Filho de Deus foi enviado para instar com a cidade impenitente. *Foi Cristo que trouxe Israel, como uma boa vinha, do Egito. (Sal. 80:8.) Sua própria mão havia lançado fora os gentios de diante deles. Plantou-a "em um outeiro fértil". Seu protetor cuidado cercara-a em redor. Enviou Seus servos para cultivá-la. "Que mais se podia fazer à Minha vinha", exclama Ele, "que Eu lhe não tenha feito?" Posto que quando Ele esperou que "desse uvas, veio a produzir uvas bravas" (Isa. 5:1-4), ainda com esperança compassiva de encontrar frutos, veio em pessoa à Sua vinha, para que porventura pudesse ser salva da destruição. Cavou em redor dela, podou-a e protegeu-a. Foi incansável em Seus esforços para salvar esta vinha que Ele próprio plantara. GC 19.*

2) Em que condição estavam os líderes judeus? Como o Salvador agiu? Ezequiel 22:26.

De Israel disse Deus: "Eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel: como pois te tornaste para Mim uma planta degenerada, de vide estranha?" Jer. 2:21. "Israel é uma vide frondosa; dá fruto para si mesmo." Osé. 10:1. AA 15.

Os líderes judeus imaginavam-se *demasiado sábios* para necessitar de instrução, *demasiado justos* para necessitar de salvação e *demasiado honrados* para necessitar da honra que vem de Cristo. O Salvador afastou-Se deles para outorgar a outros os privilégios de que tinham abusado e a obra que haviam negligenciado. A glória de Deus tinha de ser revelada e Sua Palavra confirmada. O reino de Cristo tinha de ser estabelecido no mundo. A salvação de Deus tinha que se tornar conhecida nas cidades do deserto; e os discípulos foram chamados para fazer a obra que os líderes judaicos deixaram de fazer. **AA 16.**

Na nação judaica foram os sacerdotes e mestres que, desviando o povo, roubaram a Deus do serviço que requeria. Foram eles que afastaram de Cristo a nação. **PJ 304.**

Eram responsáveis pela rejeição de Cristo e os resultados que se seguiram. *O pecado e a ruína de todo o povo foram devidos aos guias religiosos.* **PJ 305.**

Os judeus pereceram, como uma nação, porque foram afastados da verdade bíblica *pelos seus governantes, sacerdotes e anciãos*. Tivessem dado ouvidos às lições de Jesus, e examinado as Escrituras por si mesmos, e não teriam perecido. *(RH, 18 de fevereiro de 1890).* **TM 109.**

3) A qual profeta do Antigo Testamento foi dada uma parábola acerca de uma vinha? Qual o propósito de Deus a ser cumprido através do Seu povo? Isaías 5:1-7.

Mediante o uso de uma parábola, Isaías narrou com tocante sentimento a história do chamado e preparo de Israel para ser no mundo representante de Jeová, frutífero em toda boa obra: [Isaías 5:1-2].

Por intermédio do povo escolhido, tinha Deus o propósito de abençoar toda a espécie humana. "A vinha do Senhor dos exércitos", declarou o profeta, "é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das Suas delícias." Isa. 5:7. **PR 17.**

4) De que maneira foram resguardados? O que representa a torre na vinha?

A esse povo foram confiados os oráculos de Deus. *Estavam protegidos pelos preceitos de Sua lei, os eternos princípios da verdade, justiça e pureza.* A obediência a esses princípios devia ser a sua proteção, *pois os livraria de se destruírem a si mesmos por práticas pecaminosas.* E, como uma torre na vinha, Deus colocou no meio da terra *Seu santo templo.* **PR 18.**

5) Em caso de infidelidade, o que lhes sobreviria? De que maneira roubavam a Deus e ao próximo? Deuteronômio 7:6-7; 26:17; 30:19.

O Senhor havia, por intermédio de Moisés, exposto perante o Seu povo os resultados da infidelidade. *Recusando guardar Seu concerto, estariam se excluindo da vida de Deus, e Sua bênção não podia vir sobre eles.* Às vezes essas advertências eram ouvidas, e ricas bênçãos eram concedidas à nação judaica e por meio deles aos povos em redor. Mas a maior parte das vezes em sua história eles se esqueceram de Deus, e perderam de vista seu elevado privilégio como povo que O representava. *Roubaram-nO do serviço que deles requeria, e roubaram o próximo da guia religiosa e santo exemplo.* Desejaram apropriar-se do fruto da vinha sobre a qual haviam sido postos como mordomos. Sua avidez e cobiça tornaram-nos desprezíveis aos olhos dos próprios pagãos. Assim deu-se ao mundo gentio a ocasião de interpretar mal o caráter de Deus e as leis de Seu reino. **PR 20.**

6) O que ocorreu durante o período do exílio babilônico? Entretanto, o que logo se repetiu?

A retenção do divino favor durante o período do exílio levou muitos ao arrependimento; não obstante após seu retorno à terra da promessa, o povo judeu repetiu os erros das gerações anteriores, e entrou em conflito político com as nações circunvizinhas. Os profetas a quem Deus enviara para corrigir os males prevaletentes, foram recebidos com a mesma desconfiança e escárnio com que foram tratados os mensageiros dos antigos tempos; e assim, de século em século, os guardas da vinha fizeram-se mais culpados. PR21.

7) Que reflexão especial deve ser feita pela igreja de Deus na Terra, hoje?

De especial valor para a igreja de Deus sobre a Terra hoje - os guardas de Sua vinha - são as mensagens de consolo e admoestação dadas através dos profetas que tornaram claro *Seu eterno propósito em favor da humanidade*. Nos ensinamentos dos profetas, Seu amor pela raça caída e Seu plano para a sua salvação claramente são revelados. A história do chamado de Israel, de seus sucessos e fracassos, sua restauração ao favor divino, a rejeição do Senhor da vinha e a *execução do plano dos séculos por um bom remanescente a quem seriam cumpridas todas as promessas do concerto* - tal foi o tema dos mensageiros de Deus a Sua igreja através dos séculos já passados. E hoje a mensagem de Deus a Sua igreja - aos que Lhe estão ocupando a vinha como fiéis lavradores - não é outra senão aquela expressa pelo profeta do passado: "Naquele dia haverá uma vinha de vinho tinto; cantai-lhe. Eu, o Senhor, a guardo. E a cada momento a regarei; para que ninguém Lhe faça dano, de dia e de noite a guardarei." Isa. 27:2 e 3. **PR21.**

Povo Peculiar

Verso Áureo: O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou. Eclesiastes 3:15.

1) Com que propósito Deus chamou os adventistas do sétimo dia?

Os adventistas do sétimo dia foram escolhidos por Deus como *um povo peculiar, separado do mundo. Com a grande talhadeira da verdade Ele os cortou da pedra do mundo, e os ligou a Si. Tornou-os representantes Seus, e os chamou para serem embaixadores Seus na obra final de salvação. O maior tesouro da verdade já confiado a mortais, as mais solenes e terríveis advertências que Deus já enviou aos homens, foram confiadas a este povo, a fim de serem transmitidas ao mundo; e na realização dessa obra nossas casas publicadoras se encontram entre os mais eficientes instrumentos. (Ano: 1902). 7TI 138. [IIITSM 140].*

2) Que importante advertência é feita? Mateus 5:14.

Todos quantos tomam a Palavra de Deus como regra de vida, crescem no relacionamento entre si. A Bíblia é seu traço de união. Sua companhia, porém, não será buscada ou desejada pelos que não se curvam à Palavra Sagrada como o único guia infalível. Estarão em discordância, tanto na fé como na prática. Não pode haver harmonia entre eles; são irreconciliáveis. Como adventistas do sétimo dia, apelamos para trocar o costume e a tradição pelo positivo "Assim diz o Senhor", e por essa razão não estamos, e não podemos estar em harmonia com as multidões que ensinam e seguem as doutrinas e mandamentos humanos.

Todos quantos são nascidos de Deus, tornam-se coobreiros de Cristo. Esses são o sal da Terra. “E se o sal for insípido, com que se há de salgar?” Se a religião que professamos deixar de renovar-nos o coração e santificar-nos a vida, como exercerá ela poder salvador sobre os incrédulos? “Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.” Mateus 5:13. A religião que não exerce poder regenerador sobre o mundo, é sem valor. Nela não podemos confiar para nossa salvação. *Quanto mais depressa a lançarmos fora, melhor, pois é espúria e destituída de poder. (Ano: 1885). 5TI389. [IITSM 130].*

3) Que paralelo o Senhor faz entre o passado e o presente? *Eclesiastes 3:15.*

A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, *uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos.* Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens *são sempre os mesmos.* Os movimentos importantes do presente *têm seu paralelo nos do passado,* e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso. **GC 343.**

4) Que valor tem para nós a revisão dos acontecimentos do passado? *Romanos 11:17-21; 15:4.*

Igualmente necessário é que o povo de Deus hoje tenha *presente como e quando foram provados, e onde Ihes fracassou a fé; onde, pela incredulidade e presunção, puseram em perigo a Sua causa.* A misericórdia de Deus, Sua providência mantenedora, Seus maravilhosos livramentos, devem ser rememorados, passo a passo. Ao recordar o passado, deve o povo de Deus ver que *o Senhor está sempre repetindo Seu procedimento.* Deve compreender as advertências feitas, e cuidar em não repetir os erros. Renunciando a toda confiança própria, deve acreditar que Ele o guardará de desonrar outra vez o Seu nome. *(Ano: 1902). 7TI210. [IIITSM 190].*

5) Que comparação fez o Senhor entre o Israel antigo e o Israel moderno? De que maneira foram separados do mundo e das igrejas caídas? Atos 7:38-39, 53; Apocalipse 14:6.

O Senhor chamou Seu povo de Israel e os separou do mundo a fim de poder-lhes confiar um sagrado legado. Fê-los depositários de Sua lei, e era Seu desígnio conservar por meio deles entre os homens o conhecimento de Deus. Por eles devia a luz do Céu brilhar até aos lugares mais escuros da Terra, e fazer-se ouvir uma voz chamando todos os povos a se voltarem da idolatria para servir ao Deus vivo e verdadeiro. Houvessem os hebreus sido fiéis a esse legado, e teriam sido uma força no mundo. Deus teria sido sua defesa, e os haveria exaltado acima de todas as outras nações. Sua luz e verdade teriam sido reveladas por meio deles, e eles se haveriam destacado sob Seu sábio e santo governo como um exemplo da superioridade desse governo sobre toda forma de idolatria. **5 TI 454. [IITSM 155].**

*Deus está chamando Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade dEle. Fê-los depositários de Sua lei, e confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo. Como as Santas Escrituras confiadas ao antigo Israel, estas são um sagrado depósito a ser comunicado ao mundo. **5 TI 455. [IITSM 156].***

6) Qual a situação da maioria dos que receberam a luz?

Muito poucos dos que receberam a luz, no entanto, estão fazendo a obra confiada a suas mãos. Poucos são os homens de incondicional fidelidade, que não procuram a comodidade, as conveniências ou a própria vida, que abrem seu caminho para onde quer que possam achar uma porta por onde forcem a luz da verdade e reivindiquem a santa lei de Deus. *Mas os pecados que controlam o mundo têm penetrado nas igrejas e no coração daqueles que professam ser o povo peculiar de Deus.*

Muitos dos que receberam a luz exercem sua influência no sentido de aquietar os temores dos mundanos e descrentes. Há amantes do mundo mesmo entre os que professam estar aguardando o Senhor. Há ambição de riquezas e de honras. Cristo descreve essa classe quando declara que o dia de Deus virá como um laço sobre todos os que habitam na Terra. Este mundo é seu lar. Fazem do adquirir riquezas sua ocupação. Constroem custosas habitações e mobiliam-nas com tudo quanto é bom; comprazem-se no vestuário e na satisfação do apetite. As coisas do mundo são seus ídolos. *Essas coisas se interpõem entre a pessoa e Cristo, e as solenes e assombrosas realidades que se estão adensando sobre nós não são vistas senão muito palidamente e muito fracamente avaliadas.* **5TI456. [IITSM 157].**

7) Em realidade, o que tem se manifestado em maior grau? I Coríntios 10:11.

A mesma desobediência e o mesmo fracasso observados na igreja judaica têm caracterizado em maior grau o povo que recebeu esta grande luz do Céu através das últimas mensagens de advertência. Deixaremos que a história de Israel se repita em nossa experiência? (Ano: 1885). **5TI456. [IITSM 157].**

8) Portanto, em que condição está a maior parte do adventismo? I Reis 18:21.

O povo que pretende obedecer à verdade *acha-se adormecido*. Não poderiam estar tão à vontade como estão, caso estivessem despertos. O amor da verdade está se extinguindo em seu coração. *Seu exemplo não é de molde a convencer o mundo de que eles possuem uma verdade mais avançada que qualquer outro povo da Terra.* No próprio tempo em que deveriam ser fortes em Deus, tendo diariamente uma viva experiência, *acham-se fracos, hesitantes, descansando nos pregadores como seu ponto de apoio*, quando deveriam estar ministrando a outros com a mente, a alma, a voz, a pena, o tempo e o dinheiro. **5TI457. [IITSM 157].**

9) Não havendo mudança da deplorável condição, o que o Senhor certamente fará?

Que posso eu dizer para despertar nossas igrejas? Que posso eu dizer aos que têm desempenhado parte preeminente na proclamação da última mensagem? “O Senhor vem”, deve ser o testemunho apresentado, não só pelos lábios, mas pela vida e o caráter; porém muitos a quem Deus concedeu luz e conhecimento, talentos de influência e recursos, são homens que não amam a verdade e não a praticam. Beberam a tão largos goles da intoxicante taça do egoísmo e do mundanismo, que ficaram embriagados com os cuidados desta vida. *Irmãos, se continuarem a ser tão preguiçosos, tão mundanos, tão egoístas como têm sido, certamente Deus os passará por alto e tomará aqueles que cuidam menos de si mesmos. Os menos ambiciosos de honras mundanas não hesitarão em sair, como fez seu Mestre, levando a desonra. A obra será dada àqueles que lançarão mãos dela, que apreciam, que lhe entretecem os princípios na vida diária. Deus escolherá homens humildes que buscam glorificar-Lhe o nome e promover-Lhe a causa de preferência a honrar e prosperarem-se a si mesmos. Ele suscitará homens que não possuem tanta sabedoria do mundo, mas que estão ligados com Ele e buscarão conselho e forças do alto. (Ano: 1885).*

5TI461. [IITSM 161].

O Senhor suscitará homens que levem a mensagem da verdade ao mundo e a Seu povo. Se os que ocupam cargos de responsabilidade não marcham avante, conforme a Providência lhes abre o caminho, dando uma mensagem apropriada para este tempo, *as palavras de advertência serão confiadas a outros que serão fiéis a seu encargo. Até mesmo cristãos jovens serão escolhidos para “clamar em alta voz.”* (1 de abril de 1892). **Testimonies on Sabbath-School Work, 57.**

A Parábola da Vinha: Israel Moderno

Verso Áureo: Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Abraão por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão. E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo. Lucas 3:8-9.

1) Qual é a norma para representar a igreja de Deus, hoje? Há alguma mudança nas promessas ou exigências de Deus? Hebreus 13:8; Malaquias 3:6.

Quando o Espírito Santo foi derramado sobre a igreja primitiva, os irmãos amavam-se uns aos outros. “Comiam juntos com alegria e singeleza de coração. Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.” Atos dos Apóstolos 2:46, 47. *Aqueles cristãos primitivos eram poucos em número, sem riquezas ou honras, mas exerciam poderosa influência.* Deles irradiava a luz do mundo. Eram um terror aos malfeitores, onde quer que eram conhecidos seu caráter e doutrinas. Por isso eram odiados pelos ímpios e perseguidos até à morte.

A norma de santidade é hoje a mesma que nos dias dos apóstolos. Nem as promessas nem as reivindicações de Deus perderam coisa alguma de sua força. Mas qual é o estado do professo povo do Senhor, em comparação com a igreja primitiva? Onde está o Espírito e o poder de Deus que, naquele tempo, acompanhava a pregação do Evangelho? Ai, “como se escureceu o ouro! como se mudou o ouro fino e bom!” Lamentações 4:1. (Ano: 1882). 5TI240. [IITSM81].

2) Como foi comparada a denominação adventista? Que frutos Deus esperava que produzisse? Gênesis 4:7; Isaías 5:1-7.

O Senhor plantou Sua igreja como uma vinha em campo fértil. Com o mais terno cuidado Ele a cultivou, para que produzisse frutos de justiça. Sua linguagem é: “Que mais se podia fazer à Minha vinha, que Eu lhe não tenha feito?” **5TI 240. [IITSM 81].**

A parábola da vinha não se aplica somente à nação judaica. Ela tem uma lição para nós. À igreja desta geração Deus concedeu grandes privilégios e bênçãos, e espera os frutos correspondentes. PJ 296.

3) (A) Que declara a profecia acerca do procedimento dessa igreja? (B) Que frutos produziram os judeus, e que frutos, ela, a igreja, também produziu, com a apostasia? (C) Como foi seu progresso? Jeremias 5:8-12.

Mas essa vinha, plantada por Deus, *inclinou-se para a terra e prendeu suas gavinhas em volta de suportes humanos*. Seus ramos se estendem por toda a parte, *mas produz frutos de uma videira degenerada*. O Senhor da vinha declara: “Esperando Eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas.” Isaías 5:4. O Senhor concedeu grandes bênçãos a Sua igreja. A justiça exige que ela devolva esses talentos com juros. Como aumentaram os tesouros da verdade confiados a sua guarda, aumentaram também suas obrigações. Mas em vez de desenvolver esses dons e avançar no rumo da perfeição, ela voltou atrás daquilo que alcançara em sua experiência anterior. (Ano: 1882). **5TI 240. [IITSM 81].**

Os atos revelam princípios e motivos. *Os frutos apresentados por muitos que pretendem ser plantas na vinha do Senhor revelam que são apenas espinheiros e abrolhos*. Toda uma igreja poderá sancionar o procedimento errado de alguns de seus membros, mas essa sanção não prova que seu erro seja justo. Ela não pode colher uvas dos espinheiros. **5TI 103. [IITSM 15].**

Onde quer que exista causa idêntica, os mesmos efeitos se seguirão. GC 378.

4) Como ficaram os representantes da videira que produziram uvas bravas e por que o povo não percebeu a apostasia? Marcos 2:21-22.

Mas em vez de desenvolver esses dons e avançar no rumo da perfeição, ela voltou atrás daquilo que alcançara em sua experiência anterior. *A mudança em seu estado espiritual processou-se gradualmente, e quase imperceptivelmente.* Ao começar a buscar o louvor e amizade do mundo, sua fé diminuiu, seu zelo acabou, sua fervorosa devoção cedeu lugar à formalidade morta. Cada passo rumo ao mundo foi um passo para mais longe de Deus. À medida que o orgulho e ambição mundana foram acariciados, afastou-se o espírito de Cristo e *insinuaram-se rivalidade, dissensão e luta, para desviar e enfraquecer a igreja.* **5TI 240. [IITSM 81].**

Têm ultimamente surgido entre nós homens que professam ser servos de Cristo, mas cuja obra se opõe àquela unidade que nosso Senhor estabeleceu na igreja. Têm métodos e planos de trabalho originais. *Desejam introduzir mudanças na igreja, segundo suas idéias de progresso, e imaginam que desse modo se obtenham grandes resultados.* Esses homens precisam ser discípulos em vez de mestres na escola de Cristo. *Estão sempre desassossegados, aspirando realizar alguma grande obra, fazer algo que lhes traga honra a si mesmos. Precisam aprender aquela mais proveitosa de todas as lições: a humildade e fé em Jesus.* (Ano: 1882). **5TI 238. [IITSM 79].**

5) Pode uma igreja separada de Deus transmitir a bênção apostólica?

Oh, por que serão os homens empecilhos, quando poderiam ser um auxílio? Por que calçarão as rodas quando poderiam empurrar com assinalado êxito? Por que roubarão a sua própria alma do bem e impedirão outros das bênçãos que por meio deles poderiam advir? *Esses rejeitadores da verdade permanecerão como desertos estéreis onde não fluem águas refrescantes e curadoras. E o seu trabalho tão destituído de orvalho como eram as montanhas de Gilboa, onde não havia nem orvalho nem chuva. Não estão revestidos da unção divina e não transmitem bênçãos aos outros.* (Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 11, 1898). **TM 413.**

6) Que frutos são de valor para a igreja de Deus? Ao que não pode ser comparada toda a beleza da arte? Mateus 7:16-17.

A igreja é muito preciosa aos olhos de Deus. Ele não a avalia por suas prerrogativas exteriores, mas pela sincera piedade que a distingue do mundo. Estima-a segundo o crescimento dos membros no conhecimento de Cristo, segundo o progresso na experiência espiritual.

Cristo anseia receber de Sua vinha os frutos da santidade e desinteresse. Espera os princípios de amor e benignidade. *Toda a beleza da arte não pode ser comparada à do temperamento e caráter que devem ser revelados nos representantes de Cristo.* A atmosfera de graça que circunda a alma do crente, o Espírito Santo que opera na mente e no coração, é que o faz um cheiro de vida para vida, e faculta a Deus o abençoar Sua obra. **PJ 298.**

7) O que determina o valor de uma igreja diante de Deus? O nome pode salvar da destruição? Isaías 8:16; Jeremias 31:33.

A um povo em cujo coração Sua lei está escrita, é assegurado o favor de Deus. São um com Deus. **DTN 106.**

"E também", disse o profeta, "já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo". Mat. 3:10. *Não por seu nome, mas por seus frutos, é determinado o valor de uma árvore. Se o fruto é sem valor, o nome não pode salvar a árvore da destruição.* João declarou aos judeus que sua aceitação diante de Deus era decidida por seu caráter e vida. A declaração de nada valia. *Se sua vida e caráter não estivessem em harmonia com a lei de Deus, não eram seu povo.* **DTN 107.**

8) O que ocorre nas igrejas quando perdem os princípios vitais do cristianismo? Deus é honrado por templos suntuosos, adornos estupendos e cultos pomposos sem piedade prática? Marcos 13:1-2.

Quando se perdem os princípios vitais do reino de Deus é que as cerimônias se tornam múltiplas e extravagantes. Quando a edificação do caráter é negligenciada, quando falta o adorno da alma, quando se perde de vista a simplicidade da devoção, é que o orgulho e amor à ostentação exigem templos magníficos, adornos valiosos e cerimônias pomposas. Deus não é honrado por nada disso, porém. Não Lhe é aceitável uma religião da moda - que consiste em cerimônias, pretensão e ostentação. Em cultos tais os mensageiros celestes não tomam parte. PJ 297.

9) Que promessa divina é dada às humildes igrejas locais? De que forma as pessoas devem ser desviadas da adoração aos deuses falsos? Sofonias 3:12-13.

Uma congregação pode ser a mais pobre da Terra. Pode não ter atrativo algum de pompa exterior; mas se os membros possuírem os princípios do caráter de Cristo, terão Sua paz no espírito. Os anjos unir-se-ão a eles na adoração. O louvor e ação de graças de corações reconhecidos ascenderão a Deus como suave sacrifício. PJ 298.

O povo do mundo está adorando deuses falsos. Devem ser desviados do falso culto, não por ouvir denúncia contra seus ídolos, mas vendo alguma coisa melhor. A bondade de Deus deve tornar-se notória. PJ 299.

10) Como se cumprirá o propósito divino? Romanos 9:27; João 15:8.

Aquilo que Deus propôs realizar em favor do mundo por intermédio de Israel, a nação escolhida, Ele executará afinal por meio de Sua igreja na Terra hoje. Ele arrendou Sua vinha "a outros lavradores", isto é, *ao Seu povo que guarda o concerto, e que fielmente dá "os seus frutos"*. Jamais esteve o Senhor sem verdadeiros representantes na Terra e que fazem do interesse de Deus o seu próprio interesse. Essas testemunhas do Senhor são contadas entre o *Israel espiritual, e em relação a eles se cumprirão todas as promessas do concerto feitas por Jeová a Seu antigo povo. PR 713.*

11) Que obra deve ser realizado pelos que vivem nos últimos dias?

Hoje, no espírito e poder de Elias e de João Batista, mensageiros escolhidos por Deus estão chamando a atenção de um mundo em vias de julgamento para os solenes acontecimentos a terem lugar breve, em conexão com as horas finais de graça e o aparecimento de Cristo Jesus como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Logo cada homem deverá ser julgado segundo as obras feitas no corpo. A hora do juízo de Deus é chegada, e sobre os membros de Sua igreja na Terra repousa a solene responsabilidade de advertir aos que estão mesmo às bordas, por assim dizer, da eterna ruína. A cada ser humano em todo o mundo que estiver disposto a atender, devem-se tornar claros os princípios em jogo na grande controvérsia em curso, princípios dos quais pende o destino de toda a humanidade.

Nestas horas finais de graça para os filhos dos homens, quando a sorte de cada alma deve ser logo decidida para sempre, o Senhor do Céu e da Terra espera que Sua igreja desperte para a ação como nunca dantes. *Os que foram feitos livres em Cristo pelo conhecimento da preciosa verdade, são considerados pelo Senhor Jesus como Seus escolhidos, favorecidos sobre todos os outros povos na face da Terra; e Ele está contando certo que eles manifestarão os louvores dAquele que os chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. As bênçãos tão liberalmente outorgadas devem ser comunicadas a outros. As boas novas de salvação devem ir a cada nação, tribo, língua e povo. PR 716.*

Como Alcançar a Primitiva Fé

Verso Áureo: Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus. I Coríntios 3:9.

1) Ao surgir qualquer movimento verdadeiro, o que satanás providencia? Mateus 12:30.

Assim é que homens são afoitamente enviados ao campo com falta de sabedoria e discernimento, talvez não governando bem a própria casa nem tendo ordem ou governo sobre os poucos que no lar Deus lhes entregou a tarefa de cuidar; mas ainda assim consideram-se capazes de cuidar do rebanho. *Fazem muitas mudanças errôneas, e os que não estão bem-informados de nossa fé julgam que todos os mensageiros são como esses homens enviados de si mesmos.* Assim é a causa de Deus acusada, e a verdade evitada por muitos incrédulos que de outro modo perguntariam, cândida e ansiosamente: São estas coisas assim?

Homens de vida não santificada e não qualificados para ensinar a verdade presente entram no campo sem ser reconhecidos pela igreja ou pelos irmãos em geral, e o resultado é confusão e desunião. PE 97.

2) Que falta revelam estas pobres almas? Que tipo de afirmações fazem? I Coríntios 14:40.

Alguns possuem uma teoria da verdade e podem apresentar argumentos, *mas há falta de espiritualidade, discernimento e experiência; falham em muita coisa que lhes seria muito necessário compreender antes de poderem ensinar a verdade.* Outros não têm argumento, mas porque uns poucos irmãos os ouvem orar bem e fazer uma entusiástica exortação de vez em quando, são mandados para o campo, a fim de se empenharem numa obra para a qual Deus *não os tem qualificado e nem eles possuem suficiente experiência e discernimento.*

O orgulho espiritual se introduz, *eles se sentem exaltados e agem sob a enganosa presunção de que são obreiros*. Eles não se conhecem a si mesmos. *Falta-lhes são juízo e paciente raciocínio, falam de si mesmos presumidamente, e afirmam muita coisa que não podem provar pela Palavra*. Deus sabe isto; portanto não chama tais pessoas para trabalhar nestes perigosos tempos, e os irmãos devem ter o cuidado de não remeter para o campo aqueles a quem Deus não chamou. **PE 98.**

3) O que lhes faz aumentar mais ainda a ilusão? O fato de pessoas sinceras aceitarem a verdade através de seus trabalhos, é prova de que foram chamados por Deus?

Vão para o campo e em geral não exercem boa influência; *todavia em alguns lugares eles alcançam certo sucesso, e isto leva-os, bem como a outros, a pensar que são realmente chamados por Deus*. O fato de terem algum sucesso não é evidência positiva de que homens são chamados por Deus; pois os anjos estão agora atuando no coração dos honestos filhos de Deus, a fim de iluminar-lhes o entendimento quanto à verdade presente, para que se apeguem a ela e vivam. *E ainda que homens enviados de si mesmos se coloquem onde Deus não os colocou e professem ser ensinadores, e almas recebam a verdade por ouvi-los pregar, não é isto prova de que foram chamados por Deus*. As almas que recebem a verdade por intermédio deles recebem-na para serem levados à tribulação e servidão, ao verificarem mais tarde que esses homens não estavam firmes no conselho de Deus. **PE 98.**

Mesmo que sejam ímpios os homens que falam da verdade, alguns a recebem; mas isto não leva os que falaram a maior favor de Deus. Ímpios são sempre ímpios, e segundo o engano praticado para com os que eram amados de Deus e à confusão levada à igreja, terão a sua punição; seus pecados não permanecerão cobertos, mas serão expostos no dia da ardente ira de Deus. **PE 99.**

4) Até que ponto chegam esses viandantes individualistas? Que obra penosa se torna necessária de os genuínos mensageiros realizarem?

Esses mensageiros enviados de moto-próprio são uma maldição para a Causa. Almas honestas neles põem sua confiança, pensando que se estão movendo no conselho de Deus e estão em união com a igreja, aceitando portanto que administrem as ordenanças, e ao se lhes tornar claro o seu dever de praticar as primeiras obras, permitem ser por eles batizados. Mas o fazer-se a luz, como geralmente sucede, e ao serem alertados de que esses homens não são o que eles pensavam ser, isto é, mensageiros chamados e escolhidos por Deus, entram em provação e em dúvida quanto à verdade que haviam recebido e sentem que precisam aprendê-la completamente de novo. Sentem-se desassossegados e são levados à perplexidade pelo inimigo sobre a sua experiência, se Deus os tem guiado ou não, e não ficam satisfeitos até que sejam de novo batizados e recomecem tudo. É muito mais penoso para o espírito dos mensageiros de Deus irem a lugares onde têm estado os que exercem esta má influência do que iniciar o trabalho em campos novos. Os servos de Deus precisam tratar com clareza, agir abertamente, e não ocultar erros; pois estão colocados entre os vivos e os mortos, e precisam dar conta de sua fidelidade, de sua missão e da influência que exercem sobre o rebanho do qual o Senhor os constituiu bispos. PE 99.

5) As pessoas sinceras que foram alcançadas pelos falsos mestres seriam alcançadas de outro modo?

Os que recebem a verdade e são conduzidos a tais provações *teriam recebido a verdade da mesma forma se esses homens tivessem permanecido afastados e ocupado o humilde lugar que o Senhor lhes designara. Os olhos de Deus estavam sobre as Suas jóias, e Deus lhes teria dirigido Seus chamados e escolhidos mensageiros - homens que teriam agido inteligentemente. A luz da verdade teria mostrado e descoberto a essas almas a sua verdadeira posição, e teriam recebido a verdade com entendimento, ficando satisfeitos com sua beleza e clareza. E ao sentirem os seus poderosos efeitos, teriam se fortalecido e derramado santa influência. PE 99.*

6) Que firme posição deve tomar a igreja de Deus nesta questão?

De novo foi-me mostrado o perigo desses viandantes a quem Deus não chamou. Mesmo que tenham algum sucesso, as qualificações que lhes faltam serão sentidas. Atitudes imprudentes serão tomadas, e pela falta de sabedoria algumas almas preciosas serão conduzidas aonde jamais poderão ser alcançadas. *Vi que a igreja devia sentir sua responsabilidade e vigiar cuidadosa e atentamente a vida, as qualificações e a conduta geral dos que professam ser ensinadores. Se não houver inequívoca evidência de que Deus os chamou, de que sobre eles está o "ai" se não abraçarem o chamado, é dever da igreja agir e permitir seja sabido que essas pessoas não são reconhecidas como ensinadores pela igreja. Este é o único procedimento que a igreja pode adotar para estar livre nesta questão, pois o fardo está sobre ela. PE 100.*

7) (A) Quem geralmente são estes falsos mensageiros? (B) Como agem os opositores da verdade? (C) O que ocorrerá finalmente com estes e com todos os falsos pastores? Jeremias 23:2.

São precisamente os homens não chamados por Deus que em geral se consideram muito vocacionados e acham que os seus esforços são muito importantes. **PE 98.**

Vi que esses profetas eram como as raposas do deserto. Eles não têm entrado nas tocas, não têm erguido um muro para que o povo de Deus possa estar de pé na batalha no dia do Senhor. Quando o espírito de alguém fica agitado, e ele começa a indagar dos falsos pastores a respeito da verdade, utilizam a maneira mais fácil e melhor de alcançar o seu objetivo e aquietar o espírito dos indagadores, embora mudando sua própria posição para fazê-lo. A luz tem brilhado sobre muitos desses pastores, mas eles não desejaram reconhecê-la, e têm mudado a sua posição inúmeras vezes para fugir à verdade e evitar as conclusões a que teriam de chegar se continuassem em sua posição anterior. O poder da verdade derruía-lhes o fundamento, mas em vez de se renderem a ela, buscavam outra plataforma, pois não estavam satisfeitos consigo mesmos. [...]

Muitos dos opositores à verdade de Deus planejam o mal em suas camas e durante o dia promovem os seus ímpios conselhos para repelir a verdade e conseguir alguma coisa nova que interesse ao povo e lhes desvie a mente da todo importante e preciosa verdade. PE 123.

Vi que os sacerdotes que estão levando o seu rebanho à morte serão logo interrompidos em sua fatal carreira. As pragas de Deus estão se aproximando, mas aos falsos pastores não será suficiente ser atormentados com uma ou duas dessas pragas. A mão de Deus nesse tempo se estenderá ainda em ira e justiça, e não será recolhida até que os Seus propósitos sejam inteiramente cumpridos e *os sacerdotes mercenários sejam levados a adorar aos pés dos santos e a reconhecer que Deus os amou porque eles sustentaram a verdade e guardaram os mandamentos de Deus, e até que todos os injustos sejam eliminados da Terra. PE 124.*

Como Alcançar a Primitiva Fé – Parte II

Verso Áureo: Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Efésios 4:13-14.

1) Não haver formalismo significa não ter ordem? Agora, próximo do fim, é necessário menos ou mais ordem? Efésios 4:12-16.

O Senhor tem mostrado que a ordem evangélica tem sido demasiado receada e negligenciada. A formalidade deve ser banida, mas por fazê-lo não deve ser a ordem negligenciada. Há ordem no Céu. Havia ordem na igreja quando Cristo esteve na Terra, e depois que Ele partiu a ordem foi estritamente observada entre os Seus apóstolos. E agora nestes últimos dias, quando Deus está levando os Seus filhos à unidade da fé, há mais real necessidade de ordem que jamais antes; pois ao passo que Deus une os Seus filhos, Satanás e seus anjos maus estão muito ocupados procurando evitar essa união e buscando destruí-la. **PE 97.**

2) Que plano Deus providenciou para manter a ordem entre Seu povo a fim de alcançar unidade de fé? II Coríntios 5:7.

Vi que esta porta pela qual o inimigo entra para perturbar e levar à perplexidade o rebanho, pode ser fechada. Indaguei do anjo como poderia ser ela fechada. Disse ele: "A igreja precisa acorrer para a Palavra de Deus e estabelecer-se na ordem evangélica que tem sido subestimada e negligenciada." Isto é necessariamente indispensável para levar a igreja à unidade da fé. **PE 100.**

3) Como fizeram os apóstolos em seu tempo? I Timóteo 4:1, 16.

Vi que nos dias dos apóstolos a igreja esteve em perigo de ser enganada e iludida por falsos mestres. Portanto os irmãos escolheram homens que tinham dado boa demonstração de que eram capazes de governar bem a sua própria casa e preservar a ordem em sua própria família, e que podiam esclarecer os que estavam em trevas. Foi feita indagação a Deus com respeito a esses, e então, em harmonia com a mente da igreja e o Espírito Santo, foram separados pela imposição das mãos. Havendo recebido sua comissão da parte de Deus e tendo a aprovação da igreja, saíram batizando no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e administrando as ordenanças da casa do Senhor, muitas vezes servindo os santos na apresentação do corpo partido e do sangue derramado do crucificado Salvador, a fim de conservar sempre na memória dos amados filhos de Deus os Seus sofrimentos e morte.

PE 100.

4) Que providências ordenou Deus fossem tomadas para garantir harmonia e paz no rebanho? Atos 5:3; 13:6-11.

Vi que não estamos mais seguros contra os falsos ensinadores agora do que estavam eles nos dias dos apóstolos; e, se mais não fizermos, devemos tomar especiais medidas como eles o fizeram, a fim de garantir a paz, a harmonia e união do rebanho. Temos o seu exemplo, e devemos segui-lo. Irmãos de experiência e de mente saudável devem congregar-se, e seguindo a Palavra de Deus e sanção do Espírito Santo, devem, com fervente oração, impor as mãos sobre aqueles que tenham dado plena prova de que receberam o chamado de Deus, sendo então separados para se devotarem inteiramente a Sua obra. Esse ato mostraria a sanção da igreja a sua saída como mensageiros para levarem a mais solene mensagem já dada aos homens. **PE 101.**

5) Que restrição fez o Senhor quanto aos que foram médiuns espíritos de entrarem para o ministério de Sua igreja? Quem são os perfeccionistas reprovados?

Deus não confiará o cuidado do Seu precioso rebanho a homens *cuja mente e discernimento tenham sido enfraquecidos por erros anteriores que acariciavam, tais como os assim chamados perfeccionismo* e espiritismo*, e que, por sua conduta quando nesses erros, infelicitaram-se a si mesmos e levaram opróbrio sobre a causa da verdade. Embora se sintam agora livres de erro e capacitados para ir e ensinar esta última mensagem, Deus não os aceitará. Ele não confiará almas preciosas aos seus cuidados; *pois o seu juízo ficou pervertido enquanto estiveram no erro, e está agora debilitado*. Aquele que é Grande e Santo é um Deus zeloso, e deseja que os homens que levam a Sua verdade sejam santos. A santa lei anunciada por Deus do Sinai é parte de Si próprio, e somente homens santos que sejam seus estritos observadores honrá-Lo-ão ensinando-a a outros. **PE 101.**

[*Nota de rodapé do livro: *Ela reprovou aqueles que ensinavam um estado de perfeição na carne e que conseqüentemente não pecariam. Sobre eles, a Sra. White escreveu posteriormente:*]

Eles sustentavam que aqueles que foram santificados não podem pecar. *E isso naturalmente leva a crer que as afeições e desejos dos santificados eram sempre retos, e não corriam o risco de conduzi-los ao pecado. De acordo com esses enganos, praticavam os piores pecados sob o manto da santificação, e através de sua influência enganadora e hipnótica estavam obtendo um estranho poder sobre alguns de seus adeptos, que não viam o mal destas teorias aparentemente belas e sedutoras....*

Os enganos desses falsos mestres foram nitidamente abertos perante mim, e vi o terrível juízo que se levantava contra eles no livro de registros, e a culpa horrível que os cobria, por professarem completa santidade enquanto seus atos diários eram ofensivos aos olhos de Deus." (*Life Sketches*, 83-84).

6) Que qualificação especial é também requerida no ministério? II Timóteo 3:17.

Os servos de Deus que ensinam a verdade devem ser homens sensatos. *Devem ser homens que possam enfrentar oposição sem se alvoroçarem; pois os que se opõem à verdade difamarão aqueles que a ensinam, e cada objeção que possa ser articulada será apresentada na sua pior forma contra a verdade.*

Os servos de Deus que levam a mensagem devem estar preparados para remover essas objeções com calma e mansidão pela luz da verdade. Frequentemente os opositores falam aos ministros de Deus de maneira provocadora, na tentativa de arrancar deles alguma coisa da mesma natureza, a fim de tirar daí o maior rendimento possível, *declarando então aos outros que os ensinadores dos mandamentos de Deus têm um espírito amargo e são ríspidos, conforme a comprovação que fazem.* Vi que precisamos estar preparados para objeções, e com paciência, bom senso e mansidão, deixar que tenham a importância que merecem, não por rejeitá-las, ou eliminá-las mediante argumentos positivos e então carregar sobre o opositor, manifestando dessa forma um espírito amargo; mas dar à objeção o seu justo valor, deixar que brilhe a luz e o poder da verdade e que esta exceda em peso, removendo assim os erros. Dessa forma far-se-á boa impressão, e os oponentes honestos reconhecerão que têm sido enganados e que os guardadores dos mandamentos não são como lhes tinham sido apresentados. **PE 102.**

7) A honestidade de intenção é desculpa para não admitir o próprio erro? Havendo confissão, a confiança da igreja para com o mensageiro, deve diminuir?

Os que professam ser servos do Deus vivo precisam estar dispostos a ser servos de todos em vez de se exaltarem sobre os seus irmãos, e precisam possuir um espírito bondoso, cortês. *Se errarem, devem estar prontos a confessá-lo por inteiro. A honestidade da intenção não pode ser tida como escusa para não confessar o erro. A confissão não diminui a confiança da igreja no mensageiro, e ele estaria dando um bom exemplo; seria encorajado o espírito de confissão na igreja, e o resultado seria agradável união.* Os que professam ser ensinadores deviam ser padrões de piedade, mansidão e humildade, possuindo um bom espírito para ganhar almas para Jesus e a verdade bíblica. O ministro de Cristo deve ser puro na conversação e nas ações. Deve ter sempre em mente que está usando palavras de inspiração, palavras de um Deus santo. Precisa ter em mente também que o rebanho está confiado aos seus cuidados e que deve levar os seus casos a Jesus, suplicando por eles como Jesus suplica por nós ao Pai. **PE 102.**

8) Que plano de trabalho é destacado pela mensageira do Senhor?

Tenho visto que agora é tempo para os mensageiros de Deus saírem para onde quer que haja uma oportunidade, e que Deus irá diante deles e abrirá o coração de alguns para que ouçam. *Novos lugares terão de ser evangelizados e, onde quer que isso for feito, seria melhor irem de dois em dois, de maneira que um possa animar ao outro. Um plano como esse foi apresentado: Seria bom que dois irmãos viajassem juntos para os lugares mais escuros, onde há muita oposição e o máximo trabalho é necessário; e com esforços conjugados e forte fé apresentassem a verdade aos que estão em trevas.* Quando puderem realizar mais, visitando muitos lugares, separem-se então, mas encontrem-se freqüentemente a fim de encorajarem-se um ao outro, fortalecendo-se mutuamente pela fé. Igualmente consultem-se sobre os lugares visitados e decidam qual de seus dons será o mais necessário, e de que maneira poderão ter mais sucesso em alcançar os corações. E ao separarem-se então, sua coragem e energia estarão restauradas para enfrentar a oposição e as trevas e trabalhar com o coração tocado para salvar os que perecem. **PE 103.**

9) O que não deve ser exigido pelos que já estão firmados na verdade? Colossenses 2:5.

Vi que os servos de Deus não devem ir sempre ao mesmo campo de trabalho, mas devem procurar almas em novos lugares. *Os que já estão estabelecidos na verdade não devem exigir tanto do trabalho daqueles, mas devem ser capazes de permanecer sozinhos e fortalecer a outros ao seu redor, enquanto os mensageiros de Deus visitam lugares escuros e isolados, levando a verdade aos que não estão ainda esclarecidos quanto à verdade presente.* **PE 104.**

Organização e Progresso da Igreja

Verso Áureo: Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos. I Coríntios 14:33.

1) De onde Deus quer que aprendamos lições acerca de ordem e organização? (Para Reflexão:) Podemos dizer que aquele sistema de governo era semelhante à moderna democracia representativa?

"Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia." 1 Coríntios 10:5-12. *Deixou o Senhor de ser um Deus de ordem? Não. Ele é o mesmo tanto na presente dispensação como na passada.* Diz Paulo: "Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz." 1 Coríntios 14:33. Ele é tão específico hoje como então. *Deseja que aprendamos lições de ordem e organização a partir da perfeita ordem instituída nos dias de Moisés para benefício dos filhos de Israel. 1 TI 652.*

Solenes são as responsabilidades impendentes sobre os que são chamados a agir como dirigentes na igreja de Deus na Terra. Nos dias da teocracia, quando Moisés estava procurando levar sozinho fardos tão pesados que logo sucumbiria sob eles, *foi ele aconselhado por Jetro a fazer planos para uma sábia distribuição de responsabilidades.* "Sê tu pelo povo diante de Deus," aconselhou Jetro, "e leva tu as coisas a Deus; e declara-lhes os estatutos e as leis, e faze-lhes saber o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer." Jetro sugeriu mais que fossem escolhidos homens como *"maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinqüenta, e maiorais de dez"*. Os escolhidos deviam ser *"homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza"*. Deviam ser estabelecidos "para que julguem este povo em todo o tempo", aliviando assim Moisés da exaustiva responsabilidade de atender a muitos assuntos de menor importância, que podiam ser solucionados com habilidade por auxiliares consagrados. Êxo. 18:19-22. **AA 92.**

O escolhido dirigente de Israel ouviu alegremente as sugestões do piedoso sacerdote de Midiã, *e adotou-lhe o plano como uma sábia disposição.* **PP 301.**

2) Como era a ordem e a organização na igreja apostólica? Atos 15:1-4; 21:17-18.

A ordem que foi mantida na primitiva igreja cristã, possibilitou-lhes avançarem firmemente como bem disciplinado exército, vestido com a armadura de Deus. Os grupos de crentes, se bem que espalhados em um grande território, *eram todos membros de um só corpo; todos se moviam em concerto e em harmonia uns com os outros.* Quando surgia dissensão em uma igreja local, como mais tarde aconteceu em Antioquia e em outros lugares, e os crentes não podiam chegar a um acordo entre si, não se permitia que tais assuntos criassem divisão na igreja, *mas eram encaminhados a um concílio geral de todo o conjunto dos crentes, constituído de delegados designados pelas várias igrejas locais, com os apóstolos e anciãos nos cargos de maior responsabilidade.* Assim os esforços de Satanás para atacar a igreja nos lugares isolados, foram contidos pela ação concorde por parte de todos; e os planos do inimigo para esfacelar e destruir foram subvertidos. **AA 95.**

3) Na fase inicial da obra adventista, que luz especial Deus deu ao Seu povo? (Para Reflexão:) Por que tiveram que adotar uma forma de Associação com personalidade jurídica?

Na fase inicial da obra, *Deus nos deu luz especial sobre este ponto, e esta luz, juntamente com as lições que a experiência nos ensinou, deveria ser tida em cuidadosa consideração.* **VE 192.**

O nosso número aumentava gradualmente. A semente lançada era regada por Deus, que a fazia crescer. A princípio reuniamo-nos para o culto e apresentávamos a verdade àqueles que vinham para ouvir, em casas particulares, em celeiros, bosques, e edifícios escolares; não demorou muito tempo, porém, sem que pudéssemos construir humildes casas de oração.

Aumentando o nosso número, tornou-se evidente que sem alguma forma de organização, haveria grande confusão, e a obra não seria levada avante com êxito. *A organização era indispensável para prover a manutenção do ministério, para levar a obra a novos campos, para proteger dos membros indignos tanto as igrejas como os pastores, para a conservação das propriedades da igreja, para a publicação da verdade pela imprensa, e para muitos outros fins.* **VE 195.**

4) Nesse assunto, qual era o pensamento da grande maioria tanto de adventistas do primeiro dia como os do sétimo dia? Quando o Espírito Santo iluminou os fiéis, o que lhes foi revelado? I Coríntios 14:40.

Havia, no entanto, entre nosso povo um forte sentimento contrário à organização. Os adventistas do primeiro dia opunham-se à organização, e a maior parte dos adventistas do sétimo dia entretinham as mesmas idéias.

Buscamos o Senhor em oração fervorosa para que pudéssemos compreender Sua vontade; e Seu Espírito nos iluminou, mostrando-nos que deveria haver ordem e perfeita disciplina na igreja, e era essencial a organização. Método e ordem manifestam-se em todas as obras de Deus, em todo o Universo. A ordem é a lei do Céu, e deveria ser a lei do povo de Deus sobre a Terra. VE 195.

5) (A) O que era declarado pelos que persistiam contrários à organização? (B) O que a mensageira do Senhor falou a estes, bem como aos que não se posicionavam, claramente? (C) Como o Senhor amparou Tiago White, ardoroso defensor da organização, nas suas angústias e aflições? Gênesis 11:9.

Dia 3 de Agosto de 1861. *Foi-me exposto que alguns temiam que nossas igrejas se tornassem Babilônia caso se organizasse; mas aqueles no centro do Estado de Nova Iorque têm sido uma babilônia perfeita, uma confusão. A menos que as igrejas sejam tão organizadas que possam impor a ordem, nada têm por que esperar; serão desfeitas em fragmentos. Ensinos anteriores nutriram os elementos de desunião. Alimenta-se mais o espírito de espionar e acusar do que o de edificar. Se os ministros de Deus assumissem, unidos, sua posição, e se com firmeza mantivessem sua decisão, haveria uma influência unificadora entre o rebanho de Deus.*

Os obstáculos separatistas seriam feitos em pedaços. Os corações se uniriam como gotas de água. Então, haveria poder e força nas fileiras dos observadores do sábado, que excederiam a tudo quanto temos testemunhado. 1 TI 270.

O coração dos servos de Deus fica entristecido quando vão de igreja em igreja e encontram oposição de outros irmãos do ministério. *Há aqueles que estão prontos a se opor a todo avanço que o povo de Deus dá. Os que ousam arriscar-se são afligidos pela falta de ação unida por parte dos coobreiros. [...]*

A agitação do assunto da organização revelou grande falta de coragem moral por parte dos pastores que proclamam a verdade presente. Alguns que se convenceram de que a organização era correta, não se têm erguido corajosamente para defendê-la. Permitiram que apenas uns poucos entendessem que eram favoráveis a ela. Seria isso tudo o que Deus exigiu deles? Não; Ele ficou descontente com seu silêncio covarde e falta de ação. Temeram as críticas e a oposição. Observaram os irmãos em geral para ver-lhes as reações, antes de se pronunciarem corajosamente por aquilo que acreditavam ser correto. O povo esperou pela voz de seus pastores favoritos, e como não ouvisse nenhum apoio à organização, achou que ela era errada.

*Assim, a influência de alguns dos pastores foi contra a organização, enquanto diziam estar a seu favor. Eles receberam perder sua influência. Mas alguém deve mudar, assumir a responsabilidade e pôr em jogo sua influência. *E como a pessoa que fez isso [Tiago White] era habituada a censurar e culpar, tem agora que suportar a mesma situação. Seus coobreiros que deveriam colocar-se a seu lado e levar uma parte do fardo, estão olhando para ver como ele se sai ferindo a batalha sozinho. Mas Deus anota sua angústia, lágrimas, desânimo e desespero, quando sua mente é exigida quase além dos limites de resistência. Quando ele está prestes a desfalecer, o Senhor o ergue e lhe indica o repouso do cansado, a recompensa do fiel, e põe-lhe novamente sobre os ombros a pesada carga. Vi que todos serão recompensados de acordo com suas obras. Os que se isentam de responsabilidades sofrerão perda, no final. O tempo de os pastores se unirem é quando a batalha prosseguir acirrada. 1TI271.**

6) Apesar da forte oposição, que certeza os fiéis nutriam? ISamuel 7:12.

Tivemos uma árdua luta para estabelecer a organização. Apesar de o Senhor dar testemunho após testemunho a esse respeito, a oposição era forte, e teve de ser enfrentada repetidas vezes. Sabíamos, porém, que o Senhor Deus de Israel nos estava dirigindo e guiando pela Sua providência. Empenhamo-nos na obra da organização, e uma evidente prosperidade acompanhou esse movimento progressista. VE 195.

7) Foi fácil o processo de estabelecer a organização?

Ninguém acaricie o pensamento de que podemos dispensar a organização. O estabelecimento dessa estrutura custou-nos muito estudo e orações, em que rogávamos sabedoria e as quais sabemos que Deus ouviu. Foi edificada sob Sua direção, por meio de muito sacrifício e contrariedades. Nenhum de nossos irmãos esteja tão iludido que tente derribá-la, pois acarretaria assim um estado de coisas que nem é possível imaginar. Em nome do Senhor declaro-vos que ela há de ser firmemente estabelecida, robustecida e consolidada. VE 197.

8) Por que foram estas coisas estabelecidas por Deus? Lucas 10:2-3.

Ao mando de Deus: "Ide", avançamos, quando as dificuldades a serem superadas faziam com que o avanço parecesse impossível. Sabemos quanto custou no passado executar os planos de Deus, que fizeram de nós o povo que somos. *Portanto, cada um tenha o máximo cuidado para não conturbar a mente no tocante a estas coisas que Deus ordenou para a nossa prosperidade e êxito no desenvolvimento de Sua causa. VE 199.*

9) Que representação temos na visão das quatro rodas: níveis organizacionais da igreja, ou é a mão divina dirigindo o destino das nações e os negócios de Sua igreja? Ez. 10:8-10. (Ver lição 19, pergunta 8).

Assim como aquela complicação de semelhanças de rodas se achava sob a direção da mão que havia sob as asas dos querubins, o complicado jogo dos acontecimentos humanos acha-se sob a direção divina. *Por entre as contendidas e tumultos das nações, Aquele que Se assenta acima dos querubins ainda dirige os negócios da Terra.*

A história das nações que, uma após outra, têm ocupado seus destinados tempos e lugares, testemunhando inconscientemente da verdade da qual elas próprias desconheciam o sentido, fala a nós. *A cada nação, a cada indivíduo de hoje, tem Deus designado um lugar no Seu grande plano. Homens e nações estão sendo hoje medidos pelo prumo que se acha na mão dAquele que não comete erro. Todos estão pela sua própria escolha decidindo o seu destino, e Deus está governando acima de tudo para o cumprimento de Seu propósito. Ed. 178. [PR 536].*

O programa dos acontecimentos futuros está nas mãos do Senhor. *A Majestade do Céu tem sob Sua direção o destino das nações e os negócios de Sua igreja. [...]*

A incansável vigilância dos mensageiros celestiais e seu incessante empenho em prol dos que vivem na Terra nos revelam como a mão de Deus está guiando uma roda dentro de outra. 5TI 753.

O Reino de Cristo

Verso Áureo: Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam. Provérbios 15:22.

1) (A) Que pedido fez o antigo Israel e o que lhes respondeu o Senhor? (B) Havia na lei mosaica previsão da possibilidade de Israel ter um rei? (C) Contudo, neste caso, que regras o representante da nação deveria seguir? I Samuel 8:1-20; Deuteronômio 17:14-20.

2) Qual é uma das principais doutrinas de Roma? Deu o Senhor a direção única e suprema de Sua igreja a algum ser humano? Mateus 23:8-12.

Uma das principais doutrinas do catolicismo é que o papa é a cabeça visível da igreja universal de Cristo, investido de autoridade suprema sobre os bispos e pastores em todas as partes do mundo. **GC 50.**

Deus jamais deu em Sua Palavra a mínima sugestão de que tivesse designado a algum homem para ser a cabeça da igreja. A doutrina da supremacia papal opõe-se diretamente aos ensinamentos das Escrituras Sagradas. O papa não pode ter poder algum sobre a igreja de Cristo, senão por usurpação. GC 51.

No século VI tornou-se o papado firmemente estabelecido. Fixou-se a sede de seu poderio na cidade imperial e declarou-se ser o bispo de Roma a cabeça de toda a igreja. O paganismo cederia lugar ao papado. O dragão dera à besta "o seu poder, e o seu trono, e grande poderio". Apoc. 13:2. E começaram então os 1.260 anos da opressão papal preditos nas profecias de Daniel e Apocalipse. (Dan. 7:25; Apoc. 13:5-7.) **GC 54.**

3) O apóstolo Pedro ocupava na igreja uma posição de líder absoluto? Ocupou algum outro tal posição? Lucas 22:24-26.

O Salvador não confiou a obra do evangelho a Pedro, individualmente. Noutra ocasião, mais tarde, repetindo as palavras dirigidas a Pedro, aplicou-as diretamente à igreja. E o mesmo, em essência, foi dito também aos doze como representantes do corpo de crentes. Se Jesus houvesse delegado qualquer autoridade especial a um dos discípulos, de preferência aos outros, não os encontraríamos tantas vezes questionando acerca de quem seria o maior. Ter-se-iam submetido ao desejo do Mestre e honrado aquele que Ele escolhera.

Em vez de apontar um para cabeça, Cristo disse aos discípulos: "Não queirais ser chamados Rabi"; "nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo." Mat. 23:8 e 10. **DTN 414.**

4) Quem, somente, as Escrituras declaram que é o Cabeça da igreja verdadeira? Que pretensão há por parte de muitos?

"Cristo é a cabeça de todo varão." I Cor. 11:3. Deus, que pôs todas as coisas sob os pés do Salvador, "sobre todas as coisas O constituiu como cabeça da igreja, que é o Seu corpo, a plenitude dAquele que cumpre tudo em todos". Efés. 1:22 e 23. *A igreja é edificada tendo Cristo como seu fundamento; deve obedecer a Cristo como sua cabeça.* Não tem de confiar em homem, ou ser por homem controlada. *Muitos pretendem que uma posição de confiança na igreja lhes dá autoridade para ditar o que outros hão de crer e fazer. Essa pretensão não é sancionada por Deus. O Salvador declara: "Todos vós sois irmãos." Todos estão expostos à tentação e sujeitos ao erro. Em nenhum ser finito podemos confiar quanto à direção.* A Rocha da fé é a presença viva de Cristo na igreja. Nela pode confiar o mais débil, e os que mais fortes se julgam se demonstrarão os mais fracos, a não ser que façam de Cristo Sua eficiência. "Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço." Jer. 17:5. O Senhor "é a Rocha, cuja obra é perfeita". Deut. 32:4. "Bem-aventurados todos aqueles que nEle confiam." Sal. 2:12. **DTN 414.**

5) (A) Quem presidiu o primeiro concílio da Igreja Cristã primitiva? (B) Que falsa doutrina é plenamente refutada? (C) Como era a composição do concílio? Atos 15:6, 12-13, 22-23.

Tiago presidiu ao concílio, e sua decisão final foi: "Pelo que julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus."

Isto pôs fim à discussão. Neste exemplo temos a refutação da doutrina mantida pela Igreja Católica Romana de que Pedro era a cabeça da igreja. Os que, como papas, têm pretendido ser seus sucessores, não encontram fundamento escriturístico para suas pretensões. Coisa alguma na vida de Pedro dá sanção à afirmativa de que ele fora colocado acima de seus irmãos como representante do Altíssimo. Se os que são considerados sucessores de Pedro, tivessem seguido seu exemplo, ter-se-iam contentado sempre com ser iguais a seus irmãos.

Nesta ocasião parece ter sido escolhido Tiago para anunciar a decisão tomada pelo concílio. AA 194.

O concílio que decidiu este caso era composto dos apóstolos e mestres que se haviam salientado no trabalho de levantar igrejas cristãs judaicas e gentias, juntamente com delegados escolhidos de vários lugares. Estavam presentes anciãos de Jerusalém e delegados de Antioquia, e as igrejas mais influentes estavam representadas. O concílio se conduziu de acordo com os ditames de iluminado juízo e com a dignidade de uma igreja estabelecida pela vontade divina. Como resultado de suas deliberações, todos eles viram que o próprio Deus havia dado resposta à questão em apreço, concedendo aos gentios o Espírito Santo; e sentiram que era sua parte seguir a guia do Espírito.

Não foram convocados todos os crentes para votarem sobre a questão. Os "apóstolos e anciãos" (Atos 15:23), homens de influência e bom senso, redigiram e expediram o decreto, que foi logo aceito pelas igrejas cristãs. Nem todos, entretanto, ficaram contentes com a decisão; havia uma facção de irmãos ambiciosos e possuídos de presunção que a desaprovaram. Esses homens pretensiosamente tomaram a decisão de se empenhar na obra sob a própria responsabilidade. Entregaram-se a muita murmuração e crítica, propondo novos planos e procurando deitar abaixo a obra dos homens a quem Deus ordenara ensinarem a mensagem do evangelho. Desde o início teve a igreja tais obstáculos a enfrentar, e há de tê-los até a consumação do tempo. AA 196.

6) No decorrer da obra adventista, em que sabedoria muitos começaram a depositar suas confianças? O Presidente da Associação Geral estava sendo colocado em que posição? Isaías 2:22.

O Senhor é o único em quem podemos confiar com segurança; e Ele é acessível em todo o lugar e a cada igreja da União. *Colocar o homem onde Deus devia estar*, não honra nem glorifica a Deus. *Deve o presidente da Associação Geral ser o deus do povo?* Devem os homens de Battle Creek ser considerados de sabedoria infinita? Quando o Senhor trabalhar no coração dos homens e no intelecto humano, serão estabelecidos diante do povo princípios e práticas diferentes destas. "Deixai-vos pois do homem." **TM 375.**

Logo que um homem é colocado *onde Deus deve estar*, perde ele sua pureza, seu vigor, sua confiança no poder de Deus. O resultado é confusão moral, porque suas faculdades se tornam não santificadas e pervertidas. *Considera-se competente para julgar seus semelhantes e ilegalmente se esforça por ser um deus sobre eles.* (*Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 9, 1897*). **TM 376.**

7) Que organização a mensageira do Senhor lhes indicou devido a estarem centralizando as decisões no Presidente?

Para Reflexão: Pode o presidente legislar ou apenas deve executar as decisões da assembléia geral?

Deus deu a Moisés especial orientação para a administração de seu trabalho. Levou Moisés a associar homens consigo, como conselheiros, para que suas responsabilidades pudessem ser aliviadas. Por meio de Jetro foi dada a mensagem: [Êxo. 18:19-23].

É para nós este conselho. Deve ser atendido por nossos homens que têm responsabilidades. *Tem-se deixado o presidente de nossa Associação Geral trazer sobre si fardos que Deus sobre ele não colocou, e as coisas que tem procurado fazer não puderam ser feitas com sabedoria e bem.* (*Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 8, 1897*). **TM 340.**

8) O que a mensageira de Deus recomendou? Se a obra for deixada no controle de apenas uma pessoa ou de um pequeno grupo, atinge-se com isso a organização correta? Provérbios 24:6.

Para Reflexão: Sabendo da inclusão das Divisões (Sul-americana, Européia, Asiática, etc.) na organização adventista, não se alcança com isso “5 rodas”? A tese das 4 rodas terem relação com este tema, permanece em pé? As Uniões são enfraquecidas com a existência das Divisões? (Ver lição 18, pergunta 9).

Tem sido necessário organizar uniões-associações, para que a Associação Geral não exerça um domínio arbitrário sobre todas as associações separadas. O poder conferido à Associação não deve concentrar-se num só homem, ou em dois ou seis; deve haver um conselho de homens sobre as divisões separadas. (Man. 26, 3 de abril de 1903). EF 55.

Deus não estabeleceu, entre os adventistas do sétimo dia, nenhuma autoridade suprema para dirigir toda a corporação, ou qualquer parte da obra. Ele não estipulou que a responsabilidade da direção recaísse sobre uns poucos homens. As responsabilidades são divididas entre grande número de homens competentes.

Cada membro da igreja tem participação na escolha dos oficiais da igreja. Esta escolhe os oficiais das Conferências estaduais [conhecidas hoje por Associações]. Os delegados escolhidos pelas Associações escolhem os oficiais das Uniões; e os delegados escolhidos por estas, escolhem os oficiais da Associação Geral. Por meio desse sistema, cada associação, instituição, igreja e pessoa, quer diretamente, quer por meio de representantes, participa da eleição dos homens que assumem as responsabilidades principais na Associação Geral. **8TI236.**

Quando este poder, que Deus colocou na igreja, é entregue inteiramente a um só homem, e ele é revestido da autoridade de servir de critério para outros espíritos, acha-se então mudada a verdadeira ordem da Bíblia. Os esforços de Satanás sobre o espírito de tal homem serão os mais sutis, e por vezes quase dominantes; pois o inimigo terá a esperança de, por meio do seu espírito, poder influenciar muitos outros. *Vamos conceder à mais altamente organizada autoridade na igreja aquilo que somos propensos a dar a um único homem ou a um pequeno grupo de homens.* **9 TI 261. [IIITSM 409].**

9) (A) Como é considerado por alguns, todo esforço para estabelecer ordem? (B) O que estes consideram virtude? (C) Ao estimularmos críticas e oposições aos que ocupam posição de responsabilidade, ao que seremos levados? I Coríntios 11:16-18.

Muitos há que não avaliam a santidade da relação da igreja, e são contrários a submeter-se à disciplina e restrição. A conduta que seguem mostra que exaltam o próprio juízo acima do da igreja unida; e não cuidam de guardar-se para que não estimulem um espírito de oposição à voz da mesma. Os que ocupam posição de responsabilidade na igreja podem ter faltas semelhantes às de outras pessoas, e podem errar em suas decisões; não obstante, a igreja de Cristo na Terra investiu-os de uma autoridade que não pode ser levemente avaliada. **4 TI 17.**

A incredulidade sugere que a independência individual nos aumenta a importância, que é fraqueza subordinar nossas idéias do que é direito e conveniente ao veredicto da igreja; *ceder a esses sentimentos e pontos de vista, porém, não é seguro, levando-nos à anarquia e confusão.* **4 TI 19.**

O mundo está cheio de lutas pela supremacia. O espírito de afastamento de companheiros na obra, o espírito de desorganização, está no próprio ar que respiramos.

Para alguns, todos os esforços para estabelecer ordem são considerados perigosos – *como se fosse uma restrição da liberdade individual, devendo, pois, ser temidos como sistema papal. Essas pessoas iludidas consideram virtude jactar-se de sua liberdade de pensar e agir independentemente.* Declaram que não aceitam a opinião de homem algum; que não são responsáveis para com homem nenhum. Fui instruída de que Satanás se esforça especialmente para levar homens a julgar que Deus Se agrada de que escolham seu próprio modo de proceder, independentemente do conselho de seus irmãos. **9 TI 257. [IIITSM 405].**

10) Como salvuuardaremos a prosperidade da Causa de Deus? Havendo uma organização integral, o que é evitado, mais eficazmente? Cantares 6:10.

Aí reside um grave perigo para a prosperidade de nossa obra. Precisamos agir discretamente, em harmonia com o juízo de conselheiros tementes a Deus; pois unicamente nesse procedimento residem nossa segurança e força. De outro modo Deus não pode trabalhar conosco, por meio de nós e em nosso favor.

Oh! como Satanás se regozijaria se alcançasse êxito em seus esforços de penetrar no meio deste povo, e desorganizar a obra num tempo em que a organização integral é essencial, e constitui a maior força para evitar os levantes espúrios e refutar pretensões não abonadas pela Palavra de Deus!

Precisamos manter as fileiras uniformemente, para que não haja quebra do sistema de organização e ordem, o qual foi erguido por meio de sábio, cuidadoso labor. Não se deve dar autonomia a desordeiros que desejem controlar a obra neste tempo. **9 TI 257. [IIITSM 405].**

11) (A) Devemos renunciar as nossas idéias e opiniões quando o parecer de uma Assembléia Geral nos for contrário? (B) Quando, somente, a Associação Geral pode ser reconhecida? (C) Portanto, que distinção deve ser mantida clara para que não se caia em erro? Atos 15:22, 25-29.

Fui muitas vezes instruída pelo Senhor de que o juízo de homem algum deve estar sujeito ao juízo de outra pessoa. Nunca deve a mente de um homem ou de uns poucos homens ser considerada suficiente em sabedoria e autoridade para controlar a obra, e dizer quais os planos que devem ser seguidos. *Mas quando, numa assembléia geral, é exercido o juízo dos irmãos reunidos de todas as partes do campo, independência e juízo particulares não devem obstinadamente ser mantidos, mas renunciados.* Nunca deve um obreiro considerar virtude a persistente conservação de sua atitude de independência, contrariamente à decisão do corpo geral.

Por vezes, quando um pequeno grupo de homens, aos quais se acha confiada a direção geral da obra, tem procurado, em nome da Associação Geral, executar planos imprudentes e restringir a obra de Deus, tenho dito que eu não poderia por mais tempo considerar a voz da Associação Geral, representada por esses poucos homens, como a voz de Deus. *Mas isso não equivale a dizer que as decisões de uma Associação Geral composta de uma assembléia de homens representativos e devidamente designados, de todas as partes do campo, não deva ser respeitada.* Deus ordenou que os representantes de Sua igreja de todas as partes da Terra, quando reunidos numa Assembléia Geral, devam ter autoridade. *O erro que alguns estão em perigo de cometer, é dar à opinião e ao juízo de um homem, ou de um pequeno grupo de homens, a plena medida de autoridade e influência de que Deus revestiu Sua igreja, no juízo e voz da Associação Geral reunida para fazer planos para a prosperidade e avançamento de Sua obra. 9 TI 260. [IIITSM 408].*

12) Que pessoas devem ser escolhidas para serem os delegados, isto é, os representantes da igreja nas assembléias? Êxodo 18:21; II Tessalonicenses 1:11-12.

Deus quer que o Seu povo seja sábio. Dispôs as coisas de maneira tal que homens escolhidos sejam enviados como delegados às nossas assembléias. *Esses homens devem ser experimentados e provados. Devem ser homens dignos de confiança. A escolha dos delegados para assistirem às nossas assembléias é um assunto importante. Esses homens devem fazer os planos que serão adotados para o progresso da obra, pelo que devem ser pessoas de discernimento, capazes de raciocinar da causa para o efeito. 9 TI 262. [IIITSM 410].*

O Mal do Individualismo

Verso Áureo: Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros. De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele. I Coríntios 12:25-26.

1) Deus aprova o indivíduo em ação independente ao corpo (igreja)? Que profecia haveria de acontecer no final?

Deus está ensinando, dirigindo e guiando Seu povo, para que possam ensinar, dirigir e guiar a outros. *Haverá, entre o remanescente destes últimos dias, como sucedeu com o antigo Israel, os que querem agir independentemente, que não estão dispostos a submeter-se aos ensinamentos do Espírito de Deus e que não atenderão a advertências ou conselhos. Tenham essas pessoas sempre em mente que Deus possui uma Igreja sobre a Terra, à qual Ele delegou poder. Os homens quererão seguir seu próprio critério independente, desprezando conselhos e repreensões; mas, com tanta certeza como fazem isso, eles se afastarão da fé, e seguir-se-á a desgraça e a ruína de almas. Os que se arregimentam agora para apoiar e enaltecer a verdade de Deus, estão se alinhando de um lado, permanecendo unidos de coração, espírito e voz em defesa da verdade. (Carta 104, 1894). III ME 23.*

2) O que o Senhor requer de Seu povo? I Coríntios 12:4.

O Senhor deseja que todos os que desempenham uma parte em Sua obra dêem testemunho em sua vida do santo caráter da verdade. O fim está próximo, e agora é o tempo em que *Satanás fará esforços especiais para desviar o interesse e separá-lo dos importantíssimos assuntos que devem chamar a atenção de todas as mentes para a ação concentrada. III ME 23.*

Um exército não pode ser bem-sucedido em coisa alguma se as suas diversas partes não agirem harmoniosamente. *Se cada soldado atuasse independentemente dos outros, o exército logo ficaria desorganizado.* Em vez de obter força da ação concentrada, ele se dissiparia em esforços desconexos e inexpressivos. Cristo orou para que Seus discípulos fossem um com Ele, assim como Ele era um com o Pai. ...

Sejam quais forem as boas qualidades de um homem, ele não poderá ser um bom soldado se agir independentemente. De vez em quando talvez seja realizado algum bem; mas, com freqüência, o resultado é de pouco valor, e muitas vezes o fim revela que foi causado mais dano do que bem. *Os que agem independentemente dão a impressão de realizar alguma coisa, atraem a atenção e brilham intensamente, e então desaparecem.* Todos precisam puxar numa só direção, a fim de prestar eficiente serviço para a Causa. ...

Deus requer ação conjunta de Seus soldados, e para haver isto na igreja é essencial o domínio-próprio; deve-se praticar o domínio-próprio. (Carta 11a, 1886). **III ME 24.**

3) O que é necessário na causa de Deus? I Coríntios 12:11.

Em todo esforço em cada lugar no qual é apresentada a verdade há necessidade de opiniões diferentes, de dons diferentes, e que sejam conjugados diversos planos e métodos de trabalho. Todos devem fazer questão de aconselhar-se uns com os outros e de orar juntos. Cristo disse: "Se dois dentre vós, sobre a Terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que porventura pedirem, ser-lhes-á concedida por Meu Pai que está nos Céus." Mat. 18:19. *Nenhum obreiro possui toda a sabedoria que é necessária. Deve haver uma comparação de planos e troca de idéias. Nenhum homem deve considerar-se competente para dirigir um empreendimento, em qualquer lugar, sem auxiliares.*

Um homem pode ter tato num sentido, mas ser um fracasso completo nalguns pontos essenciais. Isto faz com que sua obra seja imperfeita. *Ele necessita que o tato da mente e os dons de outro homem sejam unidos aos seus esforços.* Todos devem estar em perfeita harmonia no trabalho. Se podem trabalhar só com os que vêm as coisas exatamente como eles e seguem precisamente os seus planos, serão então um fracasso.

O trabalho será deficiente porque nenhum desses obreiros aprendeu as lições na escola de Cristo que os habilitam a tornar todo homem completo em Cristo Jesus. Todos devem estar melhorando constantemente. Devem aproveitar toda oportunidade e tirar o máximo proveito de todo privilégio, até se tornarem mais habilitados para sua grande e solene obra. **III ME 24.**

Deus colocou, porém, na Igreja diversos dons. Todos eles são preciosos em seu devido lugar, e todos devem desempenhar uma parte no aperfeiçoamento dos santos.

Esta é a ordem de Deus, e os homens devem labutar de acordo com os Seus preceitos e providências se quiserem ter êxito. Deus só aceita os esforços que são efetuados de bom grado e com coração humilde, sem o traço de suscetibilidades pessoais ou egoísmo. (Carta 66, 1886). **III ME 25.**

4) Como Tiago White procurava agir na pioneira obra adventista?

Quando a Causa era mais nova, *meu marido costumava aconselhar-se com homens que tinham bom senso. Então a obra era muito menor do que é agora, mas ele não se julgava capaz de dirigi-la sozinho. Escolhia conselheiros dentre os que se achavam revestidos de responsabilidade em todas as partes da obra.* E depois de se aconselharem uns com os outros, esses homens retornavam a seu trabalho sentindo ainda maior responsabilidade de levar avante a obra de maneira correta, de elevar, purificar e solidificar, para que a Causa de Deus pudesse avançar vigorosamente. (Man. 43, 1901). **III ME 25.**

5) O que é uma ilusão de Satanás?

É uma ilusão do inimigo alguém achar que pode desligar-se dos agentes designados por Deus e trabalhar de um modo independente ideado por ele mesmo, em sua própria e pretensa sabedoria, e ainda ser bem-sucedido. Embora suponha estar realizando a obra de Deus, não prosperará até o fim. Somos um só corpo, e todo membro deve estar ligado ao corpo, devendo cada pessoa trabalhar em sua respectiva capacidade. (Carta 104, 1894). **III ME 25.**

À medida que nos aproximamos da crise final, em vez de achar que há menos necessidade de ordem e harmonia de ação, devemos ser mais sistemáticos do que temos sido até agora. Toda a nossa obra deve ser dirigida de acordo com planos bem definidos.

Estou recebendo luz do Senhor de que neste tempo deve haver mais sábia direção do que em qualquer outro período de nossa história. (Carta 27a, 1892). **III ME 26.**

6) O que aprendemos sobre este tema no relato da conversão de Paulo?

“E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.” Atos 9:17 e 18.

Desta maneira deu Jesus *sanção à autoridade de Sua igreja organizada*, e pôs Saulo em contato com Seus instrumentos apontados na Terra. Cristo tinha agora uma igreja como Sua representante na Terra, e a ela pertencia a obra de dirigir os pecadores arrependidos no caminho da vida.

Muitos têm a idéia de que são responsáveis somente a Cristo pela luz e experiência que possuem, independente de Seus reconhecidos seguidores na Terra. Jesus é o Amigo dos pecadores, e Seu coração se confrange por seu infortúnio. Ele possui todo o poder, tanto no Céu como na Terra; mas *respeita os meios por Ele ordenados para o esclarecimento e salvação dos homens; dirige os pecadores para a igreja por Ele feita instrumento de luz para o mundo.*

Quando, em meio ao seu erro cego e cego preconceito, Saulo recebeu uma revelação de Cristo, a quem estava perseguindo, *foi ele colocado em comunicação direta com a igreja*, a qual é a luz do mundo. **AA 122.**

7) O mal está na organização ou em um formalismo que torna tudo mecânico e sem espiritualidade? I Coríntios 1:10-11.

O mal não é resultado da organização, mas de fazer-se de tudo motivo de organização, e tornar a piedade vital de pouco valor. Quando a forma e o mecanismo adquirem a preeminência, e a obra que devia ser feita com simplicidade é transformada em laboriosa tarefa, resultará mal, e pouco será realizado em proporção ao esforço feito. (Christian Education, 1893). **FEC 253.**

Conquanto existam tais dificuldades, poder-se-á aboli-las acabando com a organização? Estou certa de que o Senhor operou na organização que tem sido aperfeiçoada, e o fato de que há aspectos desalentadores na obra *não deve ser considerado motivo suficiente para desorganização. Foi-nos outorgada abundante luz com referência à organização das igrejas. (Christian Education, 1893).* **FEC 254.**

8) Que idéia têm ganhado terreno à medida que avançamos em direção ao fim do tempo? O Senhor aprova a existência de ministérios independentes dentro da igreja? Provérbios 18:1.

Alguns têm apresentado a idéia de que, ao aproximarmos-nos do fim do tempo, cada filho de Deus agirá independentemente de qualquer organização religiosa. Mas fui instruída pelo Senhor de que nesta obra não há isso de cada qual ser independente. As estrelas do céu estão todas sujeitas a leis, cada uma influenciando a outra para fazer a vontade de Deus, prestando obediência comum à lei que lhes dirige a ação. E, para que a obra do Senhor possa avançar sadia e solidamente, Seu povo deve estar unido. **9TI 258.**

A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. **AA 9.**

A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu unigênito Filho. **AA 11.**

Todos os que creem devem ser congregados numa única igreja. **AA 28.**

Sei que o Senhor ama Sua igreja. *Ela não deve ser desorganizada ou esfacelada em átomos independentes. (Carta 16, 1893).* **II ME 68.**

Deus tem na Terra uma igreja que é Seu povo escolhido, que guarda os Seus mandamentos. *Ele está guiando, não ramificações transviadas, não um aqui e outro ali, mas um povo. (Review and Herald, 22 de dezembro de 1904).* **TM 61.**

Embora seja uma verdade que o Senhor guia os indivíduos, é também verdade que *Ele está conduzindo o povo*, e não alguns indivíduos separados aqui e acolá, *crendo um esta coisa e o outro aquela*. Os anjos de Deus fazem a obra que lhes foi confiada. *O terceiro anjo está retirando e purificando um povo, e esses devem mover-se unidos com ele. (Special Testimonies to Ministers and Workers Série A, nº 9, 1897).*

TM 488.

Alguns vão adiante dos anjos que estão dirigindo o povo, mas acabam tendo de rever cada passo e timidamente não seguir mais rápido do que os anjos dirigem. Vi que os anjos de Deus não levariam Seu povo mais depressa do que pudesse compreender e agir segundo as importantes verdades que lhe são comunicadas. **1 TI 207.**

Deus está conduzindo um povo e preparando-o para apresentar-se como um, unido, para falar as mesmas coisas, e cumprir a oração de Cristo por Seus discípulos. [...]

Erguem-se continuamente pequenos grupos que crêem que Deus está unicamente com os poucos, os dispersos, e sua influência é derribar e espalhar o que os servos de Deus constroem. ... *O povo que, segundo a Palavra de Deus, está se esforçando ao máximo para ser um, os que são estabelecidos na mensagem do terceiro anjo, são olhados com suspeita, pelo fato de estarem estendendo sua obra, e reunindo pessoas à verdade. [...]*

Levanta-se um homem, dizendo ser guiado por Deus, e defende a heresia da não-ressurreição dos ímpios. ... Outro nutre errôneos pontos de vista com relação à idade futura. ... Todos querem plena liberdade religiosa, e cada um age independentemente dos outros, e pretendem no entanto que Deus esteja atuando especialmente entre eles. ... Esta gente não está em seu juízo; são levados por um falso reavivamento, e sabemos que não possuem a verdade. ... Quisera Deus que eles se reformassem ou abandonassem o sábado! Assim não se atravessariam no caminho dos descrentes. (Spiritual Gifts, vol. 4, 158-160). **MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 155.**

9) Que ilustração é dada pela serva do Senhor?

Os movimentos esporádicos, agitados, de alguns que pretendem ser cristãos, são bem representados pelo trabalho de cavalos fortes, mas não adestrados. Quando um puxa para a frente, outro puxa para trás, e à voz de seu guia um se precipita para diante e o outro fica imóvel.

Se os homens não agirem em harmonia na grande e importante obra para este tempo, haverá confusão. Não é bom sinal os homens se recusarem a unir-se a seus irmãos, e preferirem agir sozinhos. Falem os obreiros confidencialmente com os irmãos que estão dispostos a apontar cada desvio dos princípios verdadeiros. Se os homens tomarem o jugo de Cristo, não poderão puxar cada um para seu lado; puxarão com Cristo.

Alguns obreiros puxam com toda a força que Deus lhes deu, mas não aprenderam ainda que não devem puxar sozinhos. Em vez de isolar-se, puxem eles em harmonia com seus coobreiros. A menos que façam isso, sua atividade se processará fora de tempo e em direção errada. Trabalharão muitas vezes contra aquilo que Deus deseja ver feito, e assim sua obra será mais do que inútil. 9TI 258.

10) Por outro lado, que cuidado devemos ter? O que mantém muitos na inatividade?

Por outro lado, os guias dentre o povo de Deus devem precaver-se contra o perigo de condenar os métodos de obreiros que são pelo Senhor levados a fazer uma obra especial que só poucos estão habilitados para desempenhar. Sejam os irmãos que estão em cargos de responsabilidade, cuidadosos no criticar maneiras de proceder que não estejam em perfeita harmonia com os seus métodos de trabalho. Não suponham jamais que cada plano deva refletir a sua própria personalidade. Não temam confiar nos métodos de outrem; pois recusando confiar num coobreiro que, com humildade e zelo consagrado está fazendo uma obra especial, na maneira por Deus designada, eles estão retardando o avanço da causa do Senhor. 9TI 259.

Deus pode servir-Se, e servir-Se-á dos que não tiverem instrução esmerada nas escolas dos homens. Duvidar de Seu poder para fazer isso, é manifesta incredulidade; é limitar o poder onipotente dAquele para quem nada é impossível. Quem dera houvesse menos dessa cautela indesejável, resultado da desconfiança! Ela deixa tantas forças da igreja sem serem usadas; fecha o caminho de modo que o Espírito Santo não possa valer-Se de pessoas; mantém em ociosidade os que estão dispostos e ansiosos para trabalhar segundo a maneira de Cristo; desencoraja de entrarem na obra muitos que se tornariam coobreiros eficientes de Deus, se lhes fosse concedida uma oportunidade razoável. 9TI 259.

11) Devemos valorizar a unidade na diversidade? A perfeição da igreja depende de todos serem enquadrados no mesmo molde? João 17:21.

A que tipo de unidade se referem essas palavras [de João 17:21]? *Unidade na diversidade. Nossas mentes não seguem todas o mesmo curso, assim como nem todos recebemos a mesma obra. Deus deu a cada pessoa sua obra, de acordo com sua capacidade diversificada. Há diferentes tipos de obra a serem feitas, e são necessários obreiros com diferentes dons. Se nosso coração for humilde, se aprendemos na escola de Cristo a ser mansos e humildes, podemos todos avançar juntos no caminho estreito demarcado para nós. (Man. 52, 1904). 5CB 1148.*

A vinha tem muitos ramos, mas embora todos os ramos sejam diferentes, não conflitam entre si. *Na diversidade há unidade. Todos os ramos obtém o seu nutrimento de uma só fonte.* Isto é uma ilustração da união que deve existir entre os seguidores de Cristo. Em suas diferentes linhas de trabalho, todos têm apenas uma cabeça. O mesmo Espírito, em diferentes maneiras, atua por meio deles. Existe ação harmônica, embora os dons difiram. Estudem este capítulo [I Coríntios 12]. Nele vocês verão que a pessoa que está verdadeiramente unida com Cristo não agirá como se fosse, em si mesma, um todo completo. [...]

A perfeição da igreja não depende de todos os membros estarem enquadrados no mesmo molde. Deus chama cada um a tomar seu lugar, a cumprir o propósito a seu respeito, a fazer a obra que lhe é designada segundo a sua capacidade que lhe foi dada. (Carta 19, 1901). 6CB 1090.

O Sustento do Ministério

Verso Áureo: Honra ao SENHOR com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos. Provérbios 3:9.

1) Aproximadamente quanto da renda de um hebreu era dedicada para fins religiosos e caritativos?

As contribuições exigidas dos hebreus para *fins religiosos e caritativos*, montavam a *uma quarta parte completa de suas rendas*. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma das condições de sua prosperidade. **PP 527.**

A determinados períodos, a fim de conservar a integridade da lei, o povo era entrevistado quanto a sua fidelidade no cumprimento dos votos que haviam feito. Uma conscienciosa minoria devolvia a Deus cerca de um terço de toda a sua renda para benefício dos interesses religiosos e dos pobres. Essas exigências não se limitavam a uma classe particular do povo, tocavam a todos, sendo proporcionais às posses da pessoa. *Além de todos esses donativos sistemáticos e regulares, havia objetivos especiais que pediam ofertas voluntárias, como o tabernáculo construído no deserto, e o templo erigido em Jerusalém.* Esses pedidos vinham de Deus até o povo, e tanto serviam para a manutenção de Seu serviço quanto para o próprio bem deles. **4TI 467.**

2) Por que a primeira parte de nossa renda deve ser do Senhor?

A primeira parte é do Senhor, e deve ser usada como um tesouro que por Ele lhe foi confiado. O coração despido de egoísmo despertará quanto ao senso da bondade e do amor de Deus, e será levado a vivo reconhecimento de Suas justas reivindicações. (RH, 8 de dezembro de 1896). **CSM 72.**

*As reivindicações de Deus têm a primazia. Não fazemos Sua vontade quando Lhe consagramos aquilo que resta depois de suprir nossas supostas necessidades. Antes de gastarmos uma só parcela de nossos rendimentos devemos separar e oferecer a Deus a parte que de nós requer. **4TI477.***

Não somente exige o Senhor o dízimo como sendo Seu, mas também nos diz como deve ser reservado para Ele. Diz: "Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda." Prov. 3:9. Não nos ensina isso que devemos gastar nossos meios com nós mesmos, levando ao Senhor o restante, muito embora seja, quanto ao mais um dízimo honesto. Seja a parte de Deus separada em primeiro lugar. (RH, 4 de fevereiro de 1902).

Não Lhe devemos consagrar o que resta de nossas rendas, depois que todas as nossas necessidades reais ou imaginárias tenham sido satisfeitas; mas antes de qualquer parte ser gasta devemos pôr de parte aquilo que Deus especificou como Seu.

*Muitas pessoas atendem a todas as exigências e obrigações inferiores e deixam a Deus apenas as últimas respigas, se as houver. Não havendo, Sua causa deve esperar até uma ocasião mais conveniente. (RH, 16 de maio de 1882). **CSM81.***

3) Qual deve ser a finalidade exclusiva dos dízimos? Malaquias 2:7; 3:10.

*O dízimo deve ser usado para uma só finalidade: sustentar os ministros a quem o Senhor designou para realizarem sua obra. Deve ser usado para manter os que proferem as palavras de vida para as pessoas e assumem o encargo de cuidar do rebanho de Deus. (Man. 82, 1904). **Em Santo ao Senhor, 59.***

*Os ministros de Deus são seus pastores, designados por Ele para apascentar seu rebanho. O dízimo é sua provisão para o seu sustento e Ele requer que seja considerado sagrado para essa finalidade. (Man. 139, 1898). **Em Santo ao Senhor, 59.***

Os exclusivos recursos de Deus não devem ser usados a esmo. O dízimo pertence ao Senhor, e todos aqueles que façam mão dele serão punidos com a perda de seu tesouro celestial, a menos que se arrependam. *Que a obra não continue mais a ser impedida porque o dízimo foi desviado para vários fins diversos daquele para que o Senhor disse que devia ir. Provisões têm de ser feitas para esses outros ramos da obra. Eles devem ser mantidos, mas não pelo dízimo. Deus não mudou; o dízimo tem de ser ainda empregado para a manutenção do ministério.* A abertura de novos campos requer mais eficiência ministerial do que possuímos agora, e é preciso haver meios no tesouro. **9TI 249.**

O dízimo é separado para um uso especial. Não deve ser considerado fundo para os pobres. Deve ser dedicado especialmente ao sustento dos que estão levando a mensagem de Deus ao mundo; e não deve ser desviado desse propósito. (RH, 1º de dezembro de 1896).
CSM 103.

4) O que é dito a respeito da remuneração dos ministros? Por que devem ter certa margem de ação financeira? | Coríntios 9:1-14.

Aqueles que se acham empenhados no ministério devem receber nesta vida uma justa remuneração por seu esforço. Dedicam todo o seu tempo, pensamento e esforço ao serviço do Mestre; e não está nos desígnios de Deus que o ordenado que se lhes paga seja insuficiente para suprir as necessidades da família. O ministro que faz sua parte segundo sua capacidade, deve receber aquilo a que faz jus.

Os homens que decidem quanto cada obreiro há de receber, devem esforçar-se sinceramente para corresponder à idéia de Deus em suas decisões. *Alguns dos que têm servido em comissões de ajuste de salário têm faltado em discernimento e critério. Por vezes a comissão tem sido composta de homens que não possuíam real compreensão da situação dos obreiros, e que têm repetidamente levado verdadeira opressão e penúria a certas famílias, devido a suas errôneas decisões. Sua administração tem dado lugar ao inimigo para tentar e desanimar os obreiros e, em alguns casos, os tem posto fora da obra.*

Deve-se mostrar escrupuloso cuidado no ajustar os salários dos obreiros. Os que são escolhidos para tomar parte nas comissões de salários, devem possuir uma clara percepção, estar familiarizados com o trabalho que estão fazendo. Devem ser "homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborream a avareza". Êxo. 18:21.

O pastor deve ter certa margem para agir, pois fazem-se muitas solicitações a seus recursos financeiros. Encontra freqüentemente em seu trabalho, pessoas tão pobres, que pouco têm para comer e vestir, e não possuem as necessárias acomodações para dormir. Ele precisa socorrer os que são verdadeiramente necessitados, saciar-lhes a fome e cobrir-lhes a nudez. *Também se espera dele que se ponha à frente dos bons empreendimentos, ajude a construir igrejas, e a fazer avançar a causa de Deus em outras terras.* **OE 449.**

O missionário escolhido por Deus não pode ter residência fixa, mas tem de levar a família de um lugar para outro, muitas vezes de um para outro país. A natureza de seu trabalho assim o exige. *Essas freqüentes mudanças, porém, obrigam-no a sérias despesas. Depois, também, para exercer uma boa influência, sua esposa e filhos e ele próprio, devem dar um bom exemplo quanto a vestir-se com decência e correção. Sua aparência pessoal, sua residência e os arredores da mesma - tudo deve falar em favor da verdade que defendem.* Eles devem parecer sempre animados e bem dispostos, a fim de levarem raios de sol aos que necessitam de auxílio. Esses obreiros são muitas vezes obrigados a hospedar os irmãos, e ao mesmo tempo que isso lhes é um prazer, é também uma despesa adicional. **OE 450.**

5) O ministro pode seguir o sistema de oito horas de trabalho diário? Que orientação é dada em caso de crise financeira? | Timóteo 5:17-18.

O sistema de oito horas não encontra lugar no programa do ministro de Deus. Ele deve-se manter de prontidão a qualquer hora. Deve conservar sua vida e energia; pois se é apático e indolente, não pode exercer uma influência salvadora. Se ocupa uma posição de responsabilidade, deve estar preparado para assistir a reuniões de comissão e concílios, passando horas num trabalho cansativo para o cérebro e os nervos, fazendo planos para a divulgação da causa. Essa espécie de trabalho é um pesado encargo para a mente e o corpo. **OE 451.**

Os que têm sobre si cargos administrativos em ligação com a causa de Deus, podem-se permitir ser justos e leais; podem-se permitir tratar as coisas segundo os justos princípios. *Quando, em tempos de crise financeira, se pensa que os salários devam ser reduzidos, seja publicada uma circular expondo a verdadeira situação, e então indague-se dos empregados da associação se, nessas circunstâncias, eles poderiam passar com menos para o seu sustento.* Todos os arranjos feitos com aqueles que se acham ao serviço de Deus, devem ser considerados como uma sagrada transação entre o homem e seu semelhante. Os homens não têm o direito de tratar os obreiros como se fossem objetos inanimados, sem voz ou expressão própria. **OE 452.**

6) Que dever recai sobre a igreja no caso de obreiros idosos e/ou doentes desamparados de outros recursos?

Tenho falado muitas vezes no passado sobre o nosso dever de sustentar os necessitados entre os obreiros do Senhor que, por causa da idade, ou por motivo de fraqueza causada por abandono ou trabalho árduo na obra do Senhor, não podem mais suportar os fardos que uma vez carregam. [...] Meus irmãos, é correto que sejam lançados planos seguros para o sustento de nossos obreiros idosos, ou dos obreiros mais jovens que estejam sofrendo por causa do excesso de trabalho. É justo que seja criado um fundo para amparar a esses fiéis soldados que ainda anseiam dispor de todas as suas energias físicas e intelectuais para dar a última advertência ao mundo. (*Carta 10, 1911; Manuscript Releases, Vol. 3, 272*). **Em Santo ao Senhor, 121.**

Lembremo-nos que Deus é um Deus de justiça e equidade. Haveria hoje muito mais ministros no campo, mas eles não são encorajados ao labor. *Muitos obreiros desceram à sepultura com o coração partido, porque ao envelhecerem, perceberam que eram vistos como um fardo. Porém, se tivessem sido mantidos no trabalho, e oferecido um lugar fácil [um campo mais adequado], recebendo todo ou parte de seu salário, poderiam tê-lo efetuado muito bem.* Durante o seu tempo na obra, esses homens trabalharam em dobro. Eles sentiam um fardo tão pesado pelas almas que não desejavam ser aliviados da sobrecarga de trabalho. *Os pesados fardos carregados abreviaram suas vidas. As viúvas destes ministros nunca devem ser esquecidas, não obstante deveriam, se necessário, ser pagas a partir do dízimo.* (*Man. 82, 1904*). **Manuscript Releases, vol. 1, 189.** (*Tradução livre*).

7) A esposa do pastor deve receber salário caso exerça seu próprio ministério?

O pastor é pago por seu trabalho e isso é justo. E se o Senhor dá à esposa da mesma maneira que ao marido, o encargo da obra, e *ela dedica seu tempo e energias a visitar as famílias e expor-lhes as Escrituras, embora não lhe hajam sido impostas as mãos da ordenação, ela está realizando uma obra que pertence ao ramo do ministério.* Deveria então seu trabalho ser reputado por nada? **OE 452.**

Têm-se feito por vezes injustiça a mulheres que trabalham tão dedicadamente como seus maridos, e que são reconhecidas por Deus como necessárias à obra do ministério. *O plano de pagar os obreiros homens, e não pagar a suas esposas, as quais partilham de seus esforços, não é segundo o mandamento de Deus, e, caso seja seguido em nossas associações, é capaz de desanimar a nossas irmãs de se habilitarem para a obra em que se devem empenhar.* Deus é um Deus de justiça, e se os pastores recebem pagamento por seu trabalho, *as esposas, que se consagram à obra com igual desprendimento, devem ser pagas além do salário que os maridos recebem, mesmo que elas não o solicitem.* **OE 452.**

Há esposas de ministros, as irmãs Starr, Haskell, Wilson, e Robinson, que têm sido *obreiras consagradas, diligentes e sinceras, dando estudos bíblicos e orando com as famílias, ajudando com seus esforços pessoais tão bem sucedidos como os de seus esposos.* Essas mulheres dedicam todo o seu tempo, e lhes é dito que não recebem nada por seus labores por que seus esposos recebem salário. Digo-lhes que continuem e que todas estas decisões serão revistas. Diz a Palavra: “Digno é o trabalhador do seu salário” (Lucas 10:7). Quando for tomada qualquer decisão como essa, protestarei em nome do Senhor. *(Carta 137, 1898; Manuscript Releases, Vol. 12, 160).* **Em Santo ao Senhor, 122.**

**8) Mulheres que trabalham na obra devem receber dos dízimos?
Filipenses 4:1-3; Romanos 16:1-4, 6, 12.**

Grande é a obra a ser feita no mundo, e todo talento deve ser empregado em harmonia com os retos princípios. Se uma mulher for designada pelo Senhor para fazer determinada obra, *seu trabalho deve ser estimado segundo o seu valor. Todo o que trabalha deve receber o que lhe é devido, seja homem, seja mulher.* (Man. 47, 1898). **Ev. 491.**

Os que trabalham diligente e abnegadamente, *sejam eles homens ou mulheres*, trazem molhos para o Mestre; e as pessoas convertidas por seus esforços trarão seus dízimos ao tesouro. (Man. 47, 1898). **Ev. 492.**

O dízimo deve ser para os que trabalham na palavra e na doutrina, sejam eles homens ou mulheres. (Man. 149, 1899). **Ev. 492.**

Mulheres que estejam dispostas a consagrar algo do seu tempo ao serviço do Senhor devem ser designadas para visitar os enfermos, cuidar dos jovens e ministrar às necessidades dos pobres. Devem ser separadas para esse serviço pela oração e imposição das mãos. Em alguns casos, necessitarão aconselhar-se com os oficiais da igreja ou o ministro, mas, se forem mulheres devotadas, mantendo uma ligação vital com Deus, serão um poder para o bem na igreja. Esse é outro meio de fortalecer e edificar a igreja. *Precisamos distribuir-nos mais em nossos métodos de trabalho.* Mão nenhuma deve ser amarrada, nenhuma pessoa desencorajada, nenhuma voz calada; que cada indivíduo trabalhe, particularmente ou em público, para ajudar a promover esta grande obra. Coloquem-se fardos sobre homens e mulheres da igreja, para que cresçam como resultado do exercício, e assim se tornem agentes eficazes na mão do Senhor para a iluminação daqueles que se assentam nas trevas. (RH, 9 de Julho 1895). **Filhas de Deus, 78.**

9) Os que ensinam a Bíblia nas escolas da igreja devem receber dos dízimos?

O que houver de melhor no talento ministerial deve ser usado no ensino de Bíblia em nossas escolas. Os que são escolhidos para essa obra, precisam ser cuidadosos estudantes da Bíblia, e possuidores de profunda experiência cristã, sendo seu salário pago através dos dízimos.

6TI 134.

As Associações desejam receber de nossas escolas obreiros educados e bem preparados, por isso devem dispensar-lhes um apoio mais caloroso e inteligente. *Tem sido comunicada positiva luz para que os que ministram em nossas escolas ensinando a Palavra de Deus, explicando as Escrituras, educando os alunos nas coisas divinas, sejam sustentados com o dinheiro do dízimo.* Essas instruções foram dadas há muito tempo, e mais recentemente têm sido reafirmadas. **6 TI 215. [IITSM 473].**

10) Ministros médico-missionários devem receber dos dízimos?

Alguns deixam completamente de compreender a importância de serem os missionários também missionários médicos. *O ministro do evangelho será duplamente bem-sucedido em seu trabalho se sabe como tratar enfermidades.* Luz continuamente crescente tem-me sido concedida sobre este assunto. Alguns, que não vêem a vantagem de educar os jovens para que sejam médicos tanto da mente como do corpo, dizem que o dízimo não deve ser usado para sustentar médicos-missionários, que dedicam o seu tempo ao tratamento de doentes. *Em resposta a tais afirmações, sou instruída a dizer que a mente não deve tornar-se tão estreita que não possa apreender a verdade da situação. Um ministro do evangelho que seja também médico-missionário, que pode curar também enfermidades físicas, é um obreiro muito mais eficiente do que aquele que não o pode fazer. Sua obra como ministro do evangelho é muito mais completa.* (Man. 58, 1901). **MS 245.**

A Mordomia Fiel do Cristão

Verso Áureo: Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Malaquias 3:8.

1) Que mensagem deve ser dada ao povo de Deus na atualidade?

O Senhor deu a Seu povo uma mensagem para o tempo presente. Ela se encontra no terceiro capítulo de Malaquias. O Senhor não poderia ter expresso as Suas ordens de modo mais claro e impressionante do que o fez nesse capítulo.

Devemos ponderar que as reivindicações de Deus a nosso respeito são mais importantes do que todas as demais. Ele nos dá com abundância, e o ajuste que fez com o homem é que *a décima parte de todos os bens Lhe seja restituída*. O Senhor confia liberalmente Seu tesouro a Seus mordomos, mas quanto ao dízimo, diz: "Este Me pertence." Na mesma proporção em que Deus dá ao homem Seus bens, *este deve restituir a Deus fielmente a décima parte de todos os seus proventos [rendimento, lucro, renda]*. Essa instituição foi estabelecida pelo próprio Cristo.

Essa contribuição envolve resultados solenes e eternos, e é *demasiadamente sagrada para ser deixada ao arbítrio do homem*. Não devemos nos sentir em liberdade para proceder como nos apraz nessa questão. Em obediência às ordens de Deus, devemos separar quantias regulares, santificadas para a obra do Senhor. **6TI 384.**

Ele deposita Seus tesouros nas mãos dos homens, porém requer deles que *separem fielmente a décima parte para a Sua obra*. Ordena que essa porção seja *recolhida à casa do Seu tesouro*, e a Ele entregue como propriedade Sua. **6TI 386.**

2) O que Deus permite que aconteça aos que não permaneceram na fidelidade?

Deus Se compromete a abençoar os que obedecem aos Seus mandamentos. “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância. E por causa de vós repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o Senhor dos exércitos.” Malaquias 3:10, 11.

À vista de expressões tão claras e cheias de verdade, como ousará o homem negligenciar um dever tão positivo? Como se atreverá a desobedecer, *se a obediência a essa ordem implica a bênção de Deus tanto nas coisas materiais como nas espirituais*, e se a desobediência equivale à maldição divina? Satanás é o assolador. Deus não pode abençoar quem se recusa a ser mordomo fiel. *Tudo o que pode fazer é permitir a Satanás que realize sua obra destruidora. Vemos calamidades de toda espécie e proporções assolarem a Terra, e por quê? Porque o poder regulador de Deus não é exercido.* O mundo tem desprezado a Palavra de Deus. Os homens vivem como se Ele não existisse. Da mesma forma que os habitantes do mundo antediluviano, recusam aceitar qualquer idéia de Deus. A impiedade cresce em proporção assustadora, e a Terra está madura para a ceifa. **6 TI 388.**

3) O que nos é dito sobre o sistema do dízimo? O cálculo exato dos 10% deve ficar a critério de quem?

O plano divino do sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e eqüidade. Todos podem dele lançar mão com fé e ânimo, pois é divino em sua origem. *Nele se aliam a simplicidade e a utilidade, e não exige profundidade de saber para compreendê-lo e executá-lo.* Todos podem sentir que lhes é possível ter parte em promover a preciosa obra de salvação. Todo homem, mulher e jovem podem tornar-se tesoureiros do Senhor, e agentes em atender às exigências sobre o tesouro. Diz o apóstolo: “Cada um de vós ponha de parte o que puder juntar, conforme a sua prosperidade.” 1 Coríntios 16:2. **3 TI 388.**

O sistema do dízimo não era uma carga para os que não se apartavam desse plano. O sistema ordenado aos hebreus não foi rejeitado ou afrouxado por Aquele que lhe deu origem. *Em vez de haver perdido agora seu vigor, deve ser mais plenamente cumprido e expandido, pois a salvação em Cristo unicamente deve ser apresentada em maior plenitude na era cristã.* **3TI391.**

Quanto à importância exigida, Deus especificou um décimo da renda. *Isto fica com a consciência e boa vontade dos homens, cujo discernimento nesse sistema de dízimo deve ser livre.* Embora isto dependa da consciência, *foi estabelecido um plano bastante definido para todos.* Não deve haver compulsão. **3TI394.**

4) Ao que é comparado este sistema? Por que a lei do dízimo não é dada novamente no Novo Testamento? Gênesis 28:22; Levíticos 27:30-32; Mateus 23:23.

O sistema do dízimo remonta a um tempo além dos dias de Moisés. *Requeria-se que os homens oferecessem dádivas a Deus com intuitos religiosos antes mesmo que um sistema definido fosse dado a Moisés — já desde os dias de Adão.* **3TI393.**

Deus dá ao homem nove décimos, ao passo que reivindica apenas um décimo para fins sagrados, da mesma maneira que deu ao homem seis dias para seu trabalho, e reservou e pôs à parte o sétimo dia para Si. *Pois, como o sábado, um décimo da renda é sagrado; Deus o reservou para Si.* Ele levará avante Sua obra na Terra com a renda dos recursos que confiou ao homem. **3TI395.**

O sistema especial de dízimos baseia-se em um princípio tão duradouro como a lei de Deus. Esse sistema foi uma bênção ao povo judeu, do contrário o Senhor não lho haveria dado. *Assim será igualmente uma bênção aos que o observarem até ao fim do tempo.* **3TI404.**

Deus santificou o sétimo dia. *Essa porção específica de tempo, separada pelo próprio Deus para culto religioso, continua hoje tão sagrada como quando pela primeira vez foi santificada pelo nosso Criador.*

De igual maneira, o dízimo de nossas rendas "santo é ao Senhor". *O Novo Testamento não dá novamente a lei do dízimo, como também não dá a do sábado; pois pressupõe a validade de ambos, e explica sua profunda importância espiritual. ... Enquanto nós como um povo estamos procurando dar fielmente a Deus o tempo que Ele conservou como Seu, não Lhe daremos também nós aquela parte de nossos meios que Ele exige? (RH, 16 de maio de 1882). **CSM 66.***

O dízimo de todas as nossas rendas é do Senhor. *Reservou-o para Si, para ser empregado em fins religiosos. Santo é. Nada menos que isso aceitou Ele em qualquer dispensação. A negligência ou adiamento desse dever, provocará o desagrado divino. Se todos os professos cristãos trouxessem seus dízimos fielmente a Deus, Seu tesouro estaria cheio. (RH, 16 de maio de 1882). **CSM 67.***

5) Que instrução especial os conversos devem receber? O que acontece quando se negligencia este ensino? Filipenses 4:14-19; II Coríntios 11:5-9.

[Devemos] trabalhar com os que aceitam a verdade, até que se convençam de seus pecados e busquem a Deus e se convertam. *Então, devem ser instruídos no tocante às reivindicações de Deus quanto a eles, nos dízimos e ofertas. (RH, 12 de dezembro de 1878). **Em Santo ao Senhor, 76.***

Faz parte de vosso trabalho ensinar os que conquistais para a verdade a que *tragam para o tesouro o dízimo como reconhecimento de sua subordinação a Deus.* Devem eles ser plenamente instruídos quanto ao seu dever de devolver ao Senhor o que Lhe pertence. *Tão simples é o mandamento de dar o dízimo que não há nem sombra de desculpa para a ele desobedecer.* Se deixardes de dar aos novos conversos instrução nesse ponto, deixais de fazer uma parte importantíssima de vosso trabalho. *(Carta 51, 1902). **Ev. 250.***

Há uma diligente obra a ser feita por todos os que querem ser bem-sucedidos em seu ministério. Rogo a você, caro irmão, ministro de Cristo, que não falhe no cumprimento do dever que lhe foi designado, de educar o povo a trabalhar inteligentemente para amparar a causa de Deus em todos os seus múltiplos interesses. Cristo foi um educador e os pastores que O representam deveriam ser educadores. *Quando negligenciam ensinar ao povo sua obrigação para com Deus nos dízimos e ofertas, descuidam de uma importante parte da obra que seu Mestre lhes deixou, e a expressão “servo infiel” é escrita ao lado de seus nomes nos livros do Céu. A igreja chega à conclusão de que se essas coisas fossem essenciais, o pastor, a quem Deus enviou para apresentar-lhes a verdade, lhas teria dito. Assim, sentem-se seguros e à vontade enquanto negligenciam seu dever. Vão contra os expressos reclamos de Deus e, como resultado, tornam-se sem vida e ineficientes. Não exercem influência salvadora sobre o mundo e são representados por Cristo como sal insípido.* **5TI255.**

6) O que ocorre quando há o fiel cumprimento deste dever?

Quando Ele vê um fiel cumprimento do dever no pagamento do dízimo, muitas vezes, em Sua sábia providência, abre caminhos pelos quais este possa aumentar. Os que se têm tornado participantes da graça de Deus não devem ser vagarosos em demonstrar seu apreço por essa dádiva. Não devem considerar o dízimo como o limite de sua liberdade. (RH, 24 de agosto de 1886). Em Santo ao Senhor, 72.

*Uma adesão aos mais estritos princípios da verdade freqüentemente provocarão inconveniência no presente, e pode mesmo envolver perda temporal; mas aumentará a recompensa na vida futura. A religião não consiste meramente num sistema de doutrinas secas, mas em fé prática, que santifica a vida e corrige a conduta no círculo familiar e na igreja. Muitos podem dizimar o cominho e a hortelã, mas negligenciar questões de maior peso — a misericórdia e o amor de Deus. Andar humildemente com Deus é essencial para a perfeição do caráter cristão. Deus requer princípio firme nos mínimos detalhes das transações da vida. Disse Cristo: “Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito.” Lucas 16:10. **4TI337.***

7) Como agem alguns pastores diante do dever?

Alguns deixam de educar o povo a cumprir com todo o seu dever. *Pregam a parte de nossa fé que não cria oposição ou desagrada aos ouvintes, mas não declaram toda a verdade. O povo aprecia-lhes a pregação, mas há falta de espiritualidade porque as exigências do Senhor não são atendidas.* Seu povo não Lhe dá em dízimos e ofertas o que Lhe pertence. Esse roubo a Deus, praticado tanto pelos ricos como pelos pobres, *traz trevas às igrejas;* e o pastor que com elas trabalha, e não lhes mostra a vontade de Deus claramente revelada, é condenado com o povo, por negligenciar seu dever. *(RH, 8 de abril de 1884).* **CSM 87.**

Os que saem como pastores, têm uma solene responsabilidade pesando sobre eles, a qual é estranhamente negligenciada. Alguns gostam de pregar, mas não dedicam trabalho pessoal às igrejas. Há grande necessidade de instruções relativamente a obrigações e deveres para com Deus, especialmente no que respeita à devolução honesta do dízimo. *Nossos pastores sentir-se-iam grandemente entristecidos se não fossem prontamente pagos por seu trabalho; mas, consideram eles que deve haver fundos no tesouro de Deus, com que se sustentem os obreiros? Se deixam de cumprir todo o seu dever em educar o povo a ser fiel no devolver a Deus o que Lhe pertence, haverá falta de meios no tesouro para levar avante a obra do Senhor.*

Deve o superintendente do rebanho de Deus se desempenhar fielmente de seu dever. *Se, por algum motivo, isso lhe é desagradável e ele toma a atitude de deixar que qualquer outro o faça, não é um obreiro fiel. Leia ele as palavras do Senhor em Malaquias, acusando o povo de roubo para com Ele ao reter os dízimos.* O poderoso Deus declara: "Com maldição sois amaldiçoados." Malaquias 3:9. Quando aquele que ministra por palavra e doutrina, vê o povo seguindo um caminho que trará sobre si essa maldição, como pode negligenciar seu dever de dar instruções e advertências? *Todo membro de igreja deve ser ensinado a ser fiel em devolver um dízimo honesto.* **9TI250.**

8) O que ofende ao Espírito Santo?

À medida que estuda diligentemente as grandes verdades que se acham nas Escrituras, será habilitado a pregar sermões que encerrem uma *mensagem direta, definida, que ajudará os ouvintes a escolherem o caminho certo.*

O pastor que se arrisca a ensinar a verdade possuindo apenas leves noções da Palavra de Deus, ofende o Espírito Santo. Mas aquele que principia com pequeno conhecimento, e diz o que sabe, buscando ao mesmo tempo mais conhecimentos, tornar-se-á apto para uma obra maior. OE 98.

9) Apesar dos planos segundo a sabedoria humana, como Deus ficaria mais satisfeito? Mateus 22:14; Lucas 12:32.

O obreiro nunca deve deixar parte do trabalho por fazer, porque esta lhe não agrade, pensando que o pastor que vier depois a fará por ele. Quando assim acontece, se vem um segundo pastor, e apresenta as exigências de Deus quanto a Seu povo, alguns voltam atrás, dizendo: "O pastor que nos trouxe a verdade, não mencionou essas coisas." E se escandalizam com a palavra. Alguns recusam aceitar o sistema do dízimo; afastam-se, e não se unem mais com os que crêem na verdade e a amam. Quando outros pontos lhes são expostos, dizem: "Não nos foi ensinado assim", e hesitam em avançar. Quanto melhor teria sido se o primeiro mensageiro da verdade houvesse educado fiel e cabalmente esses conversos quanto a todos os assuntos essenciais, mesmo que poucos se houvessem unido à igreja pelo seu trabalho. Deus ficaria mais satisfeito com seis pessoas inteiramente convertidas à verdade, do que com sessenta fazendo profissão de fé, mas não estando de fato convertidas. OE 369.

Uso Inadequado dos Dízimos

Verso Áureo: Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus. E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.
II Timóteo 2:1-2.

1) O que cabe aos que estão em posição de responsabilidade?

O tesouro de Deus deve ser abastecido pelo dízimo, o qual deve ser considerado um fundo sagrado. Ele é de Deus e deve ser dado liberalmente, para que a obra possa ser sustentada. *Aqueles que ocupam posições de responsabilidades devem agir de tal maneira que as pessoas tenham firme confiança neles. Estes homens não deveriam ter receio de trazer à luz tudo o que diz respeito à administração da obra.* (Man. 43, 1901). **Manuscript Releases, Vol. 13, 198.**

2) Caso os recursos doados venham a ser mal utilizados, se perderá a recompensa divina?

Foi-me mostrado que o anjo relator faz um registro fiel de toda a oferta feita a Deus, e posta no tesouro, bem como dos resultados finais dos recursos assim doados. Os olhos do Senhor tomam conhecimento de toda moedinha consagrada a Sua causa, e da boa vontade ou relutância do doador. O motivo por que se dá também é registrado. As pessoas abnegadas e consagradas que devolvem a Deus o que Lhe pertence, como Ele requer, serão recompensadas segundo as suas obras. *Ainda que os recursos assim consagrados sejam mal aplicados, de modo que não venham a preencher os fins que o ofertante tinha em vista — a glória de Deus e a salvação de almas — aqueles que fizeram o sacrifício em sinceridade de coração, com a única finalidade de glorificar a Deus, não perderão sua recompensa.* **2TI 518.**

3) Que falsa mensagem teve que ser combatida pela serva do Senhor?

Compreendo que também estais proclamando que não devemos dar o dízimo. Meu irmão, tirai o sapato de vossos pés, pois o lugar em que estais é terra santa. O Senhor falou com relação a dar os dízimos. [...] *Muito recentemente tive luz direta do Senhor sobre essa questão, a de que muitos adventistas do sétimo dia estavam roubando a Deus nos dízimos e ofertas, e me foi claramente revelado que Malaquias apresentou o caso como ele realmente é.* Como ousa então o homem até mesmo pensar em seu coração que uma sugestão para reter os dízimos e ofertas vem do Senhor? Onde, meu irmão, vos desviastes do caminho? Oh, ponde os vossos pés de novo no caminho reto! (*Escrito em 23 de março de 1893; RH, 22 de dezembro de 1904*). **TM 60. [CSM 83].**

4) Que justificativa infundada frequentemente é usada para se reter os dízimos?

O dízimo é sagrado, reservado por Deus para Si mesmo. Tem de ser trazido ao Seu tesouro, para ser empregado em manter os obreiros do evangelho em seu trabalho. *Durante longo tempo, o Senhor tem sido roubado, porque há pessoas que não compreendem ser o dízimo a porção que Deus reserva para Si. Alguns se têm sentido insatisfeitos, e afirmado: “Não devolverei mais o dízimo; pois não confio na maneira como as coisas estão sendo dirigidas na sede da obra.”* Roubará, porém, a Deus, por pensar que a direção da obra não é correta? *Apresente sua queixa franca e abertamente, no devido espírito, e às pessoas competentes. Solicite em suas petições que as coisas sejam corrigidas e colocadas em ordem; mas não se retire da obra de Deus, nem se demonstre infiel porque outros não estejam fazendo o que é correto.* **9TI 249.**

Leia atentamente o terceiro capítulo de Malaquias, e veja o que diz o Senhor a respeito do dízimo. *Se nossas igrejas tomarem sua posição baseadas na Palavra do Senhor, e forem fiéis na devolução do dízimo ao Seu tesouro, mais obreiros seriam animados a entrar para a obra ministerial. Mais homens se dedicariam ao ministério, não estivessem eles informados da escassez do tesouro.* Deveria haver abundante provisão no tesouro do Senhor, e haveria, se corações e mãos egoístas não houvessem retido os dízimos, ou os empregado para sustentar outros ramos de trabalho. **9TI 249.**

5) Estamos livres para usarmos o dízimo como nos pareça correto, em vez de entregarmos à tesouraria?

Ninguém se sinta na liberdade de reter o dízimo, para empregá-lo segundo seu juízo. Não devem servir-se dele numa emergência, *nem usá-lo segundo lhes pareça justo, mesmo no que possam considerar como obra do Senhor.* **9TI 247.**

Deus deseja que todos os Seus mordomos sejam exatos no seguir os planos divinos. *Eles não os devem alterar para praticar alguns atos de caridade, ou dar algum donativo ou oferta quando e como eles, os agentes humanos, acharem oportuno.* É um lamentável método da parte dos homens, procurarem melhorar os planos de Deus, inventando expedientes, tirando uma média de seus bons impulsos, contrapondo-os às reivindicações divinas. Deus requer de todos que ponham sua influência do lado de Seu plano. Ele o tornou conhecido; e todos quantos quiserem cooperar com Ele, têm de levar avante esse plano, em vez de ousar tentar melhorá-lo. **9TI 248.**

Seu povo de hoje precisa lembrar que a casa de culto é propriedade do Senhor, e que deve ser escrupulosamente cuidada. Mas o fundo para essa obra não deve provir do dízimo. **9TI 248.**

Uma mensagem muito clara, definida, me foi dada para nosso povo. *É-me ordenado dizer-lhes que estão cometendo um erro em aplicar os dízimos a vários fins, os quais, embora bons em si mesmos, não são aquilo em que o Senhor disse que o dízimo deve ser aplicado.* Os que assim o empregam, estão-se afastando do plano de Deus. Ele os julgará por essas coisas. **9TI 248.**

Um raciocina que o dízimo pode ser aplicado para fins escolares. Outros argumentam ainda que os colportores devem ser sustentados com o dízimo. Comete-se grande erro quando se retira o dízimo do fim em que deve ser empregado — o sustento dos pastores. *Deveria haver hoje no campo uma centena de obreiros bem habilitados, onde existe unicamente um.* **9TI 248.**

6) Quais despesas alguns queriam que fossem cobertas pelos dízimos e que orientação receberam?

Foi-me mostrado que é um erro usar o dízimo para atender a despesas ocasionais da igreja. Neste ponto, tem havido um desvio dos métodos corretos. Seria muito melhor vestir de maneira menos dispendiosa, reduzir vossos desejos, praticar a abnegação e atender a essas despesas. Assim fazendo, tereis uma consciência limpa. Mas estais roubando a Deus cada vez que pondeis a mão no tesouro a fim de tirar fundos para atender às despesas correntes da igreja. (Special Testimony to Battle Creek Church, 6-7, agosto de 1896). **CSM 103.**

Tenho recebido cartas de Oakland e Battle Creek pedindo informações sobre a distribuição que é feita do dízimo. *Os tesoureiros supunham estar autorizados a usar o dinheiro do dízimo para cobrir as despesas da igreja, pois estas eram muito pesadas. Pelo que me foi mostrado, o dízimo não deve ser retirado do tesouro. Todo centavo desse dinheiro é um sagrado pecúlio do Senhor, para ser destinado a um uso especial. [...]*

A luz que o Senhor me tem concedido sobre este assunto é que os recursos na tesouraria para o sustento dos ministros nos diversos setores não devem ser usados para quaisquer outras finalidades. Se foi pago um dízimo honesto, e o dinheiro que entrou na tesouraria foi cuidadosamente guardado, os ministros receberão um salário justo. [...] Seja efetuado trabalho de casa em casa, apresentando às famílias em Battle Creek e Oakland o seu dever de desempenhar uma parte para cobrir essas despesas, que podem ser chamadas de comuns ou seculares, mas não se roube o tesouro. (Escrito em 14 de março de 1897; *Special Testimonies to Ministers and Workers*, 1619 [Vol. 10, 16-19]).
Em Santo ao Senhor, 57.

Aqueles a quem são confiadas responsabilidades não devem permitir que o tesouro que Deus designou para o sustento dos ministros, no campo de atividade, seja roubado para cobrir as despesas em que se incorreu para manter em ordem e tornar confortável a casa de Deus. Milhares de milhares de dólares tem sido tirados dos dízimos e usados para essas finalidades. Isto não é como deveria ser. As dádivas e ofertas que custaram alguma abnegação devem ser trazidas à tesouraria. Convém que em toda localidade na qual exista uma igreja, seja criado um fundo separado, com a finalidade de pagar as despesas de que cada membro da igreja deve participar, de acordo com a sua capacidade. (Man. 24, 15 de março 1897; Manuscript Releases, Vol. 1, 191).

Em Santo ao Senhor, 58.

7) É lícito um ministro que ainda se alimenta de carne receber dos dízimos? Que exemplo moral ele está sendo? Êxodo 16:3.

Como mensageiros de Deus, não deveríamos testemunhar ao povo: “Quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus”? 1 Coríntios 10:31. Não deveríamos dar um testemunho decidido contra a transigência com o apetite pervertido? *Pode ser considerado apropriado que os ministros do evangelho, que estão a proclamar a verdade mais solene já enviada aos mortais, se constituam em exemplo no regresso às panelas de carne do Egito? É lícito que os que são sustentados pelos dízimos dos celeiros de Deus se permitam a condescendência que tende a envenenar a corrente vivificadora que lhes flui nas veias? É correto que desprezem a luz que Deus lhes deu e as advertências que lhes faz?* A saúde do corpo deve ser considerada como essencial para o crescimento na graça e para a aquisição de bom temperamento. Se o estômago não for bem cuidado, a formação de caráter moral íntegro será prejudicada. O cérebro e os nervos relacionam-se com o estômago. O comer e o beber impróprios resultam num pensar e agir também impróprios. **9TI 159.**

8) O que muitas vezes impedia o ensino e prática da reforma de saúde? Está qualificado para o ministério aquele que desconsidera a reforma de saúde e regime alimentar? Mateus 23:13.

*A igreja está fazendo história. Cada dia é uma batalha e uma marcha. Achamo-nos cercados de inimigos invisíveis por todos os lados; e, ou vencemos pela graça que nos é dada por Deus ou somos vencidos. Insisto em que os que estão tomando atitude neutra quanto à reforma de saúde se convertam. Esta luz é preciosa, e o Senhor dá-me a mensagem de instar para que todos os que têm responsabilidades em qualquer ramo da Sua obra cuidem para que ela tenha ascendência no coração e na vida. **6TI377.***

*A obra de educar nos ramos médico-missionários é um grande avanço no despertar os homens quanto a suas responsabilidades morais. Tivessem os pastores lançado mão dessa obra em seus vários departamentos, em harmonia com a luz comunicada por Deus, e teria acontecido a mais decidida reforma no comer, beber e vestir. Mas alguns têm se colocado no caminho da reforma de saúde. Têm segurado o povo para trás por suas observações indiferentes ou condenatórias, ou por gracejos e pilhérias. Eles próprios e muitos outros têm sofrido a ponto de morrer, mas nem todos aprenderam ainda a sabedoria. **6TI377.***

*Por que alguns de nossos irmãos pastores manifestam tão pouco interesse na reforma de saúde? É porque as instruções quanto à temperança em todas as coisas se acham em oposição a sua prática de condescendência consigo mesmos. Em alguns lugares, isso tem sido a grande pedra de tropeço que impede o povo de pesquisar, praticar e ensinar a reforma de saúde. Homem algum deve ser separado como mestre do povo enquanto seu ensino ou exemplo contradiz o testemunho que o Senhor deu a Seus servos para apresentar relativamente ao regime, pois isso trará confusão. Sua desconsideração pela reforma de saúde o desqualifica para levantar-se como mensageiro do Senhor. **6TI378. [CSRA 453].***

As Ofertas Voluntárias

Verso Áureo: Também todas as armas do avarento são más; ele maquina invenções malignas, para destruir os mansos com palavras falsas, mesmo quando o pobre chega a falar retamente. Mas o liberal projeta coisas liberais, e pela liberalidade está em pé. Isaías 32:7-8.

1) Que orientação recebemos depois de termos separado o dízimo? No que devem ser educadas as crianças? Atos 20:35.

*Somos gratos a Deus por terem nossas Escolas Sabatinas contribuído bastante para o progresso de muitos empreendimentos valiosos. As crianças e os jovens têm dado suas moedas que, como pequenos regatos, se transformaram num rio de beneficência. As crianças devem ser educadas de tal modo que pratiquem atos abnegados, que o Céu se regozijará em contemplar. Quando sobre elas estiver o orvalho da juventude, devem ser preparadas para trabalhar para Cristo. Ensine-se-lhes a serem abnegadas. **CSSES 129.***

Examine cada um regularmente sua renda, a qual é toda uma bênção de Deus, e ponha de parte o dízimo como um fundo separado, para ser sagradamente do Senhor. Esse fundo não deve em caso algum ser empregado em qualquer outro fim; unicamente para sustento do ministério do evangelho. *Depois de separado o dízimo, sejam tirados donativos e ofertas, segundo a prosperidade que Deus lhe deu. (RH, 9 de maio de 1893). **CSSES 130.***

Segundo a importância concedida, será a soma requerida. Quanto maior o capital confiado, tanto maior a dádiva que Deus requer. Lhe seja devolvida. *Caso um cristão possua dez ou vinte mil dólares, os direitos de Deus sobre ele são imperativos no sentido de dar, não somente a proporção relativa ao sistema dízimal, mas de apresentar-Lhe as ofertas pelo pecado e as ofertas de gratidão. **4TI467.***

2) Portanto, nosso dever para com Deus termina ao darmos os dízimos? II Coríntios 9:5-7.

*Não antes que Deus cesse de abençoar Seus filhos estarão eles livres da obrigação de Lhe devolver a porção que Ele reclama. Não apenas deverão eles devolver ao Senhor o que Lhe pertence, mas também levar ao Seu tesouro, como oferta de gratidão, um donativo liberal. Com o coração jubiloso deve dedicar ao Criador as primícias de sua generosidade - suas mais bem escolhidas posses, seu melhor e mais santo serviço. Assim alcançarão ricas bênçãos. Deus mesmo tornará sua alma como um jardim regado, cujas águas não faltem. E quando a última grande colheita estiver recolhida, os molhos que são habilitados a trazer ao Mestre serão a recompensa do uso abnegado dos talentos a eles entregues. **AA 339.***

*Afora o dízimo, o Senhor requer de nós as primícias de todas as nossas rendas, e isso para que a Sua obra na Terra possa ser amplamente custeada. Os servos do Senhor não devem estar limitados a suprimentos escassos. Seus mensageiros não devem ter as mãos atadas, em seu trabalho de levar as palavras da vida. Ao proclamarem a verdade, devem ter ao seu dispor meios suficientes para promover a obra de tal modo que ela exerça o maior e mais abençoado efeito. Importa fazer obras de caridade e auxiliar os pobres e sofredores. Para esse fim devem ser empregados donativos e ofertas. Essa obra deve ser realizada especialmente em campos novos, onde não foi fincado ainda o estandarte da verdade. Se todo o povo professo de Deus, velhos e moços, cumprisse o seu dever, não haveria carências na casa do Seu tesouro. Se todos devolvessem fielmente seus dízimos e devotassem ao Senhor as primícias de suas entradas, não escasseariam os fundos para a Sua obra. Mas a lei de Deus deixou de ser respeitada ou obedecida, e isso tem gerado carência de recursos. **6TI 384.***

3) O que o Senhor determinou para o progresso de Sua obra na Terra? Provérbios 11:24-25.

Em Seus sábios planos, Deus fez com que o progresso de Sua obra fosse dependente dos esforços pessoais de Seu povo e de suas ofertas voluntárias. Aceitando a cooperação do homem no grande plano da salvação, Ele conferiu-lhe notável honra. O pastor não pode pregar a menos que seja enviado. A obra de comunicar a luz não depende unicamente do pastor. Toda pessoa, ao tornar-se membro da igreja, compromete-se a ser representante de Cristo mediante o viver a verdade que professa. Os seguidores de Cristo devem levar avante a obra que Ele lhes deixou a fazer quando ascendeu ao Céu. [...]

À medida que a obra se expande, necessitar-se-ão de recursos para que ela avance em todos os seus ramos. Os que se converteram à verdade e se fizeram participantes de Sua graça, podem tornar-se coobreiros de Cristo mediante sacrifícios e ofertas a Ele feitos voluntariamente. E quando os membros da igreja desejam, em seu coração, que não haja mais pedidos de recursos, estão na realidade dizendo que ficam satisfeitos com a falta de progresso da causa de Deus. 4TI464.

4) Ao definirmos a proporção que daremos de oferta, o que levaremos em consideração? II Coríntios 9:8-12.

Ao determinar a proporção da oferta a dar para a causa de Deus, deve-se de preferência exceder às exigências do dever a não cumpri-las. Considerem a quem a oferta é destinada. Essa reflexão banirá a cobiça. Pensem somente no grande amor com que Cristo nos amou, e a mais preciosa oferta parecerá indigna de Sua aceitação. Se Cristo for o objeto de nossas afeições, os que recebemos a graça do Seu perdão não nos demoraremos a avaliar o preço do vaso de alabastro que contém o precioso unguento.

O cobiçoso Judas foi capaz de tanto, mas o que partilhou a graça da salvação somente lamentará que sua oferta não tenha perfume mais fino e de maior valor. Os cristãos devem considerar-se como simples condutos através dos quais as misericórdias e bênçãos divinas devem transmitir-se da Fonte de toda bondade aos semelhantes, por cuja conversão ondas de glória deveriam reverter ao Céu em louvor e ações de graças pelos que com eles se tornaram participantes do dom celestial. **4TI485.**

5) Que enfática reprovação a mensageira do Senhor teve que fazer? A que sugestão do inimigo muitos cederam?

Alguns de vocês têm estado a tropeçar em suas promessas. *O Espírito do Senhor Se apoderou da reunião de _____ em resposta à oração, e enquanto seu coração era enternecido pela Sua influência, vocês fizeram o voto. [...] Mas, quando a influência de Seu abundante amor e misericórdia deixou de ser sentida de maneira tão acentuada em seu coração, vocês retiveram suas ofertas, e Deus retirou de vocês a Sua bênção.* **5TI281.**

Alguns tinham recursos à disposição; e tivessem eles possuído o mesmo espírito voluntário que tinham quando prometeram, e houvessem de coração entregue a Deus em dízimos e ofertas o que Ele lhes emprestou para esse fim, teriam sido grandemente abençoados. *Mas Satanás penetrou com suas tentações, e levou alguns a porem em dúvida os motivos e o espírito que levaram os servos de Deus a apresentar o pedido de recursos. Alguns achavam ter sido enganados e defraudados. Em espírito, repudiaram os seus votos, e tudo o que depois disso fizeram foi com relutância, e por isso não receberam bênção alguma.* **5TI282.**

6) O que devemos ter em mente ao levarmos nossos donativos ao Senhor?

Vi que há muitos que envolveram seus talentos num lenço e os enterraram. Eles parecem pensar que cada centavo investido na causa de Deus está perdido, sem chance de recuperação. *Para os que assim pensam, assim realmente acontece. Eles não receberão qualquer recompensa. Contribuem com relutância apenas porque se sentem obrigados a fazer algo. "Deus ama ao que dá com alegria."* 2 Coríntios 9:7. **1 TI 530.**

Tudo que fazemos deve ser feito de boa vontade. Devemos levar nossas ofertas com alegria e gratidão, dizendo ao apresentá-las: Das Tuas mãos voluntariamente Te damos. O mais custoso serviço que possamos prestar não passa de ninharia comparado ao dom de Deus ao nosso mundo. Cristo é uma dádiva cada dia. (Man. 124, 1898). **CSM 198.**

Seria melhor não dar absolutamente nada do que dar de má vontade; pois se dermos de nossos meios quando não temos o espírito de dar liberalmente, zombamos de Deus. Tenhamos sempre em mente que estamos lidando com Alguém de quem dependemos em cada bênção. Alguém que lê toda intenção do coração, cada propósito da mente. (RH, 15 de maio de 1900). **CSM 199.**

7) Que resultados são alcançadas pela "oferta da viúva pobre"? **Marcos 12:41-44.**

As pequenas somas, poupadas por atos de sacrifício farão mais para o sustento da obra de Deus do que os grandes donativos feitos sem renúncia. **9 TI 157.**

A liberalidade é uma das indicações do Espírito Santo, e quando o professo povo de Deus retém do Senhor o que Lhe pertence em díizimos e ofertas, *sofre perda espiritual.* (Man. 47, 1899). **MM, 1980, Este Dia com Deus, 95.**

8) O que o Senhor nos adiantou?

Vivemos num tempo de solene privilégio e santo legado, num tempo em que nosso destino está sendo decidido para a vida ou para a morte. *Despertemos*. Vós que pretendeis ser filhos de Deus, trazei vossos dízimos para o Seu tesouro. *Dai vossas ofertas voluntária e abundantemente, segundo Deus vos tem feito prosperar*. Lembrai-vos de que o Senhor vos confiou talentos, com os quais deveis diligentemente negociar para Ele. Lembrai-vos, também, de que o servo fiel não se arroga nenhum crédito. Todo louvor e glória são dados ao Senhor: Tu me entregaste o Teu depósito. Nenhum ganho se poderia ter sem que primeiro tivesse havido um depósito. *Não poderia haver juros sem o principal. O Senhor adiantou o capital. DEle vem o êxito no negócio, e a Ele pertence a glória.* (RH, 10 de dezembro de 1901). **CSM 85.**

9) Qual deve ser nossa oração a Deus ao pedirmos ajuda na conquista de nossa renda?

É esta a linguagem do vosso coração: "Sou todo Teu, meu Salvador; pagaste o resgate por minha alma, e tudo o que sou ou ainda espero ser é Teu. *Ajuda-me a adquirir meios, não para gastá-los nesciamente, nem para condescender com o orgulho, mas para usar para a glória do Teu próprio nome.*" [...]

Deus põe Sua mão sobre o dízimo, bem como sobre as dádivas e ofertas, e diz: "Isto é Meu. Quando Eu vos confiei os Meus bens, especifiquei que uma parte deveria ser vossa, para suprir as vossas necessidades, e uma parte deveria retornar a Mim." (RH, 23 de dezembro de 1890). **CSM 46.**

Confira o Apêndice com o estudo bíblico adicional:

- Paulo, o Ministério e os Dízimos -

Restauração da Ordem de Melquisedeque em Nossos Dias

Verso Áureo: E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista. I João 3:22.

1) Na parábola das dez virgens, quando e por que surgiu um grupo separado? Quando Deus rejeita o sacerdócio? Oséias 4:6.

No verão de 1844, período de tempo intermediário entre a época em que, a princípio, se supusera deveriam terminar os 2.300 dias, e o outono do mesmo ano, até onde, segundo mais tarde se descobriu, deveriam eles chegar, *a mensagem foi proclamada nos próprios termos das Escrituras: "Aí vem o Esposo!"*

O que determinou este movimento foi descobrir-se que o decreto de Artaxerxes para a restauração de Jerusalém, o qual estabelecia o ponto de partida para o período dos 2.300 dias, *entrou em vigor no outono do ano 457 antes de Cristo*, e não no começo do ano, conforme anteriormente se havia crido. Contando o outono de 457, os 2.300 anos terminam no outono de 1844. **GC 398.**

Como as igrejas se recusassem a receber a mensagem do primeiro anjo, *rejeitaram a luz do Céu, e caíram do favor de Deus*. Confiaram em sua própria força, e, opondo-se à primeira mensagem, colocaram-se onde não poderiam ver a luz da mensagem do segundo anjo. **PE 237.**

Vi Jesus voltar Sua face dos que rejeitaram e desprezaram Sua vinda, ordenando, então aos anjos que levassem o Seu povo a afastar-se dos impuros, para que não fossem contaminados. *Os que foram obedientes à mensagem ficaram fora livres e unidos.* **PE 249.**

Os pastores e líderes estavam passando em torno desses diferentes grupos, prendendo os laços mais firmemente; mas ainda ouvi esta voz de fervente oração. Vi então os que haviam estado orando estender as mãos em pedido de auxílio ao grupo unido que estava livre, regozijando em Deus. A resposta deles, ao olharem ferventemente para o Céu, e apontarem para cima foi: "Retirai-vos, retirai-vos, saí daí." Vi indivíduos lutando por liberdade, e afinal quebraram os laços que os ligavam. Eles resistiram aos esforços feitos para apertar os laços ainda mais, e recusaram atender às repetidas afirmações: "Deus está conosco." II Crôn. 13:12. "Temos conosco a verdade." PE 242.

Pessoas estavam continuamente deixando os grupos em trevas e unindo-se ao grupo liberto, que parecia estar num campo sobre a Terra. PE 243.

2) Em nossos dias quem surge também no clamor da meia-noite? Mateus 25:6.

Algumas vezes tem-me sido citada a parábola das dez virgens cinco das quais eram prudentes e cinco loucas. Esta parábola foi e será cumprida ao pé da letra, pois tem uma aplicação especial para este tempo, e, como a mensagem do terceiro anjo, tem se cumprido e continuará a ser Verdade Presente até o fim do tempo. RH, 19 de agosto de 1890. [As Três Mensagens Angélicas, 28].

Foi-me apresentado um grupo de pessoas. ... Seus olhos estavam voltados para o céu, e estavam-lhes nos lábios as palavras de seu Mestre: "O que... vos digo digo a todos: Vigiai!" Mar. 13:37. ... O Senhor insinua que haveria uma demora antes de raiar finalmente a manhã. Mas não queria que eles dessem lugar ao enfado, nem atenuassem sua diligente vigilância, pelo fato de a manhã não despontar para eles tão cedo como esperavam. (2 TI 192). MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 54.

3) Que conhecimento traz à existência este povo? Que garantia dá o Senhor a este grupo? Mateus 25:13.

O grande plano de redenção, conforme revelado na *obra final* para estes últimos dias, deve ser cuidadosamente estudado. As cenas relacionadas com o santuário celestial devem de tal modo impressionar o espírito e o coração de todos, que estes sejam capazes de impressionar também a outros. *Todos precisam compreender melhor a obra da expiação que está sendo efetuada no santuário do Céu.* Quando essa importante verdade for reconhecida e compreendida, os que a abraçaram trabalharão de acordo com Cristo, a fim de preparar um povo que esteja em pé no grande dia de Deus e seus esforços serão bem-sucedidos.

Pelo estudo, meditação e oração, o povo de Deus será elevado acima do nível das idéias e sentimentos comuns e terrenos, e posto em harmonia com Cristo e Sua grande obra de purificação no santuário celestial. *Sua fé O seguirá até dentro do santuário, e Seus adoradores na Terra terão o cuidado de passar em revista a sua vida, aferindo o seu caráter pelo grande padrão de justiça.* Descobrirão seus próprios defeitos e reconhecerão também que necessitam do auxílio do Espírito de Deus a fim de estar habilitados para a grande e solene obra do presente tempo, que Deus impôs aos Seus embaixadores. (Ano: 1889). **5TI575. [IITSM 219].**

4) Qual a prova verdadeira da sucessão dos apóstolos? João 15:14.

Assim a sucessão apostólica não se baseia na transmissão de autoridade eclesiástica, mas nas relações espirituais. Uma vida influenciada pelo espírito dos apóstolos, a crença e ensino da verdade por eles ensinada, eis a verdadeira prova da sucessão apostólica. Isto é que constitui os homens sucessores dos primeiros mestres do evangelho. **DTN 467.**

5) Como isto foi representado à profetisa? Números 12:6.

Sonhei que Deus, por uma mão invisível, enviou-me *um cofrinho admiravelmente trabalhado*, cujo tamanho era de mais ou menos 15 cm de comprimento por 25 cm de largura, feito de ébano e curiosamente marchetado de pérolas.

Preso ao pequeno cofre havia uma chave. Imediatamente tomei a chave e abri o cofre quando, para minha surpresa, encontrei-o cheio de jóias de toda espécie e tamanho, diamantes, pedras preciosas e moedas de prata e ouro e de todo tamanho e valor, lindamente arranjadas em seus diferentes lugares no cofre; e assim arranjadas elas refletiam luz e glória só igualadas pelo Sol.

Achei que eu não devia desfrutar esta maravilhosa visão sozinha, embora o meu coração estivesse mais que jubiloso ante o brilho, beleza e valor do seu conteúdo. Assim coloquei-o em uma mesa de centro, em minha sala, e anunciei que todos os que tivessem vontade podiam vir e contemplar a mais gloriosa e fulgurante visão nunca antes vista pelo homem nesta vida. **PE 81.**

6) Que foi feito quando a igreja, representada na visão, cresceu? Lucas 13:24.

O povo começou a entrar, de início poucos em número, mas aumentou até tornar-se uma multidão. Quando no princípio olharam para dentro do cofre, exclamaram de alegria. *Mas quando os espectadores aumentaram, cada um começou a mexer nas jóias, tirando-as do cofre e espalhando-as na mesa.*

Comecei a pensar que o dono reivindicaria outra vez o cofre e as jóias de minhas mãos; e se eu permitisse que fossem espalhadas, jamais conseguiria colocá-las de novo em seus lugares no cofre como estavam antes; e senti que eu nunca poderia fazer face ao custo, pois seria imenso. *Comecei então a apelar ao povo para que não as manuseasse, não as tirasse do cofre; mas quanto mais eu pedia, mais as espalhavam; e agora pareciam espalhá-las todas sobre o assoalho, pelo piso e sobre toda peça de mobiliário na sala.* **PE 82.**

7) Ao ver as jóias pisadas, que providências tomou a profetisa? Zacarias 4:6.

Vi então que entre as pedras genuínas e moedas, eles haviam espalhado uma quantidade inumerável de jóias ilegítimas e moedas falsas. Senti-me profundamente revoltada com seu baixo procedimento e ingratidão, e reprovei-os e censurei-os por isso; mas quanto mais eu os reprovava, mais eles espalhavam as jóias e moedas falsas entre as genuínas.

Fiquei revoltada e comecei a usar a força física para expulsá-los do aposento; mas enquanto eu estava empurrando um para fora, três entravam e *traziam para dentro sujeira, cisco, areia e toda espécie de lixo, até que cobriram cada uma das verdadeiras jóias, diamantes e moedas, ficando tudo fora de vista. Partiram também em pedaços o meu cofre e espalharam-no entre o lixo.* Pensei que homem algum se incomodava com minha tristeza ou minha ira. Fiquei inteiramente desanimada e desencorajada, e assentei-me e chorei. **PE 82.**

8) Que providências foram tomadas em resposta à oração por auxílio? I João 3:22.

Enquanto eu estava assim chorando e lamentando a minha grande perda e responsabilidade, *lembrei-me de Deus, e ferventemente orei para que Ele me enviasse auxílio.*

Imediatamente a porta se abriu e *um homem entrou na sala, quando todas as pessoas se haviam retirado; e esse homem, tendo na mão uma vassoura, abriu as janelas, começando a varrer a sujeira e o lixo da sala.*

Pedi-lhe que desistisse, pois havia algumas jóias preciosas espalhadas entre o lixo.

Disse-me ele para "não temer", pois "tomaria cuidado delas".

Então, enquanto ele varria o lixo e a sujeira, jóias e moedas falsas, tudo saiu pela janela como uma nuvem, sendo levados pelo vento para longe. Na agitação eu fechei os olhos por um momento; quando os abri o lixo tinha desaparecido. As jóias preciosas, os diamantes, as moedas de ouro e de prata, continuavam espalhadas em profusão por todo o recinto. **PE 83.**

9) Que providências foram tomadas após a destruição do primeiro cofre? Quem fica, a igreja da profecia ou o remanescente? Isaías 41:13-14.

Ele colocou então sobre a mesa um cofre, muito maior e mais belo que o anterior, e ajuntou as jóias, os diamantes, as moedas, e lançou-as dentro do cofre, até não ficar uma só, embora alguns dos diamantes não fossem maiores que a ponta de um alfinete.

Então ele me chamou: "Vem e vê."

Olhei para dentro do cofre, mas os meus olhos estavam deslumbrados com a visão. Elas brilhavam com glória dez vezes maior que a anterior.

*Pensei que tivessem sido esfregadas contra a areia pelos pés das pessoas ímpias que as haviam espalhado e sobre elas pisado contra a poeira. Elas estavam arrumadas em bela ordem no cofre, cada uma no seu devido lugar, sem qualquer visível esforço da parte do homem que as pusera ali. Soltei uma exclamação de verdadeira satisfação, e esse grito despertou-me. PE 83.**

10) Que significavam as jóias que ficaram debaixo do lixo? O que a igreja da profecia fez com as mensagens angélicas e outras doutrinas importantes? Mateus 13:45.

Deus dará mais luz, e velhas verdades serão recuperadas e postas na moldura da verdade; e onde quer que forem os obreiros não de triunfar. Como embaixadores de Cristo, cumpre-lhes pesquisar as Escrituras, procurar as verdades ocultas sob o pó do erro. (RH, 23 de dezembro de 1890). **MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 259.**

Aqueles que podem passar por alto todas as provas que Deus lhes tem dado, e mudar a bênção em maldição, devem tremer pela segurança de sua alma. *Seu castiçal será removido do lugar a menos que se arrependam. O Senhor tem sido insultado. A bandeira da verdade, da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, foi deixada arrastar no pó. Se os vigias são deixados a desencaminhar o povo dessa maneira, Deus tornará algumas almas responsáveis pela falta de agudo discernimento para descobrir que espécie de provisões foram dadas a Seu rebanho. II ME 394.*

11) Existem gemas da verdade ainda dispersas? Devem ser propriedade de que povo?

*Ao que está em viva comunhão com o Sol da Justiça, sempre se revelará nova luz sobre a Palavra de Deus. Ninguém deve chegar à conclusão de que não há mais verdades a serem reveladas. O que busca a verdade com diligência e oração encontrará preciosos raios de luz que ainda não brilham da Palavra de Deus. Ainda se acham dispersas muitas gemas que devem ser reunidas para tornar-se propriedade do povo remanescente de Deus. Mas a luz não é conferida simplesmente para fortalecer a igreja, mas para iluminar os que estão em trevas. O povo de Deus deve anunciar os louvores dAquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Cristo declarou aos discípulos: "Vós sois a luz do mundo" (Mat. 5:14), e a missão da luz é resplandecer e dissipar as trevas. (Testimonies on Sabbath School Work, 53). **CSES 34.***

A Mensagem do Selamento

Verso Áureo: E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel. Apocalipse 7:4.

1) Qual é a obra do terceiro anjo? O que ocorrerá com quem receber o selo de Deus? Apocalipse 14:9-12.

Os anjos de Deus fazem a obra que lhes foi confiada. O terceiro anjo está retirando e purificando um povo, e esses devem mover-se unidos com ele. (*Special Testimonies to Ministers and Workers Série A, nº 9, 1897.*)

TM 488.

Vi então o terceiro anjo. Disse meu anjo acompanhante: "*Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda.*" **PE 118.**

2) Qual o tema da primeira publicação dos adventistas? Qual mensagem viu a mensageira do Senhor ser proclamada? Ezequiel 20:12-20.

Numa reunião efetuada em Dorchester, Massachusetts, em novembro de 1848, foi-me concedida *uma visão da proclamação da mensagem do assinalamento, e do dever que incumbia aos irmãos de publicarem a luz que resplandecia em nosso caminho.*

Depois da visão eu disse ao meu esposo: "Tenho uma mensagem para ti. Deves começar a publicar um pequeno jornal e mandá-lo ao povo. Seja pequeno a princípio; mas, lendo-o o povo, mandar-te-ão meios com que imprimi-lo, e alcançará bom êxito desde o princípio. *Desde este pequeno começo foi-me mostrado assemelhar-se a torrentes de luz que circundavam o mundo.*" **VE 128.***

*Ver na pág. 152 o testemunho do pioneiro João Loughborough sobre esta visão do selamento dos 144 mil. **146**

3) Que assunto foi abordado na primeira visão da serva do Senhor? Apocalipse 14:1-5.

Os santos vivos, em número de 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto. Ao declarar Deus a hora, verteu sobre nós o Espírito Santo, e nosso rosto brilhou com o esplendor da glória de Deus, como aconteceu com Moisés, na descida do monte Sinai.

Os 144.000 estavam todos selados e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: "Deus, Nova Jerusalém", e tinham uma estrela gloriosa que continha o novo nome de Jesus. Por causa de nosso estado feliz e santo, os ímpios enraivecera-se e arremeteram violentamente para lançar mão de nós, a fim de lançar-nos à prisão, quando estendemos a mão em nome do Senhor e eles caíram indefesos ao chão. *Foi então que a sinagoga de Satanás conheceu que Deus nos havia amado, que lavávamos os pés uns aos outros e saudávamos os irmãos com ósculo santo; e adoraram a nossos pés.*
PE 15. [VE 58].

4) A santa saudação do ósculo santo ainda está em vigor? Quem são os da sinagoga de Satanás? Romanos 16:16; I Coríntios 16:20; I Tessalonicenses 5:26; I Pedro 5:14; Apocalipse 2:9; 3:9.

A santa saudação mencionada no evangelho de Jesus Cristo pelo apóstolo Paulo deve ser considerada no seu verdadeiro caráter. Trata-se de um ósculo santo. Deve ser considerada como um sinal de amizade para cristãos amigos quando partem, e quando se encontram de novo após semanas ou meses de separação. Paulo diz: "Saudai a todos os irmãos com ósculo santo." I Tess. 5:26. No mesmo capítulo ele diz: "Abstende-vos de toda forma de mal." Pode não haver aparência de mal quando o ósculo santo é dado no tempo e em lugar próprios. **PE 117.**

Tu crês que os que se prostram aos pés dos santos, (Ap. 3:9), serão finalmente salvos. Aqui devo diferir de você; pois Deus me mostrou que esta classe é de *professos adventistas*, que apostataram e que “crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério”. *Ena “hora da tentação”, que ainda há de vir, para revelar o verdadeiro caráter de cada um, eles saberão que estão para sempre perdidos; e sobrecarregados pela angústia de espírito, eles se curvarão aos pés dos santos.* **A Word to the Little Flock [Uma Palavra para o Pequeno Rebanho], 12.**

5) Quais outros textos igualmente nos evidenciam que estamos vivendo neste tempo do selamento? Apocalipse 7:1-4.

Satanás está agora usando cada artifício *neste tempo de selamento* a fim de desviar a mente do povo de Deus da verdade presente e levá-los a vacilar. **PE 43.**

O Senhor me mostrou que preciosas almas estão definhando e morrendo por *falta da verdade presente e seladora, a seu tempo*; e que os velozes mensageiros devem apressar-se em seu caminho e alimentar o rebanho com a verdade presente. Ouvi um anjo dizer: *'Apressesem-se os velozes mensageiros, apressesem-se os velozes mensageiros, pois o caso de cada alma logo será decidido, para Vida ou para Morte.'* **The Present Truth, 1 de setembro de 1849.**

Vi que Satanás operaria mais poderosamente agora do que nunca dantes. Ele sabe que seu tempo é curto e que o assinalamento dos santos os colocará além de seu alcance. Ele agora opera de toda maneira que lhe seja possível, e experimentará toda a sua insinuação para fazer que os santos não estejam em guarda, e fazê-los *adormecer sobre a verdade presente ou dela duvidar*, para os *impedir de ser assinalados* com o selo do Deus vivo. (*Man 7, 24 de agosto de 1850, págs. 2-3.*) **Manuscript Releases, Vol. 8, 220.**

Procuremos, com todo o poder que Deus nos tem dado, estar entre os cento e quarenta e quatro mil. (*RH, 9 de março de 1905.*) **MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 239.**

6) Em qual ressurreição ocorre o ressurgimento dos que faleceram selados neste grupo especial? Daniel 12:1-2.

*Abrem-se sepulturas, e "muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno". Dan. 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. "Os mesmos que O traspassaram" (Apoc. 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes. **GC 637.***

Prezado irmão: Quase não sei que lhe dizer. A notícia do falecimento de sua esposa [irmã Elvira Hastings] foi para mim avassalante. Quase não o pude acreditar, e ainda agora dificilmente acredito. Deus, na noite do sábado passado, deu-me uma visão que escreverei...

*Vi que ela estava selada, e à voz de Deus ressurgiria e se ergueria sobre a terra, e estaria com os 144.000. (Carta 10, 1850). **IIME 263.***

O irmão e a irmã Nichols estavam entre os primeiros que abraçaram o Sábado, e liberalmente entregaram seus recursos para sustentar a causa em seu início. Foi o dinheiro dela que sustentou nossas despesas desde suas portas em 1844 até a primeira conferência de crentes na terceira mensagem, realizada em Rocky Hill, Connecticut. Desses que então levaram a cruz, e com seus meios sustentaram a causa, se têm esforçado e sofrido pelo bem de outros, e morrido na esperança, é dito: *'Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos e suas obras os sigam.'* **Review and Herald, 21 de abril de 1868.**

Pedi ao meu anjo assistente que me deixasse ficar ali. Não podia suportar o pensamento de voltar a este mundo tenebroso. Disse então o anjo: *"Deves voltar e, se fores fiel, juntamente com os 144.000 terás o privilégio de visitar todos os mundos e ver a obra das mãos de Deus."* **PE 40.**

Talvez eu viva até a vinda do Senhor; *se assim não for, porém, confio que seja dito a meu respeito: "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam."* Apoc. 14:13. (23 de outubro de 1907; *The Writing and Sending Out of the Testimonies to the Church*). **IIME 55.**

7) O que foi profetizado que seria feito com as mensagens solenes? O que seria dos ministros fiéis? Apocalipse 3:2.

Pastores não santificados estão se arregimentando contra Deus. Estão a um tempo louvando a Cristo e ao deus deste mundo. Ao passo que professam receber a Cristo, abraçam Barrabás, e por seus atos dizem: "Este não, mas Barrabás!" João 18:40. Atentem bem todos quantos lêem estas linhas. Satanás vangloriou-se do que lhe é possível fazer. Ele cuida em dissolver a união que Cristo em oração pediu que existisse em Sua igreja. Diz ele: "Irei e serei um espírito de mentira para enganar os que puder, para criticarem, e condenarem e falsearem." Sejam os filhos do engano e falso testemunho agasalhados por uma igreja que tem tido grande luz, grande evidência, e *essa igreja desfar-se-á da mensagem que o Senhor lhe enviou e acolherá as mais desarrazoadas afirmações, e falsas suposições, e falsas teorias. Satanás ri-se de sua loucura; pois ele sabe o que é a verdade.*

Muitos se levantarão em nossos púlpitos tendo nas mãos a tocha da falsa profecia, acesa na infernal tocha de Satanás. Caso sejam alimentadas dúvidas e descrença, serão os pastores fiéis afastados do povo que pensa que tanto sabe. "Se tu conhecesses também", disse Cristo, "ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas, agora, isto está encoberto aos teus olhos." Luc. 19:42. (*Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 11, 1898*). **TM 409.**

8) Em uma visão, quantos pareciam estar em um trem controlado por satanás? Apocalipse 13:14.

Vi que os santos precisam alcançar *completa compreensão da verdade presente*, a qual serão obrigados a sustentar pelas Escrituras.

PE 87.

Foi-me mostrado um comboio, avançando com a velocidade do relâmpago. O anjo ordenou-me olhar cuidadosamente. Fixei os olhos nesse trem. Parecia que o mundo inteiro ia embarcado nele, que não faltava ninguém. Disse o anjo: "Eles estão se reunindo em feixes, prontos para serem queimados." Mostrou-me então o chefe do trem, uma pessoa formosa e imponente, para quem todos os passageiros olhavam e a quem reverenciavam.

Fiquei perplexa e perguntei a meu anjo assistente quem era. Disse ele: "É Satanás. Ele é o chefe na forma de um anjo de luz. Ele leva cativo o mundo. Eles se entregaram à operação do erro a fim de serem na mentira e serem condenados. O seu mais elevado agente abaixo dele, pela sua categoria, é o maquinista, e outros dos seus agentes estão empregados em diferentes cargos conforme deles necessita, e todos vão indo para a perdição, com a velocidade do relâmpago." **PE 88.**

9) Que classe ficou fora do trem? Malaquias 4:2.

Perguntei ao anjo se ninguém havia escapado. Ele me mandou olhar em direção oposta, e vi um pequeno grupo viajando por um caminho estreito. Todos pareciam estar firmemente unidos, ligados pela verdade, em companhia ou grupo. Disse o anjo: "O terceiro anjo está unindo-os, ou selando-os em grupos para o celeiro celestial." Este pequeno grupo parecia atribulado, como se tivesse passado por duras provas e conflitos. E parecia assim como se o sol tivesse surgido por trás de uma nuvem, iluminando-lhes o rosto e dando-lhes um aspecto triunfante, como se sua vitória estivesse quase alcançada. **PE 88.**

10) Como foi novamente representada a marcha fatal da igreja que tem tido grande luz? Números 14:3-4.

Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo. O Senhor não nos cerrou o Céu, mas nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus. O orgulho, a cobiça e o amor do mundo têm habitado no coração, sem temor de ser banidos ou condenados. Pecados graves e presunçosos têm habitado entre nós. E no entanto, a opinião geral é que a igreja está florescendo, e que paz e prosperidade espiritual se encontram em todas as suas fronteiras. A igreja deixou de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo do Egito. Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. Dúvidas e mesmo descrença dos testemunhos do Espírito de Deus estão levedando nossas igrejas por toda parte. Satanás assim o deseja. (Ano: 1882). **5TI217.[SC38].**

11) Para onde é o rumo que deve ser seguido pelos fiéis? Hebreus 10:38.

Enquanto eu estava orando junto ao altar da família, o Espírito Santo me sobreveio, e pareceu-me estar subindo mais e mais alto da escura Terra. Voltei-me para ver o povo do advento no mundo, mas não o pude achar, quando uma voz me disse: "Olha novamente, e olha um pouco mais para cima." *Com isto olhei mais para o alto e vi um caminho reto e estreito, levantado em lugar elevado do mundo. O povo do advento estava nesse caminho, a viajar para a cidade que se achava na sua extremidade mais afastada. Tinham uma luz brilhante colocada por trás deles no começo do caminho, a qual um anjo me disse ser o "clamor da meia-noite". Essa luz brilhava em toda extensão do caminho, e proporcionava claridade para seus pés, para que assim não tropeçassem.* Se conservavam o olhar fixo em Jesus, que Se achava precisamente diante deles, guiando-os para a cidade, estavam seguros. Mas logo alguns ficaram cansados, e disseram que a cidade estava muito longe e esperavam nela ter entrado antes.

Então Jesus os animava, levantando Seu glorioso braço direito, e de Seu braço saía uma luz que incidia sobre o povo do advento, e eles clamavam: "Aleluia!" *Outros temerariamente negavam a existência da luz atrás deles e diziam que não fora Deus quem os guiara tão longe. A luz atrás deles desaparecia, deixando-lhes os pés em densas trevas, de modo que tropeçavam e, perdendo de vista o sinal e a Jesus, caíam do caminho para baixo, no mundo tenebroso e ímpio.* **PE 14.**

Comentário do pioneiro João Norton Loughborough:

Essas previsões acerca do surgimento e propagação da verdade do sábado foram feitas em 1848. Naquele momento, se analisarmos a situação de um ponto de vista humano, racionalmente se diria: "Esta previsão não pode jamais se cumprir". Alguém comentou com um de nossos trabalhadores, logo após a previsão ser feita: "Vai demorar 144 mil anos para realizar o que vocês propõem". "O quê?!", diriam eles, "três pregadores — o irmão White e sua esposa, e o irmão Bates — todos sem dinheiro, com menos de cem adeptos, todos desprovidos de dinheiro, saindo com algumas centenas de exemplares de um panfleto de 80 páginas sobre a questão do sábado para soar uma mensagem de alerta a todo o mundo! Pretensão ridícula!" Enquanto os que pensavam assim diziam: "Impossível!"; a fé na mensagem e o testemunho de sucesso garantido diziam: "Em nome do Deus de Israel isso será feito! E, confiando na Sua força, isso precisa ser feito!" - **João Loughborough** – O Grande Movimento Adventista 231.3

Epílogo

João Batista, em sua vida no deserto, foi ensinado por Deus. Ele estudou as revelações de Deus na natureza. Sob a orientação do Espírito de Deus, estudou os escritos dos profetas. De dia e de noite, Cristo era o seu estudo, sua meditação, até que a mente e o coração ficassem cheios da gloriosa visão.

Ele contemplava o Rei em Sua beleza, e o eu se perdia de vista. Ao contemplar a majestade da santidade reconhecia-se incapaz e indigno. Essa era a mensagem de Deus que ele tinha de anunciar. E no poder de Deus e em Sua justiça ele deveria confiar. Estava pronto a sair como mensageiro celestial, sem se impressionar com as pessoas, pois ele havia contemplado a Divindade. Podia comparecer destemidamente perante monarcas terrestres, pois se havia curvado perante o Rei dos reis. **8TI331.**

Nesta época, que antecede a segunda vinda de Cristo nas nuvens do céu, *deve ser feita uma obra como a de João Batista. Deus chama homens com o objetivo de preparar um povo para o grande dia do Senhor.* A mensagem procedente do ministério público de Cristo era: "Arrependei-vos, publicanos e pecadores; arrependei-vos, fariseus e saduceus." "Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos Céus." Mateus 3:2. Como um povo que acredita no breve aparecimento de Cristo, temos uma mensagem a dar: "*Prepara-te, ... para te encontrares com o teu Deus.*" Amós 4:12. Nossa mensagem precisa ser direta como foi a mensagem de João. Ele censurava os reis por sua iniquidade. *Embora sua vida estivesse em perigo, não hesitava em declarar a Palavra de Deus. E nossa obra, neste tempo, precisa ser realizada com a mesma fidelidade.* **8TI332.**

Para pregarmos tal mensagem como João o fez, necessitamos ter uma experiência espiritual semelhante à dele. A mesma obra tem de ser realizada em nós. *Precisamos contemplar a Deus, e ao contemplá-Lo, perder de vista nosso eu.* **8 TI 333. [MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 114].**

João possuía por natureza os defeitos e fraquezas comuns à humanidade; mas o toque do amor divino o transformou. Quando, depois de haver Cristo iniciado Seu ministério, os discípulos de João foram ter com ele com a queixa de que todos os homens estavam seguindo o novo Mestre, João mostrou quão claramente compreendia sua relação para com o Messias e quão alegremente recebia Aquele para o qual preparara o caminho. [João 3:27-30].

Contemplando com fé o Redentor, João se erguera à altura da abnegação. Não procurava atrair os homens a si mesmo, e, sim, erguer-lhe os pensamentos mais e mais alto, até repousarem no Cordeiro de Deus. Ele mesmo fora apenas uma voz, um clamor no deserto. Agora, com alegria aceitava o silêncio e a obscuridade, para que os olhos de todos convergissem para a Luz da vida.

Os que são fiéis à sua vocação como mensageiros de Deus, não buscarão honra para si mesmos. O amor-próprio submergir-se-á no amor de Cristo. Reconhecerão que é sua obra proclamar, como o fazia João Batista: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” João 1:29.

Exaltarão a Jesus, e com Ele será exaltada a humanidade. “Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é Santo: Em um alto e santo lugar habito e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos.” Isaías 57:15. **8TI333.**

O espírito do profeta, esvaziado do eu, enchera-se da luz divina. Em palavras que representavam quase uma contrapartida às palavras do próprio Cristo, testemunhou ele da glória do Salvador: “Aquele que vem de cima é sobre todos, aquele que vem da Terra é da Terra e fala da Terra. Aquele que vem do Céu é sobre todos... Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, pois não lhe dá Deus o Espírito por medida.” João 3:31-34.

Dessa glória de Cristo devem participar todos os Seus seguidores. *Só podemos receber da luz do Céu à medida que estamos dispostos a esvaziar-nos do próprio eu. Só podemos discernir o caráter de Deus e aceitar a Cristo pela fé, se consentirmos em levar cativo todo pensamento à obediência de Cristo. A todos os que isso fazem, o Espírito Santo é dado sem medida. Em Cristo “habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E estais perfeitos nEle” Colossenses 2:9, 10.* **8TI334. [MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 115].**

Apêndice

Paulo, o Ministério e os Dízimos

(AA – Capítulo 32 - Uma Igreja Liberal)

Em sua primeira carta à igreja de Corinto, Paulo deu aos crentes instruções referentes a princípios gerais sobre os quais se apóia *o sustento da obra de Deus na Terra*. Escrevendo a respeito de seu trabalho apostólico em favor deles, ele interroga: [I Coríntios 9:7-14]. **AA 335.**

1 - Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo SENHOR nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor?

2 - Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.

3 - Esta é minha defesa para com os que me condenam.

4 - Não temos nós direito de comer e beber?

5 - Não temos nós direito de levar conosco uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?

6 - Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?

7 - Quem jamais milita à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado e não se alimenta do leite do gado?

8 - Digo eu isto segundo os homens? Ou não diz a lei também o mesmo?

9 - Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois?

10 - Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante.

11 - Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnis?

12 - Se outros participam deste poder sobre vós, por que não, e mais justamente, nós? Mas nós não usamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo.

13 - Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar, participam do altar?

14 - Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

15 - Mas eu de nenhuma destas coisas usei, e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.

**16 - Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!
(I Coríntios 9).**

O apóstolo aqui se refere ao plano do Senhor para a manutenção dos sacerdotes que ministravam no templo. Os que eram separados para esse sagrado ofício eram mantidos por seus irmãos, aos quais ministravam bênçãos espirituais. "Os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo." Heb. 7:5. A tribo de Levi fora escolhida pelo Senhor para os sagrados ofícios relacionados com o templo e o sacerdócio. Do sacerdote foi dito: "O Senhor teu Deus o escolheu... para que assista a servir no nome do Senhor." Deut. 18:5. *Um décimo de toda a renda era reclamada pelo Senhor como Lhe pertencendo, e reter o dízimo era por Ele considerado como roubo.*

Foi a esse plano para sustento do ministério que Paulo se referiu quando disse: *"Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho."* I Cor. 9:14. E mais tarde, escrevendo a Timóteo, disse o apóstolo: [I Tim. 5:18]. **AA 336.**

17 - Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina;
18 - Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário.
(I Timóteo 5).

Não é o propósito de Deus que os cristãos, cujos privilégios excedem em muito aos da nação judaica, dêem menos abundantemente do que deram eles. "A qualquer que muito for dado", declarou o Salvador, "muito se Lhe pedirá." Luc. 12:48. A liberalidade requerida dos hebreus era-o em grande parte para beneficiar sua própria nação; *hoje em dia a obra de Deus se estende por toda a Terra.* Cristo tinha colocado nas mãos de Seus seguidores os tesouros do evangelho, e sobre eles colocou a responsabilidade de dar as alegres novas de salvação ao mundo. *Nossas obrigações são muito maiores, seguramente, do que o foram as do antigo Israel.* **AA 337.**

À medida que a obra de Deus se amplia, *pedidos de auxílio aparecerão mais e mais freqüentemente.* Para que esses pedidos possam ser atendidos, devem os cristãos acatar a ordem: "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa." Mal. 3:10. *Se os professos cristãos levassem fielmente a Deus os seus dízimos e ofertas, o divino tesouro estaria repleto.* Não haveria então ocasião para recorrer a quermesses, rifas ou reuniões de divertimento a fim de angariar fundos para a manutenção do evangelho. **AA 338.**

É o espírito de cobiça que leva os homens a guardar para a satisfação do eu, o que por inteira justiça pertence a Deus, e este espírito é-Lhe tão aborrecível agora como quando, por intermédio do Seu profeta, severamente repreendeu Seu povo, dizendo: *"Roubará o homem a Deus? Todavia vós Me roubais, e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas alçadas. Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós, toda a nação."* Mal. 3:8 e 9. **AA 339.**

Os mensageiros escolhidos de Deus, empenhados em árduo trabalho, jamais deveriam ser compelidos a entrar na luta a sua própria custa, sem o compreensivo e cordial auxílio de seus irmãos. *É a parte dos membros da igreja repartir liberalmente com os que põem de lado seus afazeres seculares para que se possam dar a si mesmos ao ministério.* Quando os ministros de Deus são encorajados, Sua causa avança grandemente. Quando, porém, por causa do egoísmo dos homens, seu justo sustento é retido, *suas mãos se enfraquecem, e muitas vezes sua utilidade é seriamente prejudicada.* **AA 340.**

O desprazer de Deus é despertado contra os que professam ser Seus seguidores, e no entanto permitem que consagrados obreiros padeçam necessidade, enquanto empenhados em ministério ativo. Essas criaturas egoístas serão chamadas a prestar contas, não apenas pelo abuso do dinheiro do seu Senhor, *mas também pela depressão e angústia que sua conduta fez pesar sobre Seus fiéis servos.* Os que são chamados para a obra do ministério, e ao chamado do dever renunciam a tudo e se empenham no serviço de Deus, *devem receber por seus abnegados esforços salários suficientes para se manterem e a suas famílias.* **AA 340.**

Nos diversos departamentos de atividades seculares, mentais e físicas, trabalhadores fiéis podem ganhar bons salários. *Não é a obra de disseminar a verdade e de levar almas a Cristo de mais importância que qualquer atividade ordinária? E não são, os que fielmente se empenham nesta obra, com justiça merecedores de ampla remuneração? Por nossa estimativa do valor relativo de trabalho para o bem físico e o espiritual, mostramos nossa apreciação do celestial em contraste com o terreno.* **AA 341.**

A fim de que haja fundos na tesouraria para a manutenção do ministério, e para atender aos pedidos de auxílio para empreendimentos missionários, é necessário que o povo de Deus dê alegre e liberalmente. *Solene responsabilidade repousa sobre os pastores, qual seja a de expor perante as igrejas as necessidades da causa de Deus e ensiná-las a ser liberais.* Quando isto é negligenciado, e as igrejas deixam de contribuir para as necessidades de outros, não somente a causa do Senhor sofre, mas é retirada a bênção que deveria vir sobre os crentes. **AA 341.**

O apóstolo Paulo, em seu ministério entre as igrejas, foi incansável em seus esforços para inspirar no coração dos novos conversos o desejo de fazer grandes coisas pela causa de Deus. *Muitas vezes ele os exortava à liberalidade.* Falando aos anciãos de Éfeso sobre suas anteriores atividades entre eles, disse: [Atos 20:35]. "E digo isto", escreveu ele aos coríntios, [II Coríntios 9:6-7].
AA 343.

33 - De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestuário.

34 - Sim, vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

35 - Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.
(Atos 20).

Jesus conhecia a influência da beneficência sobre o coração e a vida do benfeitor e procurou imprimir na mente de Seus discípulos os benefícios a serem motivados pelo exercício desta virtude. Ele disse: "Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber." Atos dos Apóstolos 20:35. **4TI 56.**

5 - Portanto, tive por coisa necessária exortar estes irmãos, para que primeiro fossem ter convosco, e preparassem de antemão a vossa bênção, já antes anunciada, para que esteja pronta como bênção, e não como avareza.

6 - E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará.

7 - Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.
(II Coríntios 9).

Liberalidade tanto em assuntos espirituais quanto temporais, é ensinada na lição da sementeira. O Senhor diz: "*Bem-aventurados vós, que semeais sobre todas as águas.*" Isa. 32:20. [II Cor. 9:6]. Semear sobre todas as águas significa uma contínua distribuição das dádivas de Deus. *Significa dar onde quer que a causa de Deus ou as necessidades da humanidade exigirem nosso auxílio.* **PJ 85.**

24 - Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua perda.

25 - A alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido.
(Provérbios 11).

*“O liberal projeta coisas liberais, e pela liberalidade está em pé.” Isaías 32:8. A sabedoria divina designou, no plano da salvação, a lei de ação e reação, tornando a obra da beneficência, em todas as suas modalidades, duplamente abençoada. Aquele que dá aos pobres abençoa outros, e é abençoado, em escala maior ainda. **9TI253.***

Vi que há muitos que envolveram seus talentos num lenço e os enterraram. Eles parecem pensar que cada centavo investido na causa de Deus está perdido, sem chance de recuperação. *Para os que assim pensam, assim realmente acontece. Eles não receberão qualquer recompensa. Contribuem com relutância apenas porque se sentem obrigados a fazer algo. “Deus ama ao que dá com alegria.” 2 Coríntios 9:7. **1TI530.***

*Tudo que fazemos deve ser feito de boa vontade. Devemos levar nossas ofertas com alegria e gratidão, dizendo ao apresentá-las: Das Tuas mãos voluntariamente Te damos. O mais custoso serviço que possamos prestar não passa de ninharia comparado ao dom de Deus ao nosso mundo. Cristo é uma dádiva cada dia. (Man. 124, 1898). **CSM 198.***

*Seria melhor não dar absolutamente nada do que dar de má vontade; pois se dermos de nossos meios quando não temos o espírito de dar liberalmente, zombamos de Deus. Tenhamos sempre em mente que estamos lidando com Alguém de quem dependemos em cada bênção. Alguém que lê toda intenção do coração, cada propósito da mente. (RH, 15 de maio de 1900). **CSM 199.***

1 - Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

2 - No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.

(I Coríntios 16:1-2).

As instruções dadas pelo Espírito Santo por meio do apóstolo Paulo quanto às dádivas, apresentam um princípio que também se aplica ao dizimar: [I Coríntios 16:2]. Pais e filhos são aqui incluídos. Não se dirige apenas aos ricos mas também aos pobres. [...]

E que tempo mais apropriado se poderia escolher para pôr de parte o dízimo e apresentar nossas ofertas a Deus? *No sábado pensamos sobre a Sua bondade. Temos-Lhe contemplado o trabalho da criação como sendo uma evidência de Seu poder na redenção. Nosso coração está pleno de gratidão pelo Seu grande amor. E agora, antes que a lida de uma semana comece, devolvemos-Lhe o que Lhe pertence, e com isso uma oferta para demonstrar a nossa gratidão. Assim, nossa prática será um sermão semanal a declarar que Deus é o possuidor de toda a nossa propriedade, e que Ele fez de nós mordomos, para a usarmos para a Sua glória.* Todo reconhecimento de nossa obrigação para com Deus fortalecerá o senso de obrigação. A gratidão se aprofunda ao lhe darmos expressão, e a alegria que ela traz é vida para a alma e para o corpo. (RH, 4 de fevereiro de 1902). **CSM 80.**

Uma vez por semana cada um é posto face a face com os fatos da semana passada — *o rendimento que ele poderia ter tido se tivesse sido econômico, e os recursos que não possui em virtude da condescendência.* Sua consciência é desperta, por assim dizer, diante de Deus, e *o acusa ou o louva.* Ele aprende que, se quiser possuir paz mental e o favor de Deus, *deve comer, beber e vestir para Sua glória.* **3TI412.**

O apóstolo *sugere o primeiro dia da semana como um tempo apropriado para rever a direção da Providência e a prosperidade experimentada, e no temor de Deus, com verdadeira gratidão de coração pelas bênçãos que Ele outorgou, decidir quanto, de acordo com Seu plano, Lhe será devolvido.* **3TI413.**

É o desígnio de Deus que o exercício da doação seja inteiramente voluntário, *não se recorrendo nem mesmo a apelos eloqüentes para despertar simpatia.* “Deus ama ao que dá com alegria.” 2 Coríntios 9:7. *Ele não Se agrada de ter Sua tesouraria reabastecida com suprimentos forçados.* O coração leal de Seu povo, *regozijando-se na verdade salvadora para este tempo, por amor e gratidão para com Ele por esta luz preciosa, será fervoroso e ansioso por ajudar com seus recursos para enviar a verdade a outros. A melhor maneira de dar expressão a nosso amor por nosso Redentor é dando ofertas para levar almas ao conhecimento da verdade.* O plano da redenção foi inteiramente voluntário da parte de nosso Redentor, e é o propósito de Cristo que toda nossa doação seja voluntária. **3TI413.**

Quase todos os crentes da Macedônia, eram pobres em bens deste mundo, mas seu coração estava transbordando com o amor a Deus e Sua verdade, e alegremente deram para o sustento do evangelho. Quando as coletas gerais foram tiradas entre as igrejas gentílicas para socorro aos crentes judeus, a liberalidade dos conversos da Macedônia foi exaltada como um exemplo para as outras igrejas. Escrevendo aos crentes coríntios, o apóstolo chamou-lhes a atenção para [II Coríntios 8:1-4]. **AA 343.**

- 1 - Também irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia;
- 2 - porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade.
- 3 - Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico) e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente.
- 4 - Pedindo-nos com muitos rogos que aceitássemos a graça e a comunicação deste serviço, que se fazia para com os santos.
- 5 - E não somente fizeram como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao SENHOR, e depois a nós, pela vontade de Deus. (II Coríntios 8).

*Houve uma fome em Jerusalém, e Paulo sabia que muitos dos cristãos se haviam dispersado e que os que haviam ficado estariam da mesma maneira privados de simpatia humana e expostos à inimizade religiosa. Exortou, portanto, as igrejas a enviarem ajuda financeira a seus irmãos em Jerusalém. A importância arrecadada pela igreja excedera à expectativa dos apóstolos. Constrangidos pelo amor de Cristo, os crentes deram liberalmente, e encheram-se de alegria por exprimirem assim sua gratidão ao Redentor e seu amor pelos irmãos. Essa é a verdadeira base da caridade, segundo a Palavra de Deus. **6TI 271.***

A voluntariedade em sacrificar da parte dos crentes macedônios *era conseqüência de sua inteira consagração*. Movidos pelo Espírito de Deus, "se deram primeiramente ao Senhor" (II Cor. 8:5), daí estarem dispostos a dar voluntariamente de seus meios para o sustento do evangelho. *Não era necessário constrangê-los para que dessem; antes se rejubilavam pelo privilégio de negarem a si mesmos até coisas necessárias a fim de suprir as necessidades de outros*. Quando o apóstolo quis restringi-los, insistiram com ele para que aceitasse suas ofertas. Em sua simplicidade e integridade, e em seu amor pelos irmãos, renunciaram alegremente, e assim abundaram no fruto da beneficência. **AA 343.**

Deus moveu esses macedônios, em sua profunda pobreza, a doarem liberalmente, para que seu exemplo pudesse ser lembrado, levando assim outros a exercerem a mesma beneficência.

Encorajado por esse movimento, que *evidenciava a atuação especial do Espírito Santo no coração dos crentes*, Paulo solicitou a Tito que visitasse a igreja dos coríntios e completasse a coleta que eles haviam se proposto a fazer e que já haviam começado. Ele estava ansioso para que concretizassem o que haviam prometido por meio da graça de Deus que atuava no coração deles.

Para que não fossem superados em liberalidade pelas igrejas macedônicas, que eram comparativamente pobres, Paulo não só lhes escreveu, mas enviou Tito para acompanhar a coleta. O apóstolo desejava grandemente ver nos crentes a simetria do caráter cristão. Desejava que dessem evidências de seu amor e provassem a sinceridade de sua fé. Como discípulos que criam plenamente na verdade, ele ansiava ver neles um senso vivo de sua obrigação e responsabilidade diante de Deus pelo evangelho. Desejava que este [o evangelho] atuasse neles como o poder de Deus, e que eles dessem testemunho dessa atuação ao produzirem frutos para a honra de Deus. Como cristãos sob o controle de Deus, deviam cumprir cada dever com toda a diligência. [...]

Paulo não ordenou nada aos irmãos coríntios; mas colocou diante deles a necessidade da igreja de Jerusalém e mostrou o que haviam dado outros que tinham menos vantagens e capacidade do que os coríntios. *Apresentou-lhes o exemplo de outros para induzi-los a dar. (Man. 12, 1900).*

6 CB 1103.

Tito e seus companheiros [...] fizeram a viagem para Corinto; *pois não havia maneira segura de transportar dinheiro naquela época.*

Tito teve tanto sucesso em levantar fundos entre as igrejas da Macedônia que Paulo desejava que ele visitasse Corinto e continuasse a fazer a mesma obra. (Man. 101, 1906). **6 CB 1104.**

Quando Paulo enviou Tito a Corinto para fortalecer os crentes ali, *instruiu-o a desenvolver a igreja na graça de dar;* e em carta pessoal aos crentes ele acrescentou também seu próprio apelo. [II Coríntios 8:7, 11-12; 9:8-11].

AA 344.

6 - De maneira que exortamos a Tito que, assim como antes tinha começado, assim também acabasse esta graça entre vós.

7 - Portanto, assim como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em ciência, e em toda a diligência, e em vosso amor para conosco, assim também abundeis nesta graça.

8 - Não digo isto como quem manda, mas para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade de vosso amor.

9 - Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis.

10 - E nisto dou o meu parecer; pois isto convém a vós que, desde o ano passado, começastes; e não foi só praticar, mas também querer.

11 - Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim como houve a prontidão de vontade, haja também o cumprimento, segundo o que tendes.

12 - Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem.

13 - Mas, não digo isto para que os outros tenham alívio, e vós opressão,

14 - Mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade;

15 - Como está escrito: O que muito colheu não teve de mais; e o que pouco, não teve de menos.

(II Coríntios 8).

8 - E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra;

9 - Conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres; A sua justiça permanece para sempre.

10 - Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça;

11 - Para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se dêem graças a Deus.

12 - Porque a administração deste serviço, não só supre as necessidades dos santos, mas também é abundante em muitas graças, que se dão a Deus.

(II Coríntios 9).

Abnegada liberalidade levou a primeira igreja a um sentimento de alegria; pois os crentes sabiam que seus esforços estavam ajudando a levar o evangelho aos que jaziam em trevas. Sua beneficência testificava que não haviam recebido a graça de Deus em vão. Que teria produzido tal liberalidade senão a santificação do Espírito? Aos olhos de crentes e incrédulos foi um milagre de graça.

A prosperidade espiritual está intimamente ligada à liberalidade cristã. Os seguidores de Cristo devem regozijar-se pelo privilégio de revelar em sua vida a beneficência do seu Redentor. Dando ao Senhor, eles têm a certeza de que seu tesouro está indo em sua frente para as cortes celestiais. Querem os homens ter seus bens seguros? Coloquem-nos nas mãos que levam as marcas da crucifixão. Querem aproveitar seus rendimentos? Usem-nos para abençoar os necessitados e sofredores. *Querem aumentar suas posses? Acatem a injunção divina: "Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares."* Prov. 3:9 e 10. *Procurem eles reter suas posses com propósitos egoístas, sê-lo-á para sua eterna perda. Dêem, porém seu tesouro a Deus, e desse momento em diante ele levará Sua inscrição. Fica selado com a Sua imutabilidade.* **AA 344.**

*Deus declara: "Bem-aventurados vós os que semeais sobre todas as águas." Isa. 32:20. Um contínuo repartir dos dons de Deus onde quer que a causa do Senhor ou as necessidades da humanidade requeiram nosso auxílio, não leva à pobreza. "Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais; e outros que retêm mais do que é justo, mas é para a sua perda." Prov. 11:24. O semeador multiplica a semente por deitá-la fora. Assim é com os que são fiéis em distribuir os dons de Deus. Repartindo, aumentam suas bênçãos. "Dai, e ser-vos-á dado", prometeu Deus; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço." Luc. 6:38. **AA 345.***

(AA – Capítulo 33 - Trabalhando Sob Dificuldades)

Embora Paulo fosse cuidadoso em expor perante os conversos o claro ensino das Escrituras referentes ao legítimo sustento da obra de Deus, e embora reclamasse para si mesmo, *como ministro do evangelho, o direito de "deixar de trabalhar" (I Cor. 9:6), em atividades seculares como meio de manutenção própria*, todavia em várias ocasiões durante seu ministério nos grandes centros da civilização, dedicou-se a um trabalho manual para tirar sua própria manutenção.

*Entre os judeus o trabalho físico não era considerado estranho ou degradante. Por intermédio de Moisés os hebreus haviam sido ensinados a instruir seus filhos em hábitos industriais; e era considerado como um pecado permitir a um jovem crescer na ignorância do trabalho físico. Mesmo que uma criança devesse ser educada para o ofício divino, o conhecimento da vida prática era considerado essencial. A cada jovem, fossem seus pais ricos ou pobres, era ensinado algum ofício. Os pais que negligenciavam prover tal aprendizado a seus filhos eram olhados como se desviando da instrução do Senhor. De acordo com este costume, Paulo cedo aprendeu o ofício de fabricar tendas. **AA 346.***

Quando não empenhado ativamente em pregar, o apóstolo Paulo trabalhava em seu ofício como fabricante de tendas. *Ele foi obrigado a fazer isto pelo fato de ter aceitado uma verdade impopular. **4TI 409.***

Antes de se tornar discípulo de Cristo, Paulo ocupava uma alta posição, e não dependia de trabalho manual para se manter. Mais tarde, porém, *quando havia usado todas as suas posses na promoção da causa de Cristo, ele recorreu algumas vezes ao ofício para ganhar a manutenção. Este era especialmente o caso quando trabalhava em lugares onde seus motivos pudessem ser malcompreendidos.*

É em Tessalônica que pela primeira vez lemos de Paulo trabalhando com suas próprias mãos para manter-se enquanto pregava a Palavra. Escrevendo ao grupo de crentes ali, ele lhes recorda que *teria podido ser-lhes "pesado"*, e acrescenta: [I Tessalonicenses 2:6,9]. **AA 347.**

3 - Porque a nossa exortação não foi com engano, nem com imundícia, nem com fraudulência;

4 - Mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações.

5 - Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem houve um pretexto de avariza; Deus é testemunha;

6 - E não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem de outros, ainda que podíamos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;

7 - Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.

8 - Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nos éreis muito queridos.

9 - Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus.

10 - Vós e Deus sois testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos havemos para convosco, os que crestes.

(I Tessalonicenses 2).

Os servos de Deus têm de empregar o *máximo cuidado com relação às doutrinas que ensinam, ao exemplo que dão e à influência que exercem nos que se associam com eles*. O grande apóstolo apela para a igreja e para Deus a fim de que testemunhem da verdade e sinceridade de sua profissão de fé. (RH, 11 de dezembro de 1900). **Ev. 632.**

E outra vez, em sua segunda epístola a eles, declara que ele e seus companheiros, enquanto permaneceram com eles, *não comeram o pão de nenhum deles "de graça"*. Noite e dia trabalhamos, escreveu [II Tessalonicenses 3:8, 9]. **AA 347.**

6 - Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo o irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu.

7 - Porque vós mesmos sabeis como convém imitar-nos, pois que não nos havemos desordenadamente entre vós,

8 - Nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

9 - Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos imitardes.

(II Tessalonicenses 3).

Em Tessalônica Paulo havia encontrado *os que se recusavam trabalhar com suas próprias mãos*. Foi a respeito desta classe que ele escreveu mais tarde: [II Tessalonicenses 3:11-12]. Enquanto trabalhava em Tessalônica, Paulo havia tido o cuidado de dar a tais pessoas um bom exemplo. [II Tessalonicenses 3:10]. **AA 347.**

10 - Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também.

11 - Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs.

12 - A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.

13 - E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

14 - Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.

15 - Todavia não o tendais como inimigo, mas admoestai-o como irmão.

**16 - Ora, o mesmo SENHOR da paz vos dê sempre paz de toda a maneira. O Senhor seja com todos vós.
(II Tessalonicenses 3).**

Em cada século Satanás tem procurado prejudicar os esforços dos servos de Deus pela *intromissão na igreja do espírito de fanatismo*. Assim foi nos dias de Paulo e assim foi também durante o tempo da Reforma. Séculos mais tarde, Wycliffe, Lutero e muitos outros que abençoaram o mundo por sua influência e fé, encontraram as astúcias pelas quais o inimigo busca levar ao fanatismo extremado mentes desequilibradas e não santificadas. *Criaturas desorientadas têm ensinado que a conquista da verdadeira santidade coloca a mente acima de todos os pensamentos terrestres, e leva os homens a se absterem inteiramente do trabalho*. Outros, interpretando com extremismo determinados textos das Escrituras, *têm ensinado que é pecado trabalhar* - que os cristãos não devem preocupar-se quanto aos seus interesses temporais e de sua família, mas dedicar sua vida inteiramente às coisas espirituais. *Os ensinamentos e exemplos do apóstolo Paulo são uma reprovação a tais extremismos*.

Paulo não dependeu inteiramente do trabalho de suas mãos, para manter-se enquanto esteve em Tessalônica. Referindo-se mais tarde a sua experiência nesta cidade, ele escreveu aos crentes filipenses em *reconhecimento dos donativos que deles havia recebido enquanto esteve ali*, dizendo: "Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica." Filip. 4:16. Não obstante o fato de haver recebido este auxílio, foi cuidadoso em dar aos tessalonicenses um exemplo de diligência, *para que ninguém pudesse com razão acusá-lo de cobiça, e também para que os que mantinham pontos de vistas fanáticos referentes ao trabalho manual recebessem uma reprovação prática*. **AA 348.**

A Palavra de Deus declara: "Se alguém não quiser trabalhar, não coma também." II Tess. 3:10. *O Senhor não requer do trabalhador diligente que suporte outros na ociosidade.* Para muitos, a causa de sua pobreza é um desperdício de tempo, uma falta de esforço. Se essas faltas não forem corrigidas por aqueles que com elas condescendem, *tudo que se fizer em seu auxílio será como pôr riquezas em saco sem fundo. Todavia há uma pobreza inevitável, e devemos manifestar ternura e compaixão para com os desafortunados. Devemos tratar os outros como quereríamos ser tratados sob circunstâncias idênticas.* **PJ247.**

O apóstolo considerava a ociosidade um pecado, e aqueles que condescendem com este mal hoje envergonham sua profissão de fé. Criticam o trabalhador fiel e trazem desonra ao evangelho de Cristo. Desviam do caminho da verdade e da justiça aqueles que viriam a crer.

Devemos ter cuidado para não nos associarmos com aqueles que, por sua conduta, colocam uma pedra de tropeço no caminho de outros. "Caso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por esta epístola, notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado. Todavia, não o considereis por inimigo, mas adverti-o como irmão". [II Tessalonicenses 3:14-15]. *Se ele recusar a admoestação dos servos do Senhor, e seguir sua própria vontade e juízo sob a inspiração de seu líder, Satanás, trará ruína sobre si mesmo e terá de levar seu próprio pecado.*

O costume de sustentar homens e mulheres em ociosidade por meio de dádivas particulares ou dinheiro de igreja *incita essas pessoas a hábitos pecaminosos. Esse procedimento deve ser conscienciosamente evitado.* Homens, mulheres e crianças devem ser instruídos a realizar trabalho prático e útil. Todos deveriam aprender algum ofício. Pode ser a fabricação de tendas ou a ocupação em outros ramos de atividade; mas todos devem ser ensinados a usar os membros de seu corpo para alguma finalidade. Deus está pronto e disposto a aumentar a adaptabilidade de todos os que queiram se adestrar em hábitos diligentes.

Se um homem com boa saúde física tem propriedades e não precisa se empregar para o sustento próprio, deveria trabalhar para adquirir recursos a fim de que possa promover a Causa e a Obra de Deus. Não deve ser remisso no zelo, mas, fervoroso de espírito, servindo ao Senhor. (Rom. 12:11.) Deus abençoará a todos que forem cuidadosos com sua influência sobre os outros neste sentido. (Man. 93, 1899). **7CB912.**

14 - Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

15 - E bem sabeis também, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente;

16 - Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica.

17 - Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.

18 - Mas bastante tenho recebido, e tenho abundância. Cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.

19 - O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.

(Filipenses 4).

Difícil é exercer fé viva quando andamos em trevas e desânimo. Mas esse é justamente o tempo em que devemos exercer fé. "Mas", dirá alguém, "nessas ocasiões eu não tenho disposição para orar com fé." Permitireis, então, que Satanás alcance a vitória, simplesmente por não sentirdes que deveis a ele resistir? Ao ver ele que tendes a maior necessidade do auxílio divino, buscará por todos os meios afastar-vos de Deus. Se conseguir manter-vos afastados da Fonte de fortaleza, sabe ele que andareis em trevas e pecado. Não existe pecado maior que o da incredulidade. E quando existe incredulidade no coração, há o perigo de ela ser expressa. Devem os lábios ser guardados como que com freio e rédea, para que ao exprimir essa descrença não somente exerçais influência prejudicial sobre outros, mas também vós mesmos vos coloqueis em terreno inimigo. [...]

Temos o privilégio de levar conosco as credenciais de nossa fé - o amor, a alegria e a paz. Ao assim fazermos, poderemos apresentar os poderosos argumentos da cruz de Cristo. Quando aprendemos a andar pela fé e não por sentimentos, alcançaremos de Deus o auxílio justamente quando dele necessitarmos, e Sua paz nos encherá o coração. Foi essa vida simples de obediência e confiança que Enoque viveu. Se aprendermos esta lição da confiança simples, poderemos também receber o testemunho que ele recebeu, de haver agradado a Deus. (*Historical Sketches*, págs. 132- 133).

MM, 1989, Minha Consagração Hoje, 14.

Quando Paulo visitou Corinto pela primeira vez, encontrou-se entre um povo que punha em *suspeição as intenções dos estrangeiros*. Os gregos do litoral eram *negociantes perspicazes, e por tão longo tempo se haviam dedicado à prática de negócios sinuosos, que chegaram a crer que o ganho era piedade, e que fazer dinheiro, quer por meios lícitos ou ilícitos, era louvável*. Paulo estava familiarizado com suas características, e *não lhes desejava dar ocasião de dizer que ele pregava o evangelho para enriquecer*. Ele podia *com justiça reclamar manutenção da parte de seus ouvintes coríntios*; mas deste direito se dispunha a abrir mão, *com receio de que sua utilidade e sucesso como pastor fossem prejudicados pela suspeita injusta de estar ele pregando o evangelho por ganho*. Ele procurava remover toda a oportunidade de mistificação, para que não se perdesse a força da sua mensagem.

Logo após sua chegada a Corinto, Paulo encontrou "um certo judeu por nome Áquila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher". *Esses eram "do mesmo ofício" que ele*. Banidos pelo decreto de Cláudio, que ordenara que todos os judeus deixassem Roma, Áquila e Priscila tinham vindo para Corinto, onde estabeleceram um negócio como fabricantes de tendas. Paulo fez uma pesquisa com respeito a eles, e ciente de que temiam a Deus e estavam procurando evitar as contaminadoras influências de que estavam cercados, *"ficou com eles, e trabalhava... e todos os sábados disputava na sinagoga, e convencia a judeus e gregos"*. Atos 18:2-4.

AA 349.

Mais tarde, Silas e Timóteo se reuniram a Paulo em Corinto. *Esses irmãos levavam consigo fundos das igrejas da Macedônia para o sustento da obra*.

Em sua segunda carta aos crentes de Corinto, escrita depois de haver erguido ali uma forte igreja, Paulo recordou sua maneira de proceder entre eles. [II Coríntios 11:7-10]. **AA 350.**

5 - Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.

6 - E, se sou rude na palavra, não o sou contudo na ciência; mas já em todas as coisas nos temos feito conhecer totalmente entre vós.

7 - Pequei, porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, porque de graça vos anunciei o evangelho de Deus?

8 - Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.

9 - Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei.

10 - Como a verdade de Cristo está em mim, esta glória não me será impedida nas regiões da Acaia.

11 - Por quê? Porque não vos amo? Deus o sabe.

12 - Mas o que eu faço o farei, para cortar ocasião aos que buscam ocasião, a fim de que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim como nós.

(II Coríntios 11).

Paulo expõe porque havia assim procedido em Corinto. E que não desejava dar "ocasião aos que buscam ocasião". II Cor. 11:12. *Enquanto trabalhando na fabricação de tendas, fielmente havia também proclamado o evangelho.* Ele próprio declara a respeito de seu trabalho: [II Coríntios 12:12-15]. **AA 350.**

11 - Fui néscio em gloriar-me; vós me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos, ainda que nada sou.

12 - Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.

13 - Pois, em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não ser que eu mesmo vos não fui pesado? Perdoai-me este agravo.

14 - Eis aqui estou pronto para pela terceira vez ir ter convosco, e não vos serei pesado, pois que não busco o que é vosso, mas sim a vós: porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.

15 - Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.

16 - Mas seja assim; eu não vos fui pesado mas, sendo astuto, vos tomei com dolo.

(II Coríntios 12).

Irmãos, vós os que saís a trabalhar pelos que se acham presos em cadeias de preconceitos e ignorância, precisais exercer a mesma sabedoria divina manifestada por Paulo. Quando trabalhais em um lugar onde as almas estão apenas começando a remover dos olhos as escamas, e a ver os homens como árvores andando, sede muito cuidadosos para não apresentardes a verdade de modo que desperte preconceito, e feche a porta do coração para a verdade. Concordai com o povo em todos os pontos em que podeis coerentemente assim fazer. Vejam eles que amais sua alma, e quereis, tanto quanto possível, estar em harmonia com eles. Se em todos os vossos esforços se revelar o amor de Cristo, sereis capazes de semear a semente da verdade em alguns corações, Deus regará a semente lançada, e a verdade germinará e trará fruto para Sua glória.

Nossos pastores precisam mais da sabedoria que Paulo possuía. Quando saiu a trabalhar pelos judeus, não salientava Ele primeiro o nascimento, traição, crucifixão e ressurreição de Cristo, não obstante serem estas as verdades especiais para aquele tempo. Primeiramente os levava, passo a passo, às promessas que haviam sido feitas acerca de um Salvador, e às profecias que para Ele apontavam. Depois de sobre elas demorar até que as especificações eram distintas no espírito de todos, e até saberem que haviam de ter um Salvador, apresentava-lhes então o fato de já ter vindo esse Salvador. Cristo Jesus cumpriu todas as especificações. Este era o "dolo" (II Cor. 12:16) com que Paulo apanhava as almas. Apresentava a verdade de tal modo que seu antigo preconceito não surgia para lhes cegar os olhos e perverter o juízo. (*Historical Sketches*, págs. 121-122). **Ev. 141.**

Foi este o "dolo" (II Cor. 12:16) que Paulo usou; *essa é a prudência da serpente e a simplicidade da pomba*. Ao chegarmos a uma comunidade que está informada de nossa crença, não é preciso seguir este procedimento precavido, mas em todos os casos devem ser feitos esforços especiais para aproximar-se dos corações por meio de esforços pessoais. *Evitai desprezar as igrejas; não permitais que as pessoas tenham a idéia de que vossa obra é destruir, mas construir, e apresentar a verdade tal como é em Jesus. Insisti muito na necessidade da piedade vital.* (Carta 2, 1885). **Ev. 227.**

17 - Porventura aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei?

18 - Roguei a Tito, e enviei com ele um irmão. Porventura Tito se aproveitou de vós? Não andamos porventura no mesmo espírito, sobre as mesmas pisadas?

19 - Cuidais que ainda nos desculpamos convosco? Falamos em Cristo perante Deus, e tudo isto, ó amados, para vossa edificação.

20 - Porque receio que, quando chegar, não vos ache como eu quereria, e eu seja achado de vós como não quereríeis; que de alguma maneira haja pendências, invejas, iras, porfias, detrações, mexericos, orgulhos, tumultos;

21 - Que, quando for outra vez, o meu Deus me humilhe para convosco, e chore por muitos daqueles que dantes pecaram, e não se arrependeram da imundícia, e prostituição, e desonestidade que cometeram.

(II Coríntios 12).

Durante o longo período de seu ministério em Éfeso, onde promoveu durante três anos uma intensiva campanha evangelística através daquela região, Paulo retornou ao seu ofício. Em Éfeso, como em Corinto, o apóstolo se rejubilou pela presença de Áquila e Priscila, os quais o haviam acompanhado em seu retorno à Ásia ao fim de sua segunda viagem missionária.

Havia alguns que faziam restrição a estar Paulo trabalhando num ofício, sob a alegação de que era incoerente com a obra de um ministro evangélico. Por que deveria Paulo, um ministro da mais alta categoria, assim aliar uma atividade braçal com a pregação da Palavra? Não é o obreiro digno do seu salário? Por que deveria ser gasto na fabricação de tendas o tempo, que, segundo tudo indicava, podia ser empregado com melhor proveito?

Mas Paulo não considerava perdido o tempo assim gasto. Enquanto trabalhava com Áquila, mantinha-se em contato com o grande Mestre, *não perdendo oportunidade de dar testemunho do Salvador e de auxiliar a tantos quantos necessitassem de auxílio. Sua mente estava sempre à procura de conhecimento espiritual.* A seus coobreiros deu instrução sobre coisas espirituais, e também exemplo de operosidade e inteireza. Era um obreiro hábil e ativo, diligente nos negócios, fervoroso "no espírito, servindo ao Senhor". Rom. 12:11. *Enquanto trabalhava em seu ofício, o apóstolo tinha acesso a uma classe de pessoas que de outra maneira não teria podido alcançar.* Mostrava aos que a ele estavam unidos que a habilidade nas artes comuns é um dom de Deus, o qual provê tanto o dom como a sabedoria para usá-lo retamente. *Ensinava que mesmo nas atividades diárias Deus deve ser honrado.* Suas mãos calejadas em nada diminuía a força de seus patéticos apelos como ministro cristão. **AA 351.**

Embora de saúde frágil, ele trabalhava durante o dia no serviço da causa de Cristo, e então boa parte da noite ele labutava, e às vezes a noite inteira, para que pudesse fazer provisão para as próprias necessidades e as de outros. **4TI 409.**

Paulo trabalhava algumas vezes dia e noite, não apenas para seu próprio sustento, *mas para que pudesse ajudar a seus companheiros de trabalho. Repartia seu ganho com Lucas, e auxiliava Timóteo. Sofria até fome às vezes, para que pudesse aliviar as necessidades de outros.* Sua vida era uma vida de abnegação. Ao final de seu ministério, na ocasião de sua despedida aos anciãos de Éfeso, e Mileto, ele pôde erguer perante ele as suas mãos gastas do trabalho e dizer: *"De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestido. Vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram. Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber."* Atos 20:33-35.

Se há pastores que sentem estar sofrendo dificuldades e privações na causa de Cristo, *visitem em imaginação a tenda de trabalho de Paulo.* Tenham em mente que enquanto este escolhido homem de Deus está modelando a lona, está trabalhando pelo pão a que tem justo direito por seus trabalhos como apóstolo. **AA 352.**

Paulo sabia que os que negligenciam o trabalho físico logo se tornam debilitados. Ele queria ensinar a pastores jovens que pelo trabalho manual, pelo exercício dos músculos e nervos, tornar-se-iam fortes para suportar os trabalhos e privações que os esperavam no campo evangélico. Sentia que seus próprios ensinamentos se ressentiriam de força e vitalidade se ele não mantivesse todas as partes do organismo devidamente exercitadas. **AA 353.**

Nem todos os que sentem ter sido chamados a pregar devem ser encorajados a dependerem imediatamente, com suas famílias, da igreja para contínuo sustento. Há o perigo de que alguns de limitada experiência sejam inutilizados pela lisonja e por encorajamento desavisado a esperar pela manutenção independente de qualquer sério esforço de sua parte. Os meios dedicados à extensão da obra de Deus não devem ser consumidos por homens que desejem pregar apenas para receber sustento, e assim satisfazer a ambição egoísta de uma vida fácil.

Jovens que desejarem exercer seus dons na obra do ministério, encontrarão lição salutar no exemplo de Paulo em Tessalônica, Corinto, Éfeso e outros lugares. Embora eloqüente pregador, e por Deus escolhido para uma obra especial, ele jamais se colocou acima do trabalho nem se cansou em se sacrificar pela causa que amava. [I Coríntios 4:11-12]. **AA 354.**

9 - Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens.

10 - Nós somos loucos por amor de Cristo, e vós sábios em Cristo; nós fracos, e vós fortes; vós ilustres, e nós vis.

11 - Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa,

12 - E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos;

13 - Somos blasfemados, e rogamos; até ao presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos.

(I Coríntios 4).

Sendo um dos maiores mestres humanos, Paulo alegremente executou os mais humildes bem como os mais altos deveres. Quando em seu serviço pelo Mestre as circunstâncias o requeriam, ele voluntariamente trabalhava em seu ofício. *Contudo, estava sempre pronto a pôr de lado sua obra secular, para enfrentar a oposição dos inimigos do evangelho, ou aproveitar uma especial oportunidade de salvar almas para Jesus. Sua operosidade e zelo eram uma reprovção à indolência e ao desejo de acomodação.* **AA 354.**

Paulo deu um exemplo contra o sentimento que então ganhava influência na igreja, de que o evangelho *só poderia ser pregado com êxito por aqueles que estivessem inteiramente libertos da necessidade de trabalho físico*. Ele ilustrou de maneira prática *o que podia ser feito por consagrados leigos* em muitos lugares onde o povo não estava familiarizado com as verdades do evangelho. Sua atitude inspirou a muitos humildes trabalhadores *o desejo de fazer o que lhes fosse possível para o avanço da causa de Deus*, enquanto ao mesmo tempo se mantinham a si mesmos com o trabalho diário. *Áquila e Priscila não foram chamados a dar todo o seu tempo ao ministério evangélico; todavia esses humildes obreiros foram usados por Deus para mostrar a Apolo mais perfeitamente o caminho da verdade*. O Senhor emprega vários instrumentos para a realização de Seu propósito; e enquanto *alguns com talentos especiais são escolhidos para dedicar todas as suas energias à tarefa de ensinar e pregar o evangelho, muitos outros, sobre quem mãos humanas nunca foram postas em ordenação, são chamados a desempenhar importante parte na salvação de almas*. **AA 355.**

O voluntário e abnegado servo de Deus, que trabalha incansavelmente por palavra e doutrina, leva sobre o coração um pesado fardo. *Ele não mede sua obra pelas horas. Seu salário não tem influência em seu trabalho, nem se desvia ele de seu dever por causa de condições desfavoráveis*. Recebeu do Céu sua missão, e do Céu espera a recompensa quando a obra a ele confiada estiver concluída. **AA 355.**

É desígnio de Deus que tais obreiros estejam livres de ansiedade desnecessária, a fim de que possam obedecer completamente à injunção de Paulo a Timóteo: "Medita estas coisas; ocupa-te nelas." I Tim. 4:15. Conquanto devam ser cuidadosos em exercitar-se o bastante para manter a mente e o corpo vigorosos, não é todavia plano de Deus *que sejam compelidos a gastar grande parte de seu tempo em empreendimentos seculares*.

Esses fiéis obreiros, embora dispostos a se gastar e se deixar gastar pelo evangelho não são isentos de tentação. Quando embaraçados e sobrecarregados de ansiedade por deixar a igreja de lhes prover o devido sustento financeiro, alguns são ferozmente assediados pelo tentador. *Quando vêem seus labores tão levemente apreciados, tornam-se deprimidos*. De fato, eles aguardam o tempo do juízo para receber a legítima recompensa, e isto os anima; contudo, suas famílias precisam de roupa e alimento. *Se se pudessem sentir libertos de sua missão divina, de bom grado trabalhariam com suas próprias mãos. Mas eles sentem que seu tempo pertence a Deus, não obstante a curteza de vistas dos que deveriam prover-lhes suficientes fundos*. **AA 356.**

Quando os mensageiros de Deus reconhecerem suas responsabilidades em relação às partes necessitadas da vinha do Senhor, e no espírito do Obreiro por excelência trabalharem incansavelmente para a conversão de almas, *os anjos de Deus prepararão o caminho diante deles, e os meios necessários para o avançamento da obra serão providos*. Os que são esclarecidos darão livremente para sustentar a obra feita em benefício deles mesmos. Atenderão liberalmente a cada pedido de auxílio, e o Espírito de Deus lhes moverá os corações para sustentar a causa do Senhor não somente nos campos nacionais mas também nas regiões distantes. Assim virá fortaleza aos obreiros de outros lugares e a obra do Senhor avançará na maneira por Ele designada. **AA 357.**

Alguns que trabalharam no ministério deixaram de alcançar sucesso porque não deram interesse total à obra do Senhor. Não devem os pastores abrigar interesses ao lado da grande obra de levar almas ao Salvador. Os pescadores a quem Cristo chamou, imediatamente deixaram suas redes e seguiram-no. *Não podem os pastores fazer um trabalho aceitável para Deus, e ao mesmo tempo levar o fardo de grandes empreendimentos de negócios pessoais*. Tal divisão de interesse diminui-lhes a percepção espiritual. *A mente e o coração são ocupados com coisas terrenas, e o serviço de Cristo toma o segundo lugar. Procuram ajustar sua obra para Deus pelas circunstâncias, em vez de ajustar as circunstâncias aos reclamos de Deus.*

As energias do pastor são todas necessárias para o seu alto chamado. Suas melhores faculdades pertencem a Deus. Não deve ele envolver-se em especulações, ou em qualquer outro negócio que o desvie de sua grande obra. *"Ninguém que milita", escreveu Paulo, "se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar aquele que o alistou para a guerra."* II Tim. 2:4. Assim deu o apóstolo ênfase à necessidade do pastor se consagrar sem reservas ao serviço do Mestre. *O pastor que está integralmente consagrado a Deus recusa empenhar-se em negócios que poderiam impedi-lo de se dar inteiramente ao sagrado mister*. Não procura riquezas ou honra terrestres; seu único propósito é falar a outros a respeito do Salvador que Se deu a Si mesmo para levar aos seres humanos as riquezas da vida eterna. Seu supremo desejo não é acumular tesouros neste mundo, mas chamar a atenção dos indiferentes e desleais para as realidades eternas. *Ele pode ser convidado a empenhar-se em empresas que prometam grandes lucros mundanos, mas a tais tentações ele responde: "Que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?"* Mar. 8:36. **AA 365.**

- 1 - Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.
 - 2 - E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.
 - 3 - Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo.
 - 4 - Ninguém que milita se embarça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.
 - 5 - E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.
- (II Timóteo 2).

Paulo continua sua exortação: "Mas tu sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra dum evangelista, cumpre o teu ministério." II Tim 4:5. *Paulo estava para terminar sua carreira, e desejava que Timóteo tomasse o seu lugar, guardando a igreja das fábulas e heresias pelas quais o inimigo, de várias maneiras, queria afastá-la da simplicidade do evangelho. Ele o admoestava a fugir de todo o interesse e embaraço temporal que pudesse impedi-lo de dar-se inteiramente ao trabalho de Deus; a suportar de bom grado a oposição, a perseguição e a injúria a que estaria exposto por sua fidelidade, e a dar prova cabal de seu ministério pelo emprego de todos os meios a seu alcance para fazer o bem a todos por quem Cristo morreu. AA 507.*

O sumo sacerdote tinha o propósito especial de representar a Cristo, que devia tornar-Se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. *Esta ordem sacerdotal não devia dar lugar a outra, ou ser superada por outra.* **7 CB 930.**

Deus dará mais luz, e *velhas verdades serão recuperadas e postas na moldura da verdade;* e onde quer que forem os obreiros hão de triunfar. Como embaixadores de Cristo, cumpre-lhes pesquisar as Escrituras, *procurar as verdades ocultas sob o pó do erro.* **MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 259.**

O que busca a verdade com diligência e oração encontrará preciosos raios de luz que ainda hão de brilhar da Palavra de Deus. Ainda se acham dispersas muitas gemas que devem ser reunidas para tornar-se propriedade do povo remanescente de Deus. **CSES 34.**

Editado pela Associação Geral do:
Movimento Adventista
dos Naturistas do 7º Dia
www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br

 facebook.com/movimentoadventista

 youtube.com/movimentoadventista

 [@movimento_adventista7](https://instagram.com/movimento_adventista7)

